Timbauba Revela, Sobre o Esquartejamento:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.580 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE MARÇO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

1. Como é o Autor
2. Onde o Crime
3. Por Que no Rio

GRAVE AMEAÇA À IMPRENSA LIVRE

Eu Conheci Stalin

O Pai Que só Amou um de Seus Filhos

Alliluieva (a segunda espôsa de Stalin, que se suicidou) deixou dois filhos — um rapaz, Vassily, e uma moça, Svetlana. O segundo filho do ditador parece ser uma pessoa desagradável. Cabeça avermelhada, de pequena estatura, ligeiramente deformado, êle é extremamente rude, mal-educado, provocante, cabeçadura, amante de bebidas e frouxo de moral.

Vassily nasceu em 1921 e durante a guerra serviu na Fôrça Aérea Soviética. Sua carreira foi rápida. Em 1944 êle era um coronel comandando um grupo de bombardeiros-leves. Logo depois da guerra — aos 24 anos — êle foi feito major-general da Aviação.

Por ANATOLE V. BAIKALOFF

(MEMBRO DO PRIMITIVO PARTIDO BOLCHEVIQUE)

Copyright do "Daily Sketch" de Londres, Distribuição da Agência Keystone, Exclusivo Para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

NERVOS EM RUINAS

É sabido que Stalin, embora sobejamente conhecedor das limitações intelectuais de seu filho e de sua completa indiferença para com o comunismo, queria Vassily incluido no Comitê, para obter o poder, depois de sua morte. Esses desejos não tinham chance de realização. Em agosto do ano passado, quando um jacto que Vassily pilotava caiu perto de Moscou, êle ficou bastante machucado.

Seu braço esquerdo foi amputado à altura do cotovelo. O outro braço e as pernas foram remendados com dificuldade. Vassily é agora um aleijado e um nervoso.

Svetlana era a querida de seu pai. Talvez fôsse ela a única pessoa para quem o severo, cruel e áspero ditador estava sempre profunda e genuinamente satisfeito.

(Conclui na 2.ª página)

Beijar e receber beijos de criança era arma de propaganda, não carinho de pai

Entre Cardoso e Janio Impossível a Previsão

SÃO PAULO, 20 (Do enviado especial) — O homem da rua em São Paulo, na medida em que valem os inquéritos realizados sem plano, ouvidos indistintamente — choferes, garçons, comerciários, etc. — está com Janio Quadros. Entretanto, o sr. Francisco Antônio Cardoso, candidato da coligação governista, nos assegurou esta tarde que inquéritos especializados e dignos de confiança lhe dão, desde o dia 14, uma vantagem de 25 por cento sôbre seu contendor.

Orgãos como o IBOP, nas suas sondagens, prevêm um equilibrio na votação, com 30 por cento para cada um dos dois principais candidatos.

UM PÊSO NA BALANCA

Os meios politicos admitem êsse equilibrio na preferência do eleitorado, mas dêle concluem pelo triunfo do candidato da coligação, baseados em que, com Cardoso, está toda a massa política do PSP, uma organização que rivaliza, pela sua eficiência, com a do Partido Comunista do Brasil. O transporte do eleitor, a distribuição de cédulas, a mobilazação dos recursos de última hora serão o fator decisivo para fazer a balança pender em favor do seu candidato.

Ambos os candidatos se mostram otimistas. Ouvimos, tanto do sr. Cardoso, quanto do sr. Jânio, declarações de que não têm a menor dúvida com referência à própria vitória.

CARDOSO FALA AO D. C.

No escritório central de sua campanha, na avenida Rangel Pestana, o candidato Cardoso nos declarou que a sua vitória é uma coisa liquida e certa, tendo todos os partidos coligados contribuido substancialmente para o esfôrço comum. Julgando-se êle, assim, já eleito, perguntamos-lhe qual será, como prefeito, sua conduta política, tendo êle respondido que traduzirá, no plano municipal, a orientação do governador Garcez, procurando conciliar e harmonizar.

O sr. Cardoso declarou que aceitará a colaboração de seus adversários de hoje, muito embora os métodos políticos de que lançou mão o candidato da oposição, para conquistar a preferência do eleitorado.

Foi essa a primeira campanha politica em que se meteu o prof. Antonio Cardoso, um homem ainda jovem, de ar universitário, lembrando bastânte a pessoa do prof. Bilac Pinto. Sua

(Conclui na 2.ª página)

Dificultada a Importação de Material

A imprensa livre do país está sendo ameaçada, com os efeitos calamitosos da restrição que lhe é imposta pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Na instrução n.º 49 aquele órgão determinou que seria licenciável à taxa oficial de câmbio o papel de jornal, em bobinas, com linha dágua, enquanto todos os demais produtos de consumo da imprensa seriam importados à taxa de câmbio livre. Tal fato tornaria impossivel a sobrevivência dos orgãos mais representativos da imprensa livre.

ESCLARECIMENTO

No sentido de acentuar os efeitos maléficos dessa disposição, a ABI enviou ao Ministro da Fazenda, um Memorial, bem como telegrafou ao Presidente da República, Presidente do Banco do Brasil e Superintendência da Moeda e do Crédito.

Na sua reunião de ontem o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro resolveu subscrever, totalmente, os termos do Memorial da ABI.

(Damos na 3.ª Página a íntegra do Memorial da ABI)

O perito exclusivo do DIARIO CARIOCA recolhe elementos com os dois primeiros a travar contacto com o mistério do rio Jacó: o pescador que descobriu os pedaços de carne humana e o investigador que iniciou as diligências. Ontem à tarde foram localizados novos restos do massacre, que talvez tragam um pouco mais de luz. Timbauba volta a subir, hoje, a Petrópolis, para continuar suas investigações

No crime de Itaipava, como se sabe, não houve flagrante nem testemunha. Na falta dêstes dois elementos probantes e com ausência de qualquer vestígio deixado pelo criminoso a policia petropolitana não encontra uma pista segura por onde possa iniciar as diligências que a conduzirão até o autor do crime mais bárbaro praticado entre nós.

Tôdas as pistas até agora seguidas pelas autoridades de Petrópolis são resultantes de denúncias em geral anônimas que não encontram apoio em qualquer detalhe do crime.

Houvesse ligeira concepção à propósito da psicologia do criminoso de Pilões, estudassem as autoridades antes de qualquer investigação as ligações que sempre existem entre o crime e quem o executa, conhecessem a influência do "habitat" do delinquente na execução do delito e por certo não estariam perdendo tempo em prender e ouvir pessoas que nenhuma ligação podem ter com o esquartejador em face às profissões que exercem e o meio de vida que adotam. E' principio de

2.ª de Uma Reportagem em Série de E. TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)

Exclusivas Para o DIARIO CARIOCA

criminalistica, que a psicologia criminal confirma, a ligação entre o "modus faciendi" do crime e a pessoa de seu autor. Na execução criminal ele deixa entrever, por descuido ou automatismo, seu principal exercicio profissional.

PROFISSÃO DO CRIMINOSO

Feuerbach em seu "Westphal Arch. fur Psychiatrie", citando o caso de André Bichel que cortava em pedaços os corpos das moças que violava, narra uma passagem do depoimento do acusado: — "Eu cortei os corpos como um magarefe o faz com os bois".

Esta declaração do criminoso francês cái, como um talhe de foice, sôbre o responsável pelo

(Conclui na 2.ª página)

Agrava-se Ainda Mais a Situação

Assinalando que o comércio exterior do país apresentou um deficit de mais de onze bilhões de cruzeiros no ano passado, a Confederação Nacional do Comércio, pela voz de seu presidente, sr. Brasilio Machado Neto, considerou ontem que não é possivel, por enquanto, modificar o estado de inquietação que domina a classe, em face dos rumos e dos efeitos da política econômica do govêrno, que, longe de atenuar, agrava a terrivel crise econômica que infelicita o país.

O pronunciamento teve o sentido de uma réplica aos conceitos otimistas emitidos pelo Presidente da República, em sua última mensagem ao Congresso, embora não contivesse nenhuma alusão explicita ao documento presidencial.

PANGLOSS OBSERVA A SÊCA

As advertências do presidente da entidade máxima do comercio nacional foram proferidas por ocasião da instalação dos trabalhos da Primeira Reunião Ordinaria do Conselho de Representantes, ontem realizada.

Depois de acentuar que o país não pode prosperar nem sentir-se tranquilo se as normas da politica economica não condizem com as exigências do progresso e do bem-estar geral, disse mais o sr. Brasilio Machado Neto que seria fugir ao senso da realidade utilizar os óculos de Pangloss para observar a sêca que atinge praticamente todo o territorio nacional.

REGRESSAO ECONOMICA

Em outro trecho de seu discurso, afirma o presidente da Confederação do Comércio: "Vendemos (em 1952) menos 475 mil sacas e 275 milhões de cruzeiros relativamente ao ano anterior. A safra de algodão não teve escoamento e o mercado de cacau prossegue desfavorável. O maior quinhão de divisas continuou sendo consumido para aquisição de petróleo e trigo. O suprimento de combustivel liquido nacional não porporcionou senão um minimo de satisfação às crescentes exigencias nacionais.

"A produção agricola — continuou — não aumentou em relação ao crescimento da população. Os niveis de preços e de custo da vida continuaram em franca ascensão. O custo da vida aumentou, de 1951 a 1952, em 18 por cento.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Depois de terem falado vários oradores, o sr. Roberto Vidigal, representante da Federação do Comércio de São Paulo, recriminou enérgicamente a infiltração extensiva de elementos comunistas em postos-chave da administração pública, denunciando ainda a atuação de numerosos agentes da subversão em seu Estado.

Dirigindo suas criticas contra os orgãos controladores da economia, o sr. Roberto Vidigal terminou por lembrar que a Confederação Nacional do Comércio se conservasse em sua posição de organismo vivo de defesa da classe e das instituições nacionais. O sr. Amin Calil, de Ribeirão Preto, corroborou as afirmações do sr. Vidigal sôbre a ação insidiosa dos vermelhos, lendo boletins insultuosos distribuidos por êles contra o comercio.

APROVADAS AS CONTAS

Os cinquenta representantes das Federações do Comércio de todo o país que estiveram presentes à reunião aprovaram sem observações o relatório e as contas do exercicio de 1952.

Após o 1 x 0

Os brasileiros agiram à uruguaia: terminado o jôgo com sua derrota ante os peruanos, desceram o braço. Deram e apanharam. Aí estão refugiando-se no tunel sob a "proteção" da policia (reconhecíveis Haroldo e Eli). Notícia e fotos na última página

Fechado o Jôgo no "Bingen"

O secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Agenor Barcelos Feio, determinou ontem a cessação da jogatina em todo o território fluminense, mandando fechar inclusive o cassino do Bingen, tido até então como o reduto inexpugnável dos jogos proibidos em Petrópolis.

A supreendente decisão do sr. Feio começou a ser executada precisamente às 20 horas, irradiando-se logo por todo o Estado do Rio.

O DIARIO CARIOCA não se furta em considerar como mais uma vitória sua, em benefício do interesse público, a deliberação afinal tomada ontem pelo secretário de Segurança do Estado do Rio. Em sucessivas reportagens, denunciamos, com abundância de pormenores, a exploração ostensiva do jôgo naquele Estado, chegando, mesmo, a dar curso aos rumores de que o próprio sr. Feio participava da "caixinha" dos contraventores, com fins políticos.

Chegam Hoje Chevrolets Rui Almeida

Deverão chegar hoje os seis primeiros automoveis marca "Chevrolet" destinados a senadores e deputados, beneficiados com a iniciativa do sr. Rui Almeida, que, para se eleger 1.º secretário da Câmara, conseguiu autorização para importar carros dos Estados Unidos ao preço de custo.

OS FELIZARDOS

Os seis primeiros felizardos são os senadores Anisio Jobim, Mario Mota e E. L. Albuquerque, e os deputados José Flores, Gurgel do Amaral e Virgilio A. C. Neto.

Os automoveis estão viajando com destino ao Rio pelo navio argentino "Rio Jachal", consignados à agência Laurits Lachmann. O embarcador é D. C. Andrews.

O TEMPO

Tempo: bom, com trovoadas locais.
Temperatura: em elevação.
Ventos: variáveis, frescos.
Máxima: 32.0.
Mínima: 22.1.

Os Doutores à Roda da Cama

Os últimos debates na Câmara, em torno da mensagem presidencial, revelaram uma discrepância no estado dalma dos representantes, face do país que representam. Na carta do ilustre doutor Pilla, a questão do abismo e a consequente implicita mudança de regime estão propostas algèbricamente, isto é, sem dar nome aos bois nem alvitrar soluções. Já o doutor Balceiro entendeu que a mais cruel desgraça bate-nos às portas, o govêrno está pregado a cuspo, à mercê de qualquer aventureiro, soldado ou sargento que, excitado num botequim, decida inopinadamente pôr termo aos sofrimentos nacionais. Todavia, essa irrupção de idéias negras na Câmara, à propósito da mensagem, não é fato novo. O tédio e a melancolia amarrotavam os representantes da Nação, muito antes de se terem avizinhado, perigosamente, do abismo. Por isso, não é de hoje o silogismo do doutor Deodato: o govêrno está desgraçando o país, a oposição faz boa parte do país, logo estamos todos desgraçados. A formula silogistica pode não estar muito exata, mas quem lhe foi direito em cima, o doutor Tristão da Cunha, exclamou: viva o Deodato, aderir ou conspirar!

Sem dúvida, em tudo isso há muita impaciência, nostalgia do govêrno e suas nomeações e até mesmo algum patriotismo sinceramente alarmado. Mas não há quase nenhuma sensatez, moderação e equilibrio.

A incompetência do ministério de "experiência" está mais do que provada na sua inatividade e falta de iniciativa. A ação do govêrno Vargas, que sempre foi ruim, agora está péssima, porque antes contava com o concurso de alguns homens de valor e hoje está rodeado de sujeitos que dele se aproveitam não lhe dando nada em troca, e, muito menos ainda, ao país. A única coisa que deveriamos esperar do longo tirocinio do poder e experiência de govêrno, por parte do sr. Getúlio Vargas, quer dizer, o conhecimento dos homens — falhou redondamente. Basta ver que o Presidente da República acreditou no famigerado locutor de rádio Roberto Alves, agraciando-o com a intimidade de que o "soldado de Vargas" tirou tão escandalosas vantagens.

E, o que é ainda mais triste, ainda hoje tem o famoso Jango na conta de estadista, cheio de sabedoria, dotado do mais alto espirito público e da mais larga visão de estadista! Contudo nem o "soldado de Vargas", nem Jango, nem todos os demais numerosissimos parasitos do govêrno e nem o próprio Getúlio constituem o abismo do doutor Pilla, do qual o Brasil se recusa formalmente se aproximar, queiram ou não os seus representantes na Câmara.

O atual Presidente da República vai cumprir tranquilamente o seu mandato até o último dia do prazo constitucional. Acima do Jango, do doutor Negrão de Lima, do inquérito do doutor Teixeira e dos redatores da Mensagem — está o empolgante instituto legalista da Nação, aferrada ao regime constitucional, que lhe permitiu viver e prosperar no sistema democrático, não obstante atentados e crises passageiras (1930, 1937), que só serviram para evidenciar, por comparação, que não há nada como o regime de rotação especifica dos governantes, para sossegar e aliviar a imaginação dos governados.

De fato, a mola mestra do regime presidencial está na consulta eleitoral direta, que convoca a Nação para prover o seu govêrno a prazo fixo. Ao contrário do que dizem os especialistas e teoricos, o prazo de duração dos mandatos democráticos deve ser curto, como o demonstra a experiência. No nosso caso, por exemplo, nos 30 meses de exercicio que restam ao sr. Getúlio Vargas, não há possibilidade de arrasar o país — como Perón fêz à República Argentina, governando-a discricionàriamente a prazo ilimitado.

O sr. Getúlio Vargas vai passar, mais depressa do que imaginam os doutores da oposição. Mas o Brasil e a República ficam. Com êles teremos que nos arranjar de modo que o nosso real interesse patriótico está em mantermos ilesa a legalidade, intangível o govêrno por pior que seja. A segurança nacional é o crédito internacional. A única coisa certa, que os doutores da oposição deveriam aconselhar ao govêrno perigosamente enfermo, é que durem em paz. E, a êles mesmos, o que compete fazer de bom não é aderir, nem conspirar, continuando porém a tirar dos erros do sr. Getúlio Vargas o ensinamento da experiência, de jeito que o povo brasileiro nunca mais caia na grossa asneira de ir outra vez atrás de fementida propaganda demagógica.

— J. E. DE MACEDO SOARES —

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
2.ª FEIRA
DORIS DAY · RONALD REAGAN
UMA Combinação INVENCIVEL
(THE WINNING TEAM)
AS EMOÇÕES DO ESPORTE NO FILME QUE O PUBLICO VAI CONSAGRAR O MAIS SIMPATICO DA TEMPORADA !
COMPS. NACIONAIS
Cinelandia a partir de 2 hors.
Bairros a partir de 4 hs.
4.ª Feira
5.ª Feira
6.ª Feira

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

ZAPOTOCKY



Candidato mais papável

Eleição Hoje do Sucessor de Gottwald

PARIS, 20 (AFP) — A agencia "Ceteka" anunciou que a Assembléia Nacional da Tchecoslovaquia foi convocada para amanhã, dia 21, ao meio-dia, para eleger o sucessor do sr. Klement Gottwald, na presidencia da Republica.

ZAPOTOCKY RECEBE

VIENA, 20 (INS) — Informa-se que o premier da Tchecoslovaquia, Antonin Zapotocky, ofereceu, ontem à noite, uma recepção oficial em Praga, aos delegados comunistas estrangeiros que foram àquela cidade assistir aos funerais do presidente Clement Gottwald.

Para os observadores de Viena, o ato constitui uma indicação a mais de que Zapotocky poderia surgir como o sucessor de Gottwald que, ao falecer, era o chefe do Partido Comunista Tcheco, presidente da Republica e general em chefe do Exercito.

Recusada a Proposta Anglo-Norte-Americana Para a Solução da Disputa Petrolífera

Mossadegh Fêz Fracassar, Mais Uma Vez, os Entendimentos

TEERA, 20 (U.P.) — Numa alocução radiotelefônica ao país, o Premier Mossadegh anunciou que o Irã não considera aceitáveis as propostas anglo-norte-americanas para a solução da disputa petrolífera anglo-iraniana. Ao mesmo tempo, o sr. Mossadegh declarou que apresentou contrapropostas à Grã-Bretanha. O sr. Mossadegh disse que a atuação do petroleiro italiano Miriela, que venceu o bloqueio britânico contra a venda do petróleo iraniano, constitui verdadeira vitória para o Irã.

PREVISTA A REJEIÇÃO

LONDRES, 20 (De Robert Bellamy, da France Presse) — A rejeição das propostas anglo-americanas, de 20 de fevereiro, sobre a solução do caso do petroleo, pelo dr. Mossadegh, não provocou nenhuma surpresa nesta capital.

As informações destes ultimos 8 dias, faziam prevêr isso claramente.

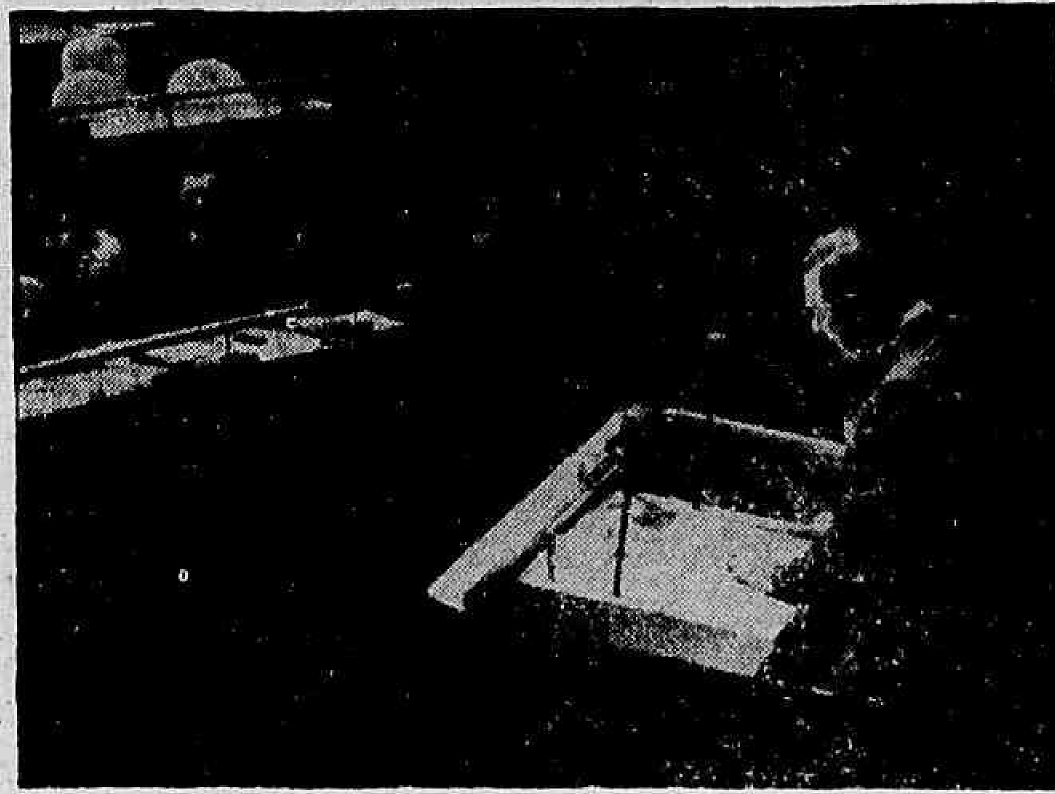
Contudo, nos circulos oficiais britanicos, reagiu-se vigorosamente contra o discurso irradiado do chefe do Governo persa, a quem se chega ao ponto de acusar de má fé.

Declara-se nos citados meios que as conversações anglo-norte-americanas que terminaram nas propostas de 20 de fevereiro, foram entabuladas unicamente porque ficara entendido que "o dr. Mossadegh estava disposto a resolver a questão das indenizações mediante arbitragem na base de qualquer lei britanica de desnacionalização, aceitavel pela "Anglo Iranian Oil Co."

Ora, acrescenta-se nos circulos oficiais ingleses, quando se tratou de resumir o teor das conversações por escrito, o dr. Mossadegh insistiu num texto tal que nem a côrte internacional de Haia ou qualquer outro organismo de arbitragem poderia aplicar ao conflito o principio de uma lei britanica de nacionalização.

Por outro lado, refuta-se energicamente as asserções do dr. Mossadegh, segundo as quais, pelos termos das propostas anglo-norte-americanas, a Persia devia pagar de indenização a totalidade de suas rendas petroliferas. Declara-se que a Persia tinha a escolha entre o pagamento em especie (esterlinas), de 25 por cento do produto bruto de suas exportações de petroleo e o pagamento "in natura", sob a forma de entregas à "Aioc", de quantidade combinada de petroleo.

LODGE CENSURA OS SOVIETS



NOVA YORK — Os delegados soviéticos Valeryan Zorin (à esquerda) e Andrei Gromyko são vistos escutando a palavra do embaixador Henry Cabot Lodge, dos Estados Unidos, (à direita), em uma das reuniões da Organização das Nações Unidas. O embaixador Lodge, falando diretamente ao representante russo, criticou acerbamente a politica obstrutiva da União Soviética na questão do conflito coreano. (Foto INP—DC)

Colaborará Tito Com os Britânicos

LONDRES, 20 (U. P.) — O marechal Tito, chefe do governo iugoslavo, entrevistou-se, ontem, com os mais altos estadistas britanicos e, segundo informações fidedignas, prometeu uma crescente colaboração com a Grã-Bretanha e com os demais paises ocidentais.

SOB FORTE GUARDA E A PORTAS FECHADAS

A portas fechadas e sob forte guarda, Tito entrevistou-se com o primeiro ministro Winston Churchill, com o ministro das Relações Exteriores Anthony Eden.

O presidente iugoslavo estava acompanhado de seus principais colaboradores, entre eles o ministro das Relações Exteriores, Kocha Popovic.

Espera-se que a visita de Tito à Grã-Bretanha, a primeira que faz a um país ocidental, desde seu rompimento com a Russia, resulte numa declaração de amizade e solidariedade.

Em seguida, é possivel que seja assinado um pacto oficial anglo-iugoslavo.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 20 (AFP) — Ao chegar à Camara dos Comuns, cerca de cem londrinos, pelo menos, puderam ver, a menos de dez metros, o marechal Tito.

É verdade, que se tratava de deputados, de seus secretarios, de jornalistas parlamentares e também de "agentes" especialmente escolhidos que garantem o serviço de ordem interna da Camara dos Comuns.

Às 12 horas e 48 minutos, precisamente, o marechal Tito desceu, com passo lesto, do carro oficial que o trouxera.

O carro, uma limousine, não parecia blindado contrariamente às afirmações da imprensa.

O presidente iugoslavo tinha a cabeça descoberta e usava um sobretudo cinza sobre terno azul.

Apertou cordialmente a mão do sr. Morgan Philips, secretario geral do Partido Trabalhista e desapareceu com este ultimo pela portinha modesta por onde passaram Gladstone, Lloyd George, Churchill e Attlee.

Causou Mais de Mil Mortes os Terremotos na Turquia

Continuava, Ainda Ontem, Uma Grande Parte Daquele País Sendo Sacudida Por Contínuos Abalos Sísmicos

ESTAMBUL, 20 (United Press) — Os violentos terremotos na Turquia, que continuavam hoje, mataram pelo menos 1.071 pessoas e feriram outras 2.000 pessoas. Dos mortos, 998 residiam na localidade de Yenice, segundo informações não oficiais.

DOZE MIL PESSOAS SEM LAR

Cêrca de 12 mil pessoas perderam seus lares na zona de Yenice, perto dos Dardanelos, e acredita-se que há ainda uns 400 cadáveres sob as ruinas das casas e mesquitas. Informa-se que foram registrados 14 novos abalos sismicos nas últimas 24 horas, em grande parte do país.

O exército enviou tropas para a zona de Yenice e outras partes da Nação assolada pelos sismos, onde as populações se acham em estado de pânico.

ESTAMBUL, 20 (AFP) — Yenidje, pequena cidade de três mil almas das proximidades do Estreito de Dardanelos, não existe mais. Tôdas as casas, com exceção de três, foram arrasadas pelo terremoto, inclusive os edificios publicos.

Provàvelmente nessa localidade é que se deve situar o epicentro do abalo sismico.

Um comunicado do Ministério do Interior, publicado ontem, anunciava que até 20 horas haviam sido retirados 200 cadáveres dos escombros daquela cidade e que prosseguiam as pesquisas. Anuncia-se porem em fonte oficiosa que o número de mortos seria superior a 300, além de 600 feridos. Não há familia que não tenha pelo menos um morto. Os sobreviventes foram evacuados para a prefeitura de Balikesir, onde o Crescente Cermelho (Cruz Vermelha Turca) organizou socorros.

ATINGIDA A ILHA DE MITILENE

ATENAS, 20 (U. P.) — Despachos procedentes da Ilha de Mitilene, situada em frente à costa turca, dizem que uma pessoa morreu e outras 7 receberam ferimentos quando várias casas ruiram em consequência do forte terremoto que açoitou a região ocidental da Turquia.

APÊLO DA CRUZ VERMELHA

GENEBRA, 20 (U. P.) — Bernardes de Rouge, secretário geral da Liga da Sociedade da Cruz Vermelha, declarou que essa instituição calcula que pelo menos 500 pessoas morreram nos terremotos de anteontem e ontem na Turquia. Acrescentou que se baseava em informações telefônicas recebidas da Turquia. Acrescentou que fará um apêlo ao mundo para ajudar a Turquia com mantimentos, remédios e roupas, se o govêrno turco considerar necessária tal medida.

Ocupação Militar de Trieste

Por Kingsbury Smith, gerente geral do INS na Europa.

TRIESTE, 20 (INS) — Cinco mil policiais italianos, adextrados pela Grã-Bretanha, ocuparam hoje as ensolaradas ruas deste diminuto territorio, como precaução para evitar ou conjurar disturbios ou atos de violencia que pudessem surgir, provocados por nacionalistas italianos exilados. As autoridades do governo militar anglo-norte-americano, estavam na espectativa de que extremados nacionalistas provocassem desordens ou outros incidentes desagradaveis, por ocasião de comemorar-se o 5° aniversario de uma promessa de Washington, Londres e Paris à Italia, de que este seria ajudada no sentido de reconquistar a sua soberania sobre o dito territorio livre de Trieste, que atualmente está dividido em duas zonas: A zona A, sob o dominio anglo-norte-americano e a zona B sob o dominio iugoslavo.

Suspeita-se, particularmente, do Partido Neo-Fascista querer aparecer no papel de campeão da devolução de Trieste à Italia, na esperança de que com essa atitude melhorem suas possibilidades de triunfo.

Agravadas as Relações do Peru Com o Equador

Censuras da Imprensa Peruana ao Govêrno Equatoriano Pelos Recentes Incidentes de Fronteira e Diplomático

LIMA, 20 (U.P.) — Os jornais El Comércio e La Crónica se referem à atual situação entre o Peru e o Equador, assinalando que a atitude equatoriana constitui um ato inamistoso e escandaloso. El Comércio diz que existe estreita relação entre o fato de se ter declarado "persona non grata" ao embaixador do Peru em Quito e o incidente do rio Curaran, na fronteira entre os dois paises. Acrescenta que "em ambos os casos, o que se trata é de provocar escândalo e de fazer crer que periga a paz na América. Não há tal perigo porque para isso seria preciso que o Peru quisesse provocar o conflito e este país não tem tal intenção".

A seguir, diz que "é verdade que o Equador parece ter esquecido a lição de 1941, mas não cremos que cometa a insensatez de tentar nova aventura. Na realidade, o Equador agita o ambiente com a vã esperança de que os Países do Protocolo do Rio de Janeiro o ajudem a destruir um Tratado em que êles proprios participaram. Quando se convencerem de que pretendem um absurdo e que o Peru, por seu lado, tem cumprido estritamente o Protocolo do Rio de Janeiro e que não consentirá que se modifique a linha demarcatoria traçada pelo arbitro de acordo com o que assinala o Protocolo, seguramente cessará de fatigar a América com lamentações e nos deixará em paz, finalmente".

"La Crónica" responsabiliza o presidente equatoriano, sr. Velasco Ibarra, pelos incidentes atuais entre os dois paises.

REGRESSO DO EMBAIXADOR ARAMBURU'

LIMA, 20 (U. P.) — O regresso do ex-embaixador do Peru no Equador, sr. Gonzalo Aramburu', declarado persona non grata pelo governo de Quito, ocorreu em meio de absoluto silencio nos circulos governamentais peruanos.

O proprio embaixador se recusou a fazer qualquer declaração.

INTERNACIONAL

Pede o Bispo de Málaga a Melhoria da Situação Dos Operários Espanhois

MADRID, 20 (U.P.) — O bispo de Málaga, Angel Herrera reiterou uma vez mais, em público, a necessidade urgente de melhorar a situação dos operários industriais e agricolas da Espanha, especialmente na Andaluzia. O jornal católico "Ya", antigamente dirigido pelo prelado, referiu-se largamente ao sermão pronunciado pelo mesmo, no "Dia do Papa", em uma Igreja repleta de fiéis.

De Acôrdo

LONDRES, 20 (AFP) — O sr. Kotcha Popovitch, ministro do Exterior da Iugoslavia, esclareceu, numa entrevista coletiva, que a questão de Trieste fôra evocada nas conversações anglo-iugoslavas. Declarou que seu govêrno estava pronto a entabolar negociações com a Italia e que o principio de um plebiscito poderia ser aceito.

Otimismo

PARIS, 20 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Indochina, Donald W. Heath, declarou que as forças da União Francesa estão em condições de conseguir a vitoria e pôr fim à contenda militar em que se encontram empenhadas há sete anos com os rebeldes comunistas, sem incorrer no risco de que a China Comunista intervenha no conflito.

Sra. Pandit, Não

N. U., Nova York, 20 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou, à noite passada, a candidatura da sra. Vijaya Pandit, da India, para o cargo de Secretário Geral da Organização. Segundo anunciou-se oficialmente, a votação foi de 2 a favor, um contra e 8 abstenções. Sabe-se que o Libano votou com a Russia, cujo representante, Valerian A. Zorin havia apresentado o nome da sra. Pandit para o cargo.

Dulles Ironiza

WASHINGTON, 20 (AFP) — O secretario de Estado John Foster Dulles durante sua entrevista coletiva, declarou sexta-feira que a imprensa parecia haver tomado, desde já, o lugar das vias diplomaticas normais nas trocas de comunicações entre os dirigentes soviéticos e os dirigentes americanos.

Aceito o Convite

LONDRES, 20 (INS) — O "Evening News" de Londres informa hoje que a Grã-Bretanha aceitará o convite que lhe fizera o Comandante Soviético na Alemanha, General Chikov, para a realização de uma conferência, na qual seria tratado o problema da utilização do espaço aéreo naquele país ocupado.

Missouri em Ação

SEUL, Coréia, 20 (INS) — O couraçado "Missouri" percorreu hoje a costa oriental da Coréia do Norte, lançando descargas de suas baterias de dezesseis polegadas contra as instalações vermelhas da costa, depois de atacar na quinta-feira as defesas interiores do destroçado porto de Wonsan.

Não Partiu

GENEBRA, 20 (INS) — A ex-rainha Narriman, do Egito não partiu hoje por via aérea para o Egito, conforme se havia antes anunciado, e, ao que parece, aguarda que seja removida alguma dificuldade possivelmente surgida no seio do govêrno do Premier Mohammed Naguib, a fim de se transportar ao Cairo.

Última Hora Esportiva

Derrotado o Botafogo em Buenos Aires

4 a 1 Foi o Escore

Jogando ontem à noite em Buenos Aires, pelo Torneio Quadrangular o Botafogo foi derrotado pelo San Lorenzo d'Almagro, pelo escore de quatro tentos a um, goals de Martinez, no primeiro tempo, e Benavidez, Quinones, e Papas, para o San Lorenzo. Braguinha fez o único tento do Botafogo.

O quadro do Botafogo jogou com Gilson; Gerson (Tomé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Bravo (Zezinho) e Jaime. O San Lorenzo com Bravina; Basso e Martinez; Resquine, Faina (Civico) e Berterone; Camacho, Martinez, Florio, Benavides (Papas) e Quinones.

A renda somou 148.885 pesos. A arbitragem foi do sr. Hull Trajan.

Pagamento a Israel Das Dívidas Alemães

BONN, 20 (INS) — O Bundestag da Alemanha Ocidental aprovou hoje por unanimidade um projeto de lei concedendo a Israel quase oitocentos e vinte milhões de dólares, como pagamento parcial das indenizações judias pedidas contra o Terceiro Reich dos Nazistas, tendo o mesmo Bundestag aprovado há dois dias em ratificação o acôrdo de restituição apesar das ameaças de boicote árabe, se o pedido fôsse aprovado e os embarques de reparações fôssem feitos para Israel.

VITIMAS DAS PERSEGUIÇÕES DOS NAZISTAS

Das reparações israelitas, Israel reterá setecentos e quatorze milhões de dolares, transmitindo quase cento e onze milhões de dolares às Organizações mundiais judias, reembolsando-as dos gastos que tiveram com os refugiados judeus.

Além disso, o Govêrno de Bonn concederá cerca de 12 milhões de dolares para distribuirem-se às vitimas da perseguição nazista, que no estrangeiro, não recebem ajuda das organizações judias.

O acôrdo foi ratificado pelo Parlamento de Israel há várias semanas, apesar dos protestos de grupos que se opunham a tôda e qualquer espécie de negociações com os alemães.

ASSINOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BONN, 20 (AFP) — O Presidente da Republica Federal Alemã, professor Hess, assinou o acôrdo germano-israelita sôbre as reparações, aprovado pelo Parlamento.

PAGAMENTOS EM MOEDAS E EM MERCADORIAS

BONN, 20 (AFP) — O Bundesrat (Conselho dos "laender") aprovou unanimemente o acôrdo germano-israelense de reparações. Os instrumentos de ratificação poderão ser apresentados, agora, ao presidente da Republica Federal.

Como se sabe, a Assembléia Federal havia ratificado na quarta-feira ultima, por 238 votos contra 34 e 86 abstenções, o projeto de lei de ratificação do acôrdo germano-israelense. Nos termos desse acôrdo a Republica Federal se compromete a entregar ao Estado de Israel mercadorias num valor global de 3.000.000.000 de marcos e a pagar uma soma de 450.000.000 de marcos às organizações judaicas mundiais como prova da vontade do povo alemão de reparar as injustiças cometidas pelo regime nazista a respeito dos israelenses.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Entre Cardoso...

impressão dessa estreia é a de entusiasmo com a vida democrática.

JANIO FALA AO D. C.

Na rua Augusta, fomos encontrar o sr. Jânio Quadros, razoàvelmente limpo, de colarinho abotoado, de gravata no pescoço, de barba feita, apenas o cabelo levemente despenteado, a atender a uma numerosa clientela eleitoral. Os circunstantes comentavam o êxito da campanha da vela e da vassoura, a qual constou de, no comicio de encerramento, terem os janistas comparecido de velas e vassouras na mão.

As velas traduziam, para o povo, uma citação de Confúcio, que Jânio Quadros tomou para tema: "mais vale acender uma vela do que [illegible] contra a escuridão". A vassoura simbolizava o desejo de [illegible] de varrer da administração municipal os negocistas e os maus.

— Já vinha de sua curiosidade — falou sorrindo, à apresentação, o candidato do PDC. E ela é muito natural. O senhor vai pensando em me encontrar com uma dinamite na mão.

Passado o efeito da frase, o sr. Jânio declarou que tem absoluta certeza da vitória e explicou-se:

— Eu simbolizo a reação do povo contra a desonestidade e a desorientação na administração pública.

Perguntamos-lhe se sua campanha, além dessa aspiração moralizadora, tinha algum programa doutrinário.

— Não. Não faço proselitismo — respondeu.

— A campanha é puramente local ou o senhor tem aspirações maiores?

— Aspiro naturalmente à Prefeitura, mas sei que uma vitória minha terá inevitável repercussão nacional, que promoverá outros movimentos semelhantes em todo o país.

Aludimos à declaração, atribuída ao senador Velasco, de que o candidato do PDC, apoiado pelos socialistas seria o futuro governador de São Paulo e, em seguida, o futuro presidente da Republica.

— Quanto a isto — respondeu — o máximo que posso dizer é que é prematuro.

Entretanto, posso, desde já, afirmar que pretendo exercer a Prefeitura até o ultimo segundo do ultimo minuto da ultima hora do ultimo dia do meu mandato.

O sr. Jânio Quadros, ainda jovem, começou a vida como aprendiz de poeta e professor de português e geografia no Ginasio Dante Alighieri. A familia de seus alunos lhe deram os primeiros 1.700 votos com os quais se elegeu vereador, inaugurando o sistema de comparecer à Câmara a partir de sete horas da manhã, para atender ao povo, transformando tôdas as queixas e reclamações em requerimentos de informações.

Isso ampliou-lhe para 30 mil votos o eleitorado no ultimo pleito. Desde o primeiro momento, faz a sua politica na base do anti-ademarismo, encastelando-se no apêlo à pobreza, para atingir a parte do eleitorado que não podia conquistar com o dinheiro.

— Qual o seu inimigo? — perguntamos-lhe.

— Ademar — respondeu prontamente.

Sabe-se, entretanto, que alguns poderosos capitalistas deram ao sr. Jânio Quadros elementos para sua atual campanha.

OS CANDIDATOS MENORES

O sr. André Nunes candidato dos comunistas, não tem chance. Dizem que êle entrou no páreo para fazer negocio, tendo sido sua campanha financiada pelo sr. Ademar de Barros, com o objetivo de roubar votos ao sr. Jânio Quadros.

— Isso é uma infâmia — disse-nos, quando interpelado a respeito, o prof. Cardoso.

Entretanto, é o que corre em todos os circulos de São Paulo. Os comunistas, ao que consta, estão empenhados, apenas, em votar no candidato a vice-prefeito, o jovem operário Nelson Rustici.

Quanto ao sr. Ortiz Monteiro, sua candidatura representa apenas uma especulação politica, visando a dar amplitude à legenda do PTN, para futuras manobras.

A VICE E O FAVORITO

A situação dos candidatos a vice-prefeito está mais clara. Ninguém acredita na candidatura do sr. Nobre Filho, que será facilmente superado por outro nome do PTB, o sr. Porfirio da Paz, que compõe a chapa com Jânio.

Amanhã, analisaremos o problema da repercussão da eleição para prefeito no quadro da situação no Estado e no país.

Timbaúba Revela...

esquartejamento daquela mulher e daquela criança, cujos despojos têm sido colhidos no leito do rio Jacob, no caminho e a Fazenda de Santo Antonio, de Teresópolis entre Pilões.

Se levarmos em conta a forma do esquartejamento realizado sem nenhuma técnica anatômica, se verificarmos que o criminoso em lugar de uma serra fina de aço, escalpêlo ou bisturi, utilizou faca perfuro-cortante que já descrevemos; se atentarmos para o modo brutal pelo qual o criminoso retirou o coração das duas vítimas, arrancando-os com violência — não podemos fugir à classificação do assassino como pertencente à classe de açougueiro, magarefe, trabalhador em xarqueada ou caçador habituado a preparar e comer a caça no próprio local. Outro, que não fôsse um dos profissionais citados, não teria feito a retirada das visceras pela forma violenta realizada pelo esquartejador.

Com este gesto, e mais ainda com o descarnamento levado a efeito, o assassino deixou fricante seu exercício profissional, costumeiro, seu tirocinio comum.

CARACTERISTICAS PSICOLOGICAS

Definindo a pessoa do criminoso dos Pilões, além das profissões referidas, é de se salientar que seus caracteristicos psicológicos enquadram-no como sendo um individuo máu, perverso ao extremo, profundamente sádico, extremamente frio, calculista, sem entranhas e bem violento.

Seu "libido" criminal define-o como um individuo de baixos sentimentos, que conhece algo a respeito do corpo humano, não por estudo, e sim pelo seu exercicio profissional, que está habituado a transportar a longas distâncias partes esquartejadas de animais que abateu aqui ou acolá. Devido a esta pratica, sabe como ensaca-las ou embrulha-las, não permitindo suspeitas de quem quer que seja.

POR QUE O RIO JACOB

Por que o criminoso não lançou ao mato ou não enterrou os despojos das suas duas vítimas? Por que preferiu jogá-los ao rio Jacob, no trecho compreendido entre a Fazenda S. Antonio e os Pilões, no caminho ou estrada que conduz a Teresópolis? Porque não os incinerou?

Estas perguntas são respondidas pela psicologia criminal, sempre pronta a esclarecer os atos criminais tomando por base os pontos essenciais do delito.

E' que, deixando os despojos no meio do mato, eles poderiam ser encontrados mais tarde por algum caçador ou viajante curioso; se os enterrasse seriam revelados em breve pelas chuvas violentas que arrastassem as terras ou pelo cheiro da decomposição, despertando a atenção dos que passassem nas vizinnanças; se os incinerasse poderiam os ossos não ser totalmente reduzidos a cinzas. O rio era mais prático e mais lógico.

Mais prático porque em consequência ao descarnamento os corpos não viriam à tona, desceriam os despojos água abaixo e iriam ficar retidos no Sumidouro, que é a parte subterrânea percorrida pelo afluente do Piabanha. Mais lógico porque é nos rios ou canais que os abatedores de animais lançam os restos do descarnamento dos mesmos. E, além disto, o rio Jacob estava no caminho do criminoso e longe do local onde o assassino e subsequente esquartejamento tiveram lugar.

DE ONDE VIERAM OS DESPOJOS

Positivamente, o assassino e o esquartejamento das duas vitimas não foram realizados no ponto em que foram encontrados os despojos. As manchas de sangue resultantes das duas operações criminais resistiram a tudo e lá estariam para denunciar a verdade.

Levando-se em conta ser a mulher de raça branca, tês clara, cabelos louro-castanhos, compleição robusta, denunciando os pedaços de pele examinados não estar ela habituada a ação constante do sol, o analista é levado a considerá-la racialmente como um tipo mesclado de brasileiro e saxão ou eslavo, se não pertencer exclusivamente aos dois últimos.

Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Paraná, S. Catarina e Rio Grande do Sul são os pontos onde mais habitualmente aqueles tipos raciais são encontrados, devido ao fato de nos mesmos ser mais acentuada a influência saxonica e eslava.

Eliminada Petrópolis, pois, se a vítima ali residisse, já teria sido sua ausência percebida pelos amigos, conhecidos ou vizinhos, devemos voltar nossas vistas para as outras duas cidades fluminenses, máxime se se levar em conta que foi na parte do rio Jacob que ladeia a estrada que conduz a Teresópolis que apareceram os despojos até hoje colhidos.

Percorra, pois, a policia petropolitana todo o curso daquele rio, desde sua nascente até o Sumidouro, faça indagações em tôdas as fazendas, granjas, sitios e residências isoladas existentes no referido percurso — e na certa encontrará o fio de Adriadne que lhe permitirá penetrar no labirinto.

Eu Conheci...

Ela é, agora, uma bonita e atraente, mas "vazia" mulher de 27 anos. Ela não tem interesses na politica. Ajudada por seu pai ela é louca por boa comida, finas roupas e joias.

ESPOSA DE 19 ANOS

No ano passado Svetlana desposou o filho de Mikoyan, membro dos "Cinco Grandes" do Comitê do Politburo. O casamento, assistido por milhares de convidados, foi um dos maiores acontecimentos sociais na Moscou Comunista.

Menos de um ano depois da morte de Nadezhda Allilueva, Stalin casou outra vez. Sua terceira esposa foi Roza Kaganovich, de 19 anos, irmã de seu lugar-tenente Lazar Kaganovich.

No verão de 1937 foi noticiado que Stalin se tinha divorciado dela e casado com Irina Sebloff, viuva de 42 anos de idade, uma oficial do Comissariado das Industrias Pesadas. Nada é conhecido sôbre esta mulher. Seu casamento com Stalin não foi nem confirmado nem desmentido.

CONCURSO PARA PROF. DE CANTO

O prefeito determinou ao secretário de Administração a imediata homologação do concurso para professor de canto, encerrado em fevereiro último.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Aluguéis Fora...

ou melhor, isenta da tributação, tanto "cedular" como "complementar". "O valor locativo do prédio construido, quando ocupado pelo seu proprietario", pessoa nem sempre apenas remediada, mas, frequentemente, detentora de vastos cabedais, quiçá havidos de doação ou herança, que escapam ao tributo (artigo 11, paragrafo 2°, letra b"), de outro não permite à imensa maioria dos contribuintes, que consomem mais de 50 por cento de seus proventos com aluguel de casa, porque não têm capacidade economica para se libertar do senhorio e realizar o sonho da residencia propria, deduzir abater da renda bruta, para o simples efeito de escapar do imposto "complementar" o quantitativo correspondente aos mesmos alugueis!

Na atual conjuntura, quando os alugueis, sobremodo nas grandes cidades, crescem assustadoramente, desorganizando o orçamento das familias que vivem de ganhos fixos, obrigadas, malgrado condições de vida modestas, a empréstimo para atender o imposto de renda, quando nada lhes sobrou, a aprovação do projeto e apresenta como imperativo de elementar justiça, em proveito dos brasileiros, menos favorecidos da fortuna, que não podem continuar suportando um ônus legal que, paradoxalmente, é contra a Constituição, nem mesmo atinge a ricos proprietarios de suntuosas residencias.

A Consolidação (decreto numero 24.239, de 22-12-47), no artigo 20, manda observar as cautelas dos paragrafos 1°, 3° e 5° do seu artigo 12, para o gozo dos abatimentos, fazendo-se, portanto, desnecessario repetir no corpo do projeto, medidas de segurança da Fazenda Nacional já constantes da lei de regencia, auto-aplicaveis à nova especie".

Trezentos Mil...

centenas e centenas de pessoas, demonstrando a mais baixa condição social, apinham-se, diante dos potes, das jarras, de vasilhas de todos os feitios e tamanhos, esperando o caminhão de água como se espera, no Rio, a "vaca leiteira".

Quando o caminhão chega, ninguém se move. O empregado da Prefeitura vai despejando a água, em grossos jorros, nas vasilhas. São centenas mas não se misturam. Ao ser enchida uma, aparece seu proprietario e a carrega.

Assistimos a êsse espetáculo e, a nosso próprio pedido, o prefeito Plinio Lemos passou a encher as vasilhas. Em dado momento, perguntou se aquela gente não estava com sêde. A resposta foi geral, afirmativamente. O prefeito pegou uma lata de capacidade para uns cinco litros de água, encheu-a e entregou a mulher, próxima dêle, para beber e passar a água de mão em mão.

Logo o grupo, que estava pacato, ficou em polvorosa. Uma velha gritava que desse água a ela em primeiro lugar, que há três dias não bebia. Outra queria arrancar a vasilha de quem estava ainda bebendo água e assim por diante. Em pouco tempo, a vasilha secou e foi novamente provida de água.

O que mais me comoveu nessa distribuição de água, porém, não foi a sofreguidão com que essa gente partiu para beber um pouco de água. Foi a pena com que ela via a água cair no solo, quando a mangueira do caminhão, enchendo uma vasilha, sem parar, passava para outra. A migalha de água que caia ao solo não dava para encher uma xicara de café pequeno. Mas a expressão que despertava na gente em volta era sempre assim:

— Virgem Maria, tanta água se perdendo!

A Mensagem Não Induz a Conclusões Dramáticas

Convidados Dutristas do PSD a Debater a Carta de Raul Pila

Odilon Braga Fêz o Convite a Armando Falcão

O sr. Odilon Braga, que se acha convalescendo no Hospital do IPASE, convidou o PSD dutrista para uma troca de impressões sôbre a carta do deputado Raul Pila. O convite foi feito ao deputado Armando Falcão, que ontem foi visitar o presidente da UDN.

O encontro deverá se verificar quarta ou quinta-feira, na casa do sr. Odilon Braga, e marcará o reinicio das conversações interrompidas com o acidente que sofreu terça-feira o presidente udenista.

SITUAÇAO DE DESCALABRO

Informou-nos o sr. Armando Falcão que na proxima terça-feira comentará da tribuna da Câmara a mensagem do sr. Getulio Vargas, analisando principalmente a parte em que o Presidente da Republica afirma que não há crise no país.

O sr. Falcão está coligindo dados para mostrar que a situação do Brasil é de descalabro. O país está desgovernado, caminhando para o abismo.

Acentuará o deputado cearense que para resolver a crise em que debate a nação jamais se deverá cogitar de formulas que não se enquadrem perfeitamente dentro da Constituição.

Fernando Ferrari Rebate as Críticas Ásperas de Aliomar

Plenário da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi a mais monótona e desinteressante das que se realizaram nesta primeira semana da sessão legislativa ordinária. Nada menos de 14 oradores desfilaram pela tribuna do Palácio Tiradentes. Contudo, quase a metade do tempo da sessão, ou seja, duas horas, foi esgotado por um longo discurso do trabalhista Fernando Ferrari.

O representante gaúcho estudou exaustivamente a Mensagem Presidencial, procurando rebater as críticas já formuladas pelo deputado Aliomar Baleeiro e sustentando que, analisada de boa fé, seu texto não poderia levar o observador às conclusões dramáticas a que chegara o representante udenista.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Na maior parte do tempo, o orador movimentou-se livremente na tribuna sem ser importunado por apartes. Entretanto, no capítulo relativo ao equilibrio orçamentario, o sr. Fernando Ferrari manteve aceso debate com os deputados Aliomar Baleeiro e Carmelo D'Agostino.

Sustentavam os aparteantes que o saneamento da moeda não implicava, necessariamente, na política do equilibrio orçamentário. Lembraram, a propósito, o exemplo dos Estados Unidos, que tem moeda forte paralelamente com um orçamento deficitário. O orador, que não se rendeu à argumentação cerrada de seus opositores, reafirmou que o equilibrio entre a receita e a despesa constitui um elemento básico para evitar a elevação excessiva do preço das utilidades, embora reconheça que não é panaceia para todos os males.

FERRARI

Defesa de mensagem

VOTO DE CONFIANÇA

Antes de concluir, o sr. Fernando Ferrari, para demonstrar a lealdade dos seus propósitos, revelou que em recente reunião da bancada trabalhista propusera um "voto de desconfiança a certos setores estanques do Ministerio". Afirmou, ainda, que o Presidente da República deveria governar apenas com o seu partido, isto é, o PTB. A despeito da insistência do sr. Oswaldo Orico, o orador negou-se a declarar quais os elementos do atual Ministério "que se tornaram indignos da confiança do Presidente da República".

SUMULA DA SESSÃO

Expediente

—Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 60 deputados.

— O SR. NEGREIROS FALCAO defende o Ministro da Educação das acusações que lhe foram formuladas no decorrer de um discurso anterior do deputado Tenório Cavalcanti.

— O SR. MUNIZ FALCAO comunica ao plenário o falecimento do escritor Graciliano Ramos, ocorrido durante a madrugada. O sr. Freitas Cavalcanti solidariza-se com o orador por suas palavras, enaltecendo a figura do brilhante homem de letras.

— O SR. BENJAMIN FARAH renova apêlo à Mesa no sentido de que tenha andamento o projeto de lei que altera carreiras no quadro permanente do Ministério da Educação.

— O SR. FREITAS CAVALCANTI reclama o andamento das obras contra a sêca nos municípios de Agua Branca e Cururipe, em Alagoas.

— O SR. PAULO NERY protesta contra o fato de ainda continuar fechado o Hospital de Tuberculosos de Manaus.

— O SR. RONDON PACHECO lê telegrama das classes conservadoras de Uberlandia denunciando e protestando contra os abusos dos fiscais do imposto de renda.

— O SR. ANTUNES DE OLIVEIRA critica o atual presidente da COFAP, sr. Luis Antonio Borges, que impediu a votação do processo relativo ao aumento das taxas do porto de Manáus, numerário destinado à majoração dos salários do pessoal do porto.

— OS SRS. MAURICIO JOPPERT e VIEIRA DE MELLO contestam notícias que apontam erros tecnicos na execução das obras de Paulo Afonso.

— O presidente anuncia que vários partidos já apresentaram suas listas para a constituição das comissões especiais. Renovou, contudo, seu apêlo aos demais lideres para que cumpram essa exigência regimental.

— O SR. FERNANDO FERRARI analisa do ponto de vista do govêrno, a Mensagem do presidente da República.

— O SR. OSWALDO ORICO discorre, longamente, sôbre a personalidade do escritor Graciliano Ramos, seguido, em seus conceitos, pelo sr. Mendonça Junior.

— O SR. MUNIZ FALCAO apresenta e justifica projeto de lei sôbre a aplicação das verbas especiais sôbre a sêca.

— O SR. WOLFRAN METZLER pede a transcrição nos Anais de palavras do prof. Alipio Correia Neto criticando os excessos cometidos na propaganda de medicamentos.

— O SR. COELHO DE SOUZA sugere à Mesa modificações regimentais, visando abreviar a tramitação dos projetos cuja morosidade tem constituido arma dos elementos interessados em desmoralizar o Legislativo.

— Encerramento: 18 horas.

GRACILIANO

Morreu Graciliano Ramos

Perde o Brasil um dos maiores escritores de todos os tempos, com o falecimento ontem do romancista Graciliano Ramos. Há cêrca de um ano, manifestara-se a doença que o vitimou, tendo resultado inutil a operação cirurgica a que foi submetido na Argentina. Afastado, inteiramente, de qualquer atividade, encontrava-se o escritor hospitalizado na Casa de Saúde São Victor, havendo mesmo perdido a fala e a visão nos ultimos dias de vida, apenas podendo reconhecer os que o acompanhavam e visitavam pela voz.

Graciliano Ramos nasceu em Quebrángulo, no Estado de Alagoas, em 27 de outubro de 1892. Ainda criança, acompanhando seu pai, Sebastião Ramos, foi morar em Buique, municipio de Pernambuco. Retornou a Alagoas, em 1899, onde na cidade de Viçosa começou a sua vida escolar. Mais tarde, foi matriculado no Colégio de Maceió. Com 22 anos, Graciliano Ramos conseguiu o seu primeiro emprêgo de revisor no Rio, havendo pouco tempo depois regressado a Viçosa, para trabalhar num armazem de sêcos e molhados do pai. Foi nessa époça que escreveu o seu primeiro conto. Sua ocupação principal todavia, ainda era o comércio, havendo-se casado, por êsse tempo, com Heloisa de Medeiros Ramos. Logo depois foi eleito prefeito de Palmeiras dos Indios. Em 1926, iniciou a sua carreira literária com a publicação do romance "Caetés". Tendo deixado a Prefeitura, em 1930, foi dirigir a imprensa oficial de Maceió, onde foi também secretário da Instrução Pública. Aí escreveu o seu segundo livro: "Angustia". Tempos depois, outra vez no Rio, escreveu as suas demais obras: "São Bernardo", "Vidas Sêcas" e "Infância". Ficaram inacabadas as "Memórias" e "Impressões de Virgens". E' considerado pela crítica como um dos maiores romancistas brasileiros havendo, em outubro último ao fazer 60 anos, recebido expressiva manifestação dos meios intelectuais. Militante comunista, sofreu sempre com a maior bravura as consequências da repressão policial, tendo estado inclusive preso, durante longo tempo, na Ilha Grande. Jamais deixou, porém, que a sua ideologia perturbasse a liberdade criadora de sua arte.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Sèriamente Ameaçada a Imprensa Livre do País

As Disposições Baixadas Pela Superintendência da Moêda e do Crédito Afetam a Sobrevivência Dos Órgãos Informativos

A ABI enviou Memorial ao Ministro da Fazenda, e telegrama ao Presidente da República, do Banco do Brasil e à Superintendência da Moeda e do Crédito esclarecendo o grave perigo que corre a imprensa livre do país, sèriamente ameaçada com as disposições baixadas pela S.M.C. com referência aos sistema de câmbio livre para importação dos produtos de consumo, exceção do papel de linha dágua, que continuará a ser importado pelo câmbio oficial.

O MEMORIAL DA A.B.I.

E' o seguinte o Memorial enviado ao Ministério da Fazenda, pela Associação Brasileira de Imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, no cumprimento da sua função de tutelar os interêsses de jornais e jornalistas, sente-se no dever de transmitir a V. Excia. os apelos que vem recebendo de jornais e revistas do país, para os quais pede a acolhida de sua melhor boa vontade. Alegam eles que a Instrução n.º 49 dêsse Conselho incluiu, entre os produtos "licenciáveis à taxa oficial de câmbio" apenas o "Papel tipo jornal, em bobinas, com linha dagua, para impressão de jornais e revistas". Parece, data venia, haver algum engano na redução dessa instrução, porquanto não somente o papel de imprensa de todos os tipos, como todos os demais artigos de consumo da imprensa, tais como "tintas, flans, blankets, chapas e materiais para fotogravura, metal para linotipia e estereotipia, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios" tem a sua importação "excluida do regime de licença prévia" pela lei n.º 1.386, de 18 de junho de 1951. A lei acima mencionada foi promulgada pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas com o objetivo de assegurar à imprensa brasileira a mais completa liberdade de ação. Dadas as condições economicas da quase totalidade das emprêsas editoras brasileiras, qualquer aumento de custo que venha influir em sua vida importara em imediata ameaça à liberdade de imprensa. Dentro dêsse espirito de colaboração intima com a imprensa brasileira, a lei n.º 1.386 assegurou ao papel e outros materiais de consumo da imprensa, igualmente, "prioridade para a concessão do cambio necessário à sua importação". Estando êsses materiais sujeitos a regime especial de importação, regido por legislação própria, acredita a ABI que os mesmos não deveriam ser incluidos na relação anexa à Instrução n.º 49, já que a sua importação, isenta de licença e protegida por prioridade cambial que lhe garante a taxa oficial de câmbio, está prevista pela lei n.º 1.386. A prevalecer a relação anexa à citada Instrução n.º 49 estaria criada uma discriminação de todo injustificável em favor dos jornais e revistas que usam apenas papel tipo jornal, em bobinas. Diante de tal decisão, estariam prejudicados dezenas de jornais e revistas que utilizam papel em resma que teriam de pagá-lo à taxa de câmbio livre. Por outro lado, as revistas que usam papel de melhor qualidade estariam também prejudicadas, já que o preço dêsse papel, à taxa de câmbio livre, tornaria impossível a sua sobrevivência.

Acresce a tudo isto o fato de que muitas dessas revistas dispõem de maquinário moderno para impressão a côres a alta velocidade, que não pode utilizar papel de qualidade inferior. Prevalecendo tal critério depararíamos com o paradoxo da crise de uma proteção cambial aos editores de revistas de qualidade grafica inferior, em detrimento daqueles que procuram aparelhar-se com máquinas modernas para aprimorar a apresentação de suas publicações.

A vista das considerações acima expostas, a Associação Brasileira de Imprensa solicita a V. Excia que, consultado o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, seja intruida a Fiscalização do Banco do Brasil no sentido de autorizar a importação do papel e outros materiais de consumo da imprensa pela taxa de câmbio oficial, dentro dos preceitos da lei n. 1.386.

Agradecendo antecipadamente, a acolhida dispensada a esta solicitação, sirvo-me do ensêjo para renovar a V. Excia. os protestos de minha alta estima e elevada consideração.

a.) — Herbert Moses — Presidente".

Ivo Contesta Que Esteja na Capital Catarinense

Ressaltadas as Atividades Dos "Círculos Operários" em Todo o Brasil — Necrológio de Graciliano Ramos — Ordem do Dia

O sr. Ivo d'Aquino pronunciou curto discurso, a fim de retificar notícia segundo a qual "estaria em Florianópolis" coordenando as fôrças politicas locais, devendo assumir, brevemente, a chefia do PSP catarinense.

Nenhum comentário fêz o orador à afirmação contida na nota a que se referiu, limitando-se a afirmar que não "está em Florianópolis".

CIRCULOS OPERARIOS

Pelo sr. Olavo de Oliveira foi pronunciado um discurso historiando as atividades sociais desenvolvidas pelos Circulos Operarios, em todo o território nacional, idealizados pelo padre lazarista Guilherme Vassem e originados no Ceará, a fim de justificar projeto de lei que apresentou pedido de proteção do Estado a estas organização de operários.

Referiu-se o orador ao apoio que mereceu tão útil e benéfica organização, por parte de D. Manoel da Silva Gomes e, mais tarde, do Cardeal D. Leme.

300.000 CIRCULISTAS

Prosseguindo, o orador se refere ao trabalho desenvolvido pelos padres José Arimatéia Diniz, Arquimedes Bruno e Leopoldo Brentano, que possibilitou a formação de Circulos espalhados por todo o Brasil, que hoje congregam mais de trezentos mil circulistas, com um total de 273 Circulos e 13 Federações.

Ressaltou o sr. Olavo de Oliveira o importante papel desempenhado por essa iniciativa na melhoria de nossas condições sociais, tornando-se assim, um poderoso combatente contra as idéias comunistas.

Terminou o representante cearense discorrendo acêrca da assistência dada pelos Circulos através de assistência jurídica, médica, cooperativas, criação de vilas operárias, jornais, livros etc..

GRACILIANO RAMOS

Pelo sr. Ezequias Rocha foi feito o necrológio do escritor Graciliano Ramos, falecido nesta Capital.

Pelo orador foi ressaltada a importancia da obra do falecido, "uma das maiores não só pelas características do seu estilo, como pelo sentido social e humano".

REQUERIMENTO

Pelo sr. Landulfo Alves foi requerida urgência para o projeto que trata da construção de um monumento em Salvador a Maria Quitéria.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Executivo a abrir, pelo M.E.S. o crédito especial de cinco milhões para auxiliar o Municipio de Aracajú, nas comemorações do 1.º Centenário dessa cidade (em atenção a um apelo formulado pelo sr. Valter Franco, o sr. Kerginaldo Cavalcanti retirou sua emenda, que reduzia o crédito): que autoriza o Executivo a abrir, pelo M. da Agricultura, o crédito especial de Cr$ .. 500.000,00 para auxiliar a exposição de trigo, a realizar-se em Joaçaba, Santa Catarina; que autoriza o Executivo a abrir, pelo M. da Agricultura, o crédito especial de Cr$ .... 112.500,80, para pagamento de gratificação adicional a funcionários do mesmo Ministério.

Foram, tambem aprovados os pareceres que dão redação final às emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a denominação dos aeropôrtos e aerodromos e ao projeto que autoriza à A.N.O. a se filiar à F.D.I. e à A.D.A..

Advertência Contra a Desmoralização do Legislativo

O deputado Coelho de Souza dirigiu à Camara e especialmente à Mesa uma advertencia contra a campanha sistematica de desmoralização do regime representativo que vem sendo alimentada, com intuitos não confessaveis, por elementos ligados ao situacionismo governamental.

CAMINHO A' DITADURA

Depois de discorrer sobre os motivo dessa disposição antiparlamentar, o representante gaucho relembra que "o Parlamento e a Nação, pois ao passo que o Executivo representa uma corrente partidaria e o Judiciario retrata a cultura juridica do país, este Poder se integra com a representação de todos os grupos e tendencias. E' o espelho da Nação, reflete-a em todos os seus matizes — e se nem sempre a imagem é bela, não seria razoavel pensar em quebrar o espelho mas sim em melhorar a figura".

Por isso acha que atacá-lo sem discriminação, "sem selecionar homens e deliberações sem reconhecer o espirito publico que anima a maioria de seus pronunciamentos, é concorrer para impopularizar o Legislativo, é preparar terreno para as novas ditaduras".

"Quem se entrega a essa tarefa — exclama, — age como o insensato que arrancasse pedras de um dique: a torrente da ilegalidade que por aí se infiltrar há de arrastá-lo, como a tudo mais, no seu impeto indomavel".

Ao concluir, dirige um apelo ao presidente da Camara para que "interponha sua prestigiosa autoridade no sentido de ser reformado o Regimento da Casa — para que se imprima mais celeridade aos seus trabalhos, para que recebam preferencia os assuntos relevantes, para que se conceda maior autoridade às Comissões tecnicas — tomando a liberdade de sugerir, desde agora, que as mesmas, já que a sua constituição se processa pelo critério politico, recebam a assistencia de tecnicos solicitados aos varios departamentos da administração publica, associando-se, destarte, a representação politica à especialização técnica, que caracteriza a nossa época".

A Maioria Não Vem Dando 'Quorum' Para as Reuniões

Importantes Projetos Sem Deliberacão Pela Habitual Falta de Número no Plenário

Assembléia Fluminense

Na reunião de ontem faltou como nas anteriores desta semana, "quorum" para as deliberações. O ademarista Felipe da Rocha fêz uso da palavra para criticar a bancada pessedista, que se achava quase tôda ausente da Assembléia, afirmando que a mesma, porque era majoritaria, devia ser apontada como a única ou a maior responsável pela permanente falta de número. Disse, mais, que os próprios governistas, tendo em vista o fato de constarem da pauta várias proposições do interêsse do govêrno, estavam sabotando a administração do sr. Amaral Peixoto, deixando de comparecer na hora das votações.

FALA PELA ORDEM

O deputado Alberto Torres, falando pela ordem, pediu ao presidente que cumprisse integralmente o Regimento, exigindo que todos os deputados que pedissem a palavra pela ordem enunciassem antecipadamente o dispositivo regimental sobre o qual iam falar, cabendo à Mesa o direito de cassar-lhes a palavra caso não o fizessem.

O presidente Taques Horta, respondendo, declarou que era aquela a sua intenção, pois era a unica maneira de evitar tantas falas pela ordem que envolviam assuntos diversos, as quais tambem não seriam registradas pela taquigrafia nem publicadas no 'Diario da Assembléia".

FROTESTO

O deputado Togo de Barros deu ontem, noticia à Casa, de que o Diretorio do P. S. D. de Campos, com todos os seus membros mais destacados havia comparecido ao Palacio do Ingá, na tarde do dia anterior, a fim de protestar contra a humilhação sofrida pelo orador na Assembleia das eleições para a nova Mesa. O sr. Togo de Barros, que é suplente pessedista, teve a sua convocação anulada no dia 15, pela convocação subita do 1.º suplente da bancada, sr. Egilio Justi, sendo assim impedido de votar nas eleições para a Comissão Executiva. O fato, como foi noticiado, originou-se na suposição de alguns lideres do P. S. D., de que o representante campista não votaria na chapa governista, sendo, portanto, um voto a favor da oposição.

O sr. Togo de Barros leu, ainda, um telegrama do sr. José Kesen, suplente pessedista que a ele se segue, hipotecando-lhe solidariedade e declarando que o sr. Egilio Justi pretende uma verdadeira usurpação, uma vez que perdeu a suplência em virtude de haver sido nomeado tabelião no municipio de São Gonçalo.

VEREADORES HOMENAGEIAM GRACILIANO

Câmara Municipal

A sessão de ontem da Camara Municipal foi quase inteiramente dedicada à memória do escritor Graciliano Ramos. O salão nobre do edificio foi transformado em camara ardente, onde o corpo do escritor ficou durante todo o dia exposto à visitação publica.

ORADORES

Em homenagem ao morto, falaram os vereadores Henrique Miranda, comunista a cuja iniciativa se deveu a homenagem, Magalhães Junior, Pascoal Carlos Magno, Frederico Trota, Pais Leme e Celso Lisboa, representando os diversos partidos com representação no plenário.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Soua, em outra oportunidade, falou sôbre a reestruturação geral do funcionalismo da Prefeitura.

A senhora Ligia Bastos apresentou requerimento, pedindo ao prefeito que na próxima Mensagem a ser enviada a Camara, sôbre a reestruturação do funcionalismo, sejam padronizados na letra "O" todos os cargos de nível universitário.

O sr. Magalhães Junior apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de cem mil cruzeiros destinado à execução de pedestal para a colocação em praça publica do busto do escritor Artur Azevedo, de autoria do escultor Rodolfo Bernadeli, existente no "foyer" do Teatro Municipal.

PÔSTO MÉDICO PARA SERVIDORES DA ALFÂNDEGA

Foi criado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, um posto medico junto à Alfandega do Rio de Janeiro que funcionará sob a orientação técnica do chefe de seção de Assistencia Social e do Serviço de Pessoal e subordinado administrativamente ao inspetor daquela aduana.

Os servidores da Alfandega, da guarda-moria, do Laboratorio Nacional de Analises e da Caixa de Amortização serão atendidos no posto recem-criado.

RECUSADA A LIBERACÃO DOS ARTIGOS DE NATAL

A COFAP recusou-se a atender o pedido que lhe fêz o Sindicato Varejista de Gêneros Alimentícios desta capital no sentido de ser revogada a portaria que colocou os artigos de Natal sob a chamada fórmula CLD (custo-lucro-despesa). E recusou contrariando parecer favorável do sr. Licurgo Portocarrero Veloso, relator da matéria, que adotou o ponto de vista do Sindicato sob o fundamento de que nada justifica a revogação pedida, de vez que a fórmula referida já representa tabelamento mas deixa fixação de margens de lucros, bastante cômodo, aliás, para os interessados.

Bandeira do Brasil Para o México

O ministro da Guerra acaba de remeter ao Itamarati, que a enviará ao Mexico, uma rica Bandeira Nacional de sêda bordada, a fio de prata, com haste e pedestal, destinada a figurar na Sala das Bandeiras do Palácio Nacional Mexicano.

A oferta será entregue ao "Cuerpo de Defensores de la Republica Mexicana y sus Descendientes" por intermédio do ministro da Defesa daquêle país.

Trata-se de uma entidade cultural e civica, que está reunindo, na Sala das Bandeiras, todos os Pavilhões Nacionais dos Paises Americanos.

Aprovada a idéia pelo general Ciro Cardoso, vem ela de se concretizar com a entrega que se avizinha e que refletirá, mais uma vez, a sólida amizade que há entre os dois povos latinos do Brasil e do Mexico.

Distribuídas as Vagas Nas C. Técnicas

Os líderes dos partidos políticos representados na Câmara dos Deputados comunicaram, ontem, ao sr. Nereu Ramos a maneira como acordaram no preenchimento das vagas nas Comissões técnicas permanentes não distribuidas pelo cociente partidário, na conformidade do parágrafo único do art. 25 do Regimento Interno

A DISTRIBUICAO

E' a seguinte a distribuição assentada:

Finanças: 4 vagas, uma a cada um dos PSD, UDN, PTB e PL.

Constituição e Justiça: 3, 1 a cada, UDN, PR e PDC.

Economia: 3, 1 a cada, UDN, PL e PR.

Diplomacia: 3, 1 a cada, UDN, PSP e PR.

Educação: 3, 1 a cada, PL, PDC e PRP.

Legislação Social: 3, 1 a cada, PTB, PSP e PSB.

Segurança Nacional: 3, 1 a cada, PTB, PSP e PR.

Serviço Público: 3, 1 a cada, PTN, PSP e PR.

Tomada de Contas: 3, 1 a cada, PR, PTB e PSP.

Transportes: 3, 1 a cada, PTN, UDN e PSP.

Saúde Pública: 3, 1 a cada, PRP, PSP e PTB.

Bacia do S. Francisco: 3, 1 a cada, PR, PSD e PSP.

Valorização Amazônica: 3, 1 a cada, PST, PSP e UDN.

Polígono das Sêcas: 3, 1 para cada, PST, UDN e PR.

Redação: 3, 1 para cada, UDN, PSP e PNT.

10 Dias Para Odria Ficar no Brasil

LIMA, 20 (AFP) — Depois de um prolongado debate, que terminou pela madrugada, o Congresso aprovou ontem a permissão para o presidente Odria visitar o Brasil, fixando-lhe como tempo de ausência maxima o prazo de 10 dias.

O debate se prolongou em consequencia da discussão que se produziu quanto à autorização pedida, a qual acentuava que o chefe do govêrno seria substituido em suas funções pelo primeiro vice-presidente, sr. Hector Boza.

O debate, de carater puramente juridico, opunha a tese mencionada contra a tese dos que consideravam improcedente a menção, por ser logico que ocupe a presidencia da Republica, na ausência do titular, o vice-presidente e, na falta do mesmo, o segundo vice-presidente.

HOJE, ÀS 18 HORAS, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ESTRÉIA DA

"HORA DO SERVIÇO PÚBLICO"

UM PROGRAMA DE

Esclarecimento - Orientação e Defesa Dos Funcionários Públicos de Tôdas as Categorias

organizado e apresentado por

J. C. SILVA FILHO

Às 18 horas, numa contribuição de

"O CAMIZEIRO"

a grande organização da

RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Sempre melhor..

sempre BEVERLY!

Cigarros BEVERLY Cia de Cigarros Castellões

cigarros BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7590

A Nossa Opinião

Que há Com os Preços?

A POPULAÇÃO está alarmada com a vertiginosa alta dos preços verificada nos últimos dias. Esta semana foi verdadeiramente cruel para as classes menos abastadas.

Os gêneros e utilidades, que vinham subindo sempre nos dois anos de COFAP, embora em escala moderada, sofreram agora um abrupto movimento ascensional, que deixou o povo estupefato. Ninguem compreende o que se passa com o arroz, o feijão e as frutas. Deram um salto violento, desorganizando os combalidos orçamentos domesticos.

O mais curioso é que o fenômeno se verifica no momento em que o Govêrno anuncia oficialmente a estabilização dos preços. Há qualquer desígnio misterioso contrariando invariavelmente os propósitos e as promessas governamentais. E' só anunciarem um fato para logo acontecer o contrário, comprometendo-se cada vez mais o prestigio das autoridades.

A COFAP disse que 1953 seria o ano da abundância, e a realidade é essa que está aí. O Ministro da Fazenda afirmou que conteria a inflação e nunca se emitiu tanto no Brasil. Assim tem acontecido, para infelicidade geral da nação.

O Convênio Brasil-Argentina

NOTICIA-SE que foi, afinal, assinado o convênio comercial entre o Brasil e a Argentina. A informação é de grande interêsse para os dois países.

De nossa parte, temos toda a conveniência em receber trigo do Prata. Primeiro, por que não necessitamos despender divisas fortes, que tanto escasseiam. Segundo, por se tornar possivel obter o pagamento dos atrasados que temos na Argentina através de vultosas importações.

Em principio, portanto, somos favoráveis ao acôrdo de trocas. Resta saber, porém, com que molho seremos comidos.

A questão dos preços é fundamental. Evidentemente, não podemos ceder às imposições dos nossos vizinhos do sul. Já temos feito com êles muitos negócios contrarios aos interesses nacionais. Parece que é tempo de negociar em melhores condições.

Até agora, entretanto, nada se divulgou quanto aos detalhes da operação mercantil. Dados os precedentes, êsse silêncio misterioso provoca apreensões. Será que fomos, ainda desta vez, espoliados? As quantidades do cereal atenderão às necessidades de nosso abastecimento? Aguardemos que se divulgue o ajuste, na expectativa de que o pior não tenha acontecido.

Denúncia Gravíssima

ESTAMOS acostumados a saber de certos negócios, feitos nas altas esferas administrativas, altamente prejudiciais aos interesses do Brasil. Não é novidade que mais ou menos um se realize nessa base.

O mal vem de longe.

Não surpreendeu, portanto, a denúncia levada ao plenário da Câmara dos Deputados pelo sr. Aliomar Baleeiro, de referência à compra de aviões a jacto à Inglaterra, em troca do nosso algodão. Conforme a denúncia daquele deputado, os aviões foram vendidos ao Brasil pelo dôbro do seu preço, ou melhor, os aparelhos nos custaram 4 milhões e realmente valem dois milhões. "E' um caso de cadeia", diz o sr. Baleeiro.

O deputado baiano baseou sua critica em um editorial da revista "The Economist", de Londres, especializada em assuntos econômicos. Apesar de não ser surpresa para o comentarista o aparecimento de um caso como êste, tal a sua repetição nos anais da nossa vida politica, o discurso do sr. Baleeiro causou a maior sensação. E não poderia ser para menos.

Tratando-se de acusação feita por um representante da Nação, o govêrno está no dever de vir a publico explicar as bases do negócio efetuado com a Inglaterra. O seu silêncio importará na confirmação do que foi denunciado. Afinal, o povo brasileiro tem o direito incontestavel de saber de tudo. Não estamos num regime de ditadura, no qual seria impossivel ao sr. Baleeiro apontar o deslize oficial.

Tenha, pois, a palavra, o sr. Ministro da Aeronautica. O Brasil espera que êle cumpra o seu dever.

O Nordeste Produz

MUITA coisa estranha está sendo enunciada a propósito do Nordeste. Ainda ontem ouvimos, em certa "mesa redonda" do radio, afirmar-se que aquela região do pais nada produz.

Vejamos os dados a respeito da exportação do Ceará em 1952. Para portos nacionais, 4.734.000 quilos, no valor de Cr$ ..... 125.108.000,00. Para o exterior, 5.674.000.000 quilos, no valor de Cr$ 133.258.000,00. Portanto, no ultimo ano, foram dali exportados 10.408.000 quilos, no montante de Cr$ 258.364.000,00. Note-se que o tempo se revelou adverso, verificando-se sêca parcial. E o Ceará é apenas um dos oito Estados nordestinos afetados pelas crises climáticas.

No conjunto, o Nordeste constitui uma região produtiva, que oferece muitas divisas ao país, anima o nosso mercado interno e contribui ponderavelmente para o erário da União.

Não se deve pensar que a região nada signifique para a economia nacional. Ao contrário, o Nordeste trabalha e produz, aumentando sempre suas riquezas coletivas, apesar dos flagelos periodicos que o assolam.

O Golpe do M. da Fazenda

A SUPERINTENDÊNCIA da Moeda e do Crédito acaba de baixar instruções que constituem um atentado direto à liberdade de imprensa. Contrariando a lei n. 1.386 que isenta de licença prévia e dá prioridade cambial, garantida a taxa oficial, para a importação de papel e todo o material necessário à impressão de jornais e revistas, as determinações daquele órgão governamental significam mais uma tentativa de esmagar econômicamente as emprêsas jornalísticas.

É, sem dúvida alguma, flagrante, a ilegalidade do ato do ministro da Fazenda, que pretende, dessa maneira, peronizar a imprensa brasileira, uma vez que inúmeros jornais seriam obrigados a fechar as suas portas por não poderem resistir ao aumento de despesas que resultaria da cessação das garantias de importação dos elementos materiais absolutamente essenciais à impressão.

Está, assim, o sr. Horacio Láfer procurando silenciar a imprensa que, na quase totalidade, lhe tem feito as mais severas criticas, apontando os descalabros da sua administração financeira. Trata-se, com a maior evidência, de um ato de vingança contra aquêles que têm apontado os seus reiterados erros. Sem poder lançar mão de meios policiais para sufocar a liberdade de manifestação do pensamento, o caminho que vislumbrou foi o da compressão econômica, à imitação do ditador argentino, que, por êsse modo, conseguiu manietar os jornais de seu pais.

Além dessa circunstância política, reveste-se a determinação da Superintendência da Moeda e do Crédito do aspecto de um ato de protecionismo aos produtores de papel, beneficiando diretamente o sr. Horacio Láfer.

Sendo êle um dos maiores fabricantes de papel, encontrar-se-ia na privilegiada posição de não sofrer a concorrência estrangeira, porquanto tais foram os limites minimos de pêso impostos ao próprio papel de linha dágua para obter a taxa oficial de câmbio, que a única solução seria a do uso do produto nacional.

Verifica-se, portanto, que o ministro da Fazenda antepõe aos interêsses do pais os seus interêsses personalissimos, tanto no terreno político, quanto no econômico. Ao mesmo tempo que pretende impedir que se façam criticas à sua atuação como ministro da Fazenda, encontra uma oportunidade de proteger uma de suas inúmeras indústrias, inteiramente despreocupado dos prejuizos morais e materiais que venha a causar à Nação.

Tal comportamento merece a mais veemente repulsa, não so pelo que tem de desmoralizante para o regime, mas também por se tratar de uma das mais contundentes violações da Carta Magna, sendo, mesmo, dever do Congresso, a adoção de providências urgentes no sentido de evitar que seja consumado o golpe planejado pelo ministro da Fazenda.

JULGAMENTO POLITICO EM PORTUGAL

Antoine Schmitz

UM curioso julgamento politico está se desenrolando atualmente perante o tribunal militar da capital portuguesa.

Pela segunda vez o capitão da reserva Enrique Galvão e sete outros acusados se apresentam diante dos juizes por complot contra a segurança do Estado. Galvão e seus amigos são nada mais nada menos que acusados de terem querido derrubar o regime Salazar.

Por ocasião de um julgamento, em dezembro último, Galvão, que é a alma do complot, e o coronel Tadeu foram condenados a penas de prisão e os seis outros foram absolvidos. Mas o primeiro julgamento foi anulado e todo o processo recomeçou hoje.

Não se pode explicar como um caso tão importante tenha sido tão mal conduzido que precise ser recomeçado inteiramente. Causa admiração, por outro lado, que por ocasião do primeiro julgamento a imprensa tenha sido obrigada a ficar discreta a respeito dêsse julgamento ao passo que agora está cheia de descrições e vai ao ponto de publicar as fotocopias dos mais importantes documentos do "dossier", notadamente um plano para a tomada do poder, nesta capital.

Nesse estranho julgamento, a personalidade dos acusados, e sobretudo a de Galvão, não pode passar sob indiferença. Quatro são oficiais da Reserva e, em sua maioria, são homens que tomaram parte no movimento de 25 de Maio de 1926, que permitiu ulteriormente a instauração do govêrno Salazar. Foi mais tarde que êsses colaboradores do regime passaram à ação. Essas acusações, de resto, não eram sem fundamento, pois provocaram a abertura de um inquérito e porque recentemente foram presos altos funcionários dos quais Galvão denunciara os peculatos. (INS)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Baleeiro x Artur Santos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Dois correligionários politicos, momentâneamente em campos adversos — os srs. Aliomar Baleeiro e Artur Santos, ambos da U.D.N. — travaram outro dia interessantissimo debate sôbre o chamado "parlamentarismo consentido", que o primeiro aceita e o segundo repele, por motivos, de um e de outro lado, atinentes à filosofia politica dos contendores ocasionais. E foi isso, precisamente, que deu profundidade ao debate, fazendo-o digno da maior repercussão.

A TÉCNICA DOS "HOMENS DE AÇAO"

Resumindo os pontos de vista em choque, verifica-se que, enquanto o representante do Paraná opunha ao plano Pilla os principais argumentos técnico-juridicos, fundados no texto constitucional, o da Bahia acusava de esterilidade êsse método e essas razões. Declarou-se o sr. Aliomar Baleeiro partidário de certa desenvoltura politica, em relação aos preceitos constitucionais, que, a seu ver, devem ser acrescidos, enriquecidos, na vida política, sem se aterem excessivamente os órgãos incumbidos de dar vida e aplicação aos textos, ao rigido enquadramento das soluções politicas no que em sua letra se contém.

Acha o ilustre professor baiano que o respeito às formas e fórmulas constitucionais torna por demais dificeis ou mesmo impossibilita certos movimentos que as exigências da vida nacional podem impor. Nesse caso, parece-lhe legitimo resolver o problema à maneira de Alexandre, cortando o nó górdio em vez de pacientemente desfazê-lo — o que é ponto de vista típico de um homem de ação, que suprime os problemas dificeis de resolver.

Não é, porém, o do jurista. Neste se colocou, pelo contrário, o sr. Artur Santos, negando, decididamente, às fôrças politicas o direito de violar o pacto constitucional. Com efeito, subsistente a ordem juridica, o impedimento constitucional é insuperável, salvo pelos processos normais de emenda ou reforma. Qualquer outro procedimento representaria, pura e simplesmente, a subversão e a desordem.

O debate, como se vê, transcende à órbita ordinária do direito constitucional — dentro em cujos limites a tese do sr. Artur Santos há de ser, forçosamente, considerada inobjetável — para ganhar a altitude da filosofia jurídica e social. E dêsse ponto de vista há de ser examinado, se lhe quisermos reconhecer tôda a significação e o interêsse. Não se pode negar que as idéias sustentadas pelo sr. Aliomar Baleeiro têm a seu favor um grande poder sugestivo, muito capaz de incender as imaginações. Não faltará quem se deixe seduzir pela faculdade que êle atribui às fôrças politicas, de resolverem, primeiro, os problemas que se apresentem, para, depois, só depois, verificar, como seria possivel extrair dos textos uma construção que as venha a justificar.

UM ADEPTO NATURAL DA DOUTRINA BALEEIRO

A Constituição torna-se, por êsse modo, um organismo vivo, suscetivel de crescimento e evolução em seu conteúdo, embora sem modificação formal — o que é, realmente, sedutor. Acontece, porém, que se a alguém poderá seduzir, neste momento, a concepção do sr. Aliomar Baleeiro, há de ser ao sr. Getúlio Vargas. Ou muito nos enganamos, ou é precisamente atrás de uma solução dêsse tipo que anda o preclaro Chefe da Nação.

Certa vez, não há tanto tempo assim, veio a sentir-se o sr. Getúlio Vargas enredado nas malhas, por êle próprio urdidas, da Carta outorgada de 1937. Era, positivamente, um buraco. O sr. Getúlio Vargas via-se na iminência de golpear seu próprio golpe, por um golpe do 2.º grau, que o deixaria desmascarado aos olhos da nação. Tirou-o da dificuldade uma "construção" juridica do seu então ministro, sr. Marcondes Filho, que não formulou, mas praticou a doutrina Baleeiro, prorrogando o pseudo-mandato que a si mesmo outorgara o sr. Getúlio Vargas.

Politicamente, o caso não teve maior importância, porque, usurpação por usurpação, pouco importavam os processos e o país já estava sob ditadura. E' fácil de ver, porém, que outra seria a situação e a consequência, se o truque do sr. Marcondes Filho fôsse empregado para substituir a ordem legal pela ilegitimidade do exercício do Poder.

A discussão do assunto nos levaria longe demais e poderia ser prolongada por várias crônicas. Não seria difícil mostrar como a doutrina esposada pelo sr. Artur Santos pode ser defendida da pecha de esterilidade. Ao contrário do que parece, a fidelidade aos textos não impede e nunca impediu a evolução dos institutos juridicos e sua adaptação às novas necessidades sociais. Apenas, essa evolução se processa pelo trabalho e pela interpretação dos textos. Nunca, porém, pelo atentado que os vira pelo avêsso, os atropela e destrói.

Ciência ao Alcance de Todos

Visão dos Animais

Dos cinco sentidos a visão é a mais necessária, e a falta da vista provoca um sentimento de piedade, pois todos sabemos que é o ôlho que nos dá liberdade plena, quer de locomoção quer de sentimento. Pelos olhos podemos ver toda a magnificência que a Natureza nos oferece, distinguir as cores, os objetos, etc.

Assim sentimos todos, a grande necessidade de visão. Entre a espécie humana esta visão é geralmente idêntica, salvo defeitos individuais, como o daltonismo que causa a confusão de cores, etc.

Entre os animais já não é assim. Animais existem que têm ótima visão, empregando, até êste órgão, como um dos elementos de defesa, outros, que pràticamente são cegos.

Muito ao contrário do que se pensa, nem sempre os animais de grande porte possuem boa visão. O rinoceronte (Dinoceros bicorne) apesar de todo o seu corpanzil, possui uma visão curta, tendo os olhos colocados nas proximidades do focinho. O hipopótamo (Hippopotamus amphibius) também tem pouca visão. Seus olhos localizados na parte mais elevada da cabeça, de maneira que, quando êle esta submerso, apenas com o crânio fora da água, possa assim mesmo enxergar em tôrno.

Já o gato (animal bem inferior em tamanho, possui uma ótima visão. Pela particularidade de seus olhos parecerem florescentes criou-se até a frase que já é proverbial: "enxerga no escuro que nem gato..." Isto apenas porque os olhos do gato, refletem luz, embora escassa, por meio de uma capa que rodeia o globo ocular e que possui um brilho metálico. Tal é o porque da luminosidade diferente dos olhos do gato.

Entre as aves a visão é bem desenvolvida. A águia (Aquilla chrysaetus) por exemplo, tem uma visão penetrante podendo enxergar a grande distância.

Seu ôlho, porém, possui algumas particularidades: A iris varia de tonalidade, podendo apresentar-se desde a côr escuro, comum nos mamiferos até ao roxo, amarelo e branco.

A esclerótica está rodeada de um anel de placas corneas ou membrana nictilante igual a que possui os répteis. Estes anéis irradiam desde a margem do iris, coincidem e se juntam para deslizar ligeiramente uns sôbre os outros. Tal disposição permite exercer determinada pressão no globo ocular e acomodar-se para visão de objetos colocados muito perto.

A membrana nictilante é muito extensa de modo que, de vez em quando se estende sôbre o ôlho como uma pelicula semi-transparente. A configuração do globo ocular e tipica: esférica na zona posterior, esférica na região cornêa, apresentando na zona central a forma de um cone truncado, disposição esta que permite ao cristalino visualizar a grande distância.

Entre os animais que vivem na água a visão é completamente diferente ou melhor, sofre por adaptação ao meio liquido.

Por efeito de tal adaptação, sua cornea se apresenta plana, não tem músculos circular ciliar, de maneira que carecem de acomodação.

Muitos exemplares da fauna abisal são cegos embora outros, também habitantes de tais abismos oceânicos, possuam verdadeiros cordões luminosos pelo corpo, ou autênticos faróis, como por exemplo o peixe Constelação (Bathysidus pentagrammus) que dá a ilusão de diversas luzes coloridas.

Diversos animais podem ser apresentados como exemplos interessantes e originais como uma espécie de caranguejo, que possui uma das garras bem maior do que a outra, e onde estão localizados dois olhos. Tal animal se esconde na areia, deixando apenas de fora a pata disforme que fica de vigia constante e enxerga a proximação de outros sêres.

A abelha e a cigarra (Cigada septemdecim) possuem ocelários. A abelha, os tem em número de três, que se dispõem em triângulos na parte superior da cabeça.

Outro exemplo interessante é o do caracol, que tem localizados em sua cabeça dois pares de antenas. Os olhos, geralmente dois pontos negros — estão situados no segundo par, que é o mais largo, e que são na realidade dois pequeninos bulbos oculares, cujas paredes estão forradas por células cilíndricas pigmentarias sensiveis à luz, e que se unem na base com um nervo que vai até a massa cerebral.

Em certos protozoários, encontramos a visão mais rudimentar que se conhece, chamada "olhos de embrião" que são na realidade, manchas insipientes que se revelam pela presença de uma pequena dose de pigmento de côr e que serve para absorver a luz que o cerca.

O crocodilo, que também é responsável por uma frase proverbial "lágrimas de crocodilo" e que serve para designar algum pranto fingido, deve esta sua fama apenas porque seus olhos não possuem as glândulas secretoras de lágrimas.

O cameleão (Amolis gerbei) possui uns olhos desproporcionalmente grandes para seu tamanho, e cada ôlho funciona independentemente e se recobre de uma pálpebra especial no centro, de modo que quando um ôlho está fixando alguma coisa num ponto, o outro pode fixar outra coisa em lugar completamente diferente.

Os mamiferos são mais bem dotados de visão, isto é seu órgão visual é mais completo, e embora não tenha o alcance visual de uma águia, também não esta sujeito a deficiências como no caso do hipopótamo.

Desta maneira, vimos que é bem diversa a visão nos animais, dependendo não só da espécie, como também, e muito, do meio de vida dos mesmos.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Providências e Soluções (II)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Dizia, em meu último artigo, que a tarefa de classificação de cargos — que exige prévia análise de cada um, através de questionários, entrevistas e outros documentos de investigação — não é tão simples e rápida como parece a muita gente. Citei o exemplo das experiências dos governos federais brasileiro e norte-americano, a respeito.

Ainda recentemente esteve no Rio o sr. H. Pope, do "Public Administration Service", de Chicago, incumbido de orientar a assistência técnica que irá ser prestada, por intermédio da "Comissão Consultiva de Administração Pública" do Brasil, à Comissão que acaba de ser designada pelo Presidente da República para elaborar o plano de classificação de cargos da administração federal, prevista no Estatuto dos Funcionários Civis da União.

O "Public Administration Service" tem inúmeros trabalhos realizados na especialidade, por solicitação de diversos setores da administração federal, estatal e local dos EE.UU. e de vários países estrangeiros. O trabalho de classificação de cargos de Porto Rico, por exemplo, abrangendo cêrca de 40.000 servidores, exigiu, conforme me declarou Mr. Pope, para sua inteira conclusão, o prazo de dois anos e isso com tôda a assistência técnica necessária e a valiosa colaboração de uma equipe de elementos do país, onde, como se sabe, estão em fase bastante evoluída os estudos de administração cientifica.

Daí se vê, portanto, como estão longe do assunto, do qual não possuem a menor idéia, aqueles que me criticam por não haver deixado completa a tarefa de classificação de cargos e funções da Prefeitura, depois de apenas ano e meio de permanência na Secretaria de Administração, enfrentando a administração de pessoal mais complexa do país e uma das mais difíceis do mundo, assoberbado com as incumbências diárias exigidas pela aplicação de uma legislação tumultuária, solicitado a todo momento pela necessidade de atender, com esclarecimentos, informações e pareceres, à intervenção constante do Judiciário, sem elementos técnicos especialmente treinados na missão, lutando com as múltiplas deficiências que caracterizam os órgãos de administração geral da municipalidade e, sobretudo, sem os princípios, critérios e limites que se haviam solicitado ao Legislativo, através da mencionada Mensagem n. 107, de 1951.

Cabe aqui esclarecer porque aquela Mensagem — que encaminhou o anteprojeto da chamada "Lei-Teto" — até hoje não foi devidamente apreciada. E' que se previa, no mesmo, a medida de redução dos vencimentos exagerados, providência que iria, naturalmente, ferir muitos e poderosos interêsses.

Mas a medida — que obedecia menos a propósitos de economia imediata que de organização — era realmente necessária, sobretudo como instrumento de contenção, conforme já anteriormente esclareci, valendo salientar que, além do seu evidente alcance social, atingiria, de futuro, sensiveis repercussões no aspecto financeiro do problema.

Arguiu-se, contra a proposta, o seu suposto caráter inconstitucional, objeção que não tem qualquer validade em face dos diversos e uniformes pronunciamentos do Supremo Tribunal Federal, a quem cabe a última palavra na matéria. Cito, a título de exemplo, e para não falar em decisões mais recentes no mesmo sentido, que não tenho em mão no local em que redijo êste artigo, a que foi proferida em acórdão de 6 de agôsto de 1951, no Recurso Extraordinário n. 15.530, sendo relator o Ministro Luís Gallotti. Ali se decidiu que: "A situação do funcionário perante o Estado não é contratual mas estatutária. Se a mesma Constituição, que não permite à lei prejudicar o direito adquirido, só não faculta a redução de vencimentos no tocante aos magistrados (art. 95, n. III), para resguardo da independência de suas funções, e consequente proteção dos seus jurisdicionados, deixou claro que, em regra, **são redutiveis por lei os proventos dos demais funcionários públicos**, e que, na garantia do direito adquirido, não se compreende a irredutibilidade de tais proventos".

Já tive ocasião de referir, por outro lado, que o Congresso Nacional, em duas oportunidades sucessivas, se manifestou pela aplicação da medida no âmbito federal. Seja nos debates da matéria, seja nas razões dos vetos apostos pelo Presidente da República, não se arguiu a inconstitucionalidade que tanto impressiona a alguns legisladores locais. E' de notar, demais, que o Congresso Nacional, apreciando o último veto relativo ao assunto, reiterou o seu ponto de vista, desde que, embora não registrando a maioria de dois terços necessária para a derrubada do veto, a votação acusou maioria simples contra o mesmo.

P. S. — Está a cidade de parabens com a eleição do Vereador Castro Menezes para a presidência da Câmara Municipal. Em mais de uma oportunidade tem S. Exa. manifestado acentuado grau de coragem moral — a qualidade mais requerida, atualmente, de nossos homens públicos.

Melhor homenagem não podia o articulista prestar-lhe, nem melhor documentação apresentar em justificativa das congratulações que aqui prazeirosamente se registram, que a transcrição de algumas palavras do parecer que proferiu S. Exa., quando relator na Comissão de Finanças, precisamente do anteprojeto de "Lei-Teto" hoje comentado:

"E' êste desequilibrio desumano, esta odiosa preferência, que tornam digna de todo o apoio a presente Mensagem. Não bastam as opiniões isoladas e os aplausos a tão oportuna quão desassombrada medida. Urge enviá-la ao plenário e dar ao povo, de que somos representantes nesta Casa, uma demonstração de que nos orienta um espirito de justiça e equanimidade. Não é segredo para ninguém que se movimentam os interessados a fim de atingir padrões astronômicos, ultrapassando mesmo os do próprio Presidente da República. Neste andar, dias negros estariam reservados à Prefeitura, que outra coisa não teria a fazer senão arrecadar mais, e cada vez mais, a fim de pagar os privilegiados da sorte!"

O Que Se Diz:

...QUE o deputado-acadêmico Osvaldo Orico (PSD-Pará), ao fazer o necrológio de Graciliano Ramos, analisou os traços fisicos do falecido romancista, empregando a palavra "esquálido" para dizer que o dito Graciliano era magro, pálido, etc...

* * *

...QUE quando o dito Osvaldo Orico estava nesta fase do discurso, entraram no recinto os srs. Gustavo Capanema e Nereu Ramos, tendo o primeiro observado que "esquálido" significa "sujo" e nêsse sentido se encontra em Camões...

* * *

...QUE o sr. Nereu Ramos, concordando com a observação, acrescentou: "Depois êle corrige isso na taquigrafia"...

* * *

...QUE o sr. Danton Coelho (PTB-R. G. Sul) virou informante dos deputados oposicionistas, tendo fornecido ao sr. Aliomar Baleeiro o recorte do jornal "The Economist" que afirmou terem custado o dôbro do preço os aviões a jacto adquiridos pelo Brasil na Inglaterra...

* * *

...QUE o sr. Carmelo D'Agostino (PSD-S. Paulo) defendeu-se enfàticamente da acusação de comunista que lhe fez um jornalista, o que motivou êste comentário do deputado Artur Santos: "No govêrno de Getulio até o Carmelo pode passar por comunista"...

A Opinião do Leitor

ENCARECIMENTO

Dois pedidos cuja divulgação se impõe principalmente pelo tom angustioso em que foram formaulados forma hoje um capitulo especial nesta coluna, como solicitações altamente recomendadas.

A primeira, mais premente, parece de solução mais facil, pois se entende apenas com a administração municipal, ou, mais precisamente, com o Departamento de Aguas.

O apelo vem de um cidadão que, embora idoso, velho morador do Rio, ainda se compadece incapaz de se acostumar com os efeitos da falta dagua. Ele mora num edificio da rua Barão de Ipanema — o de n.º 22 — e chegou a pedir-nos que omitissemos essa particularidade, pois o seu apelo é menos de interêsse proprio do que na qualidade de porta-voz de uma multidão solidária no sofrimento. Há muitos dias não cai uma só gôta dagua nas casas da rua citada e o mal estar que isto causa não merece descrição, pois os cariocas de todos os meredianos já conhecem de sobra o fenomeno em todos os seus detalhes. Os despejos acumulam-se, um fétido insuportável rescende num raio amplo, as donas de casa choram de desespero e suas lágrimas dão à casa a única umidade possivel e indesejável. Os mais ricos, socorrem-se da agua mineral. Os mais pobres êsses vão-se entorpecendo, aos poucos até aceitar o conceito de que o Rio é assim mesmo, irremediável. E se às vêzes se comovem é de ver os filhos indo para o leito com sujeira de muitos dias sem banho.

Pelo tempo já a Prefeitura devia dispor de uma grande frota de carros-pipas a fim de socorrer os seus flagelados. E, por falar nisso: se há recurso, dê ao menos um dêsses carros-pipas aos moradores da rua Barão de Ipanema começando pelo 22, que teve a iniciativa do apelo.

* * *

O segundo caso torna-se mais...

(Conclui na 8.ª pag.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	22-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-8014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3867
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5809

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone 23-3867.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga 474, 13.º andar, sala 1105
Telefones: 35-5369 e 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5809, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Que, além da licença de importação de grande quantidade de "atum", a CEXIM autorizou recentemente a entrada no país de 1 milhão e 700 mil cruzeiros de anchovas, outro peixe muito apreciado pelos "gourmets" da Carteira...

* * *

Que a propósito um apreciador da boa-cozinha lembrava que as anchovas, importadas a 20 e 25 cruzeiros o quilo, são vendidas na praça a 80 cruzeiros p. k...

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

S/A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Diário Carioca, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1953, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953 — (as.) Heráclio Gomes Leite de Carvalho Jr., Presidente: José Benedito Martins Guimarães, Diretor-Superintendente.

Impossível Comerciar Com o Brasil em Bases Normais

A Conclusão a Que Chegou o Times, de Londres —Reconhecido o Perigo Comunista — Sintoma de Próxima Desvalorização do Cruzeiro: o Preço-Mínimo do Café Foi Fixado na Base do Dolar-Livre

LONDRES, 20 (A.F.P.) — Num longo estudo dedicado à situação financeira e econômica do Brasil, segundo dados relativos ao ano de 1952, o correspondente do "Times" no Rio de Janeiro revela a opinião de que "o atual curso artificial do cruzeiro, ao lado do crescente custo de venda dos produtos brasileiros, tornou pràticamente impossível o comércio normal com êsse país".

Segundo o jornalista, o Brasil passa por uma grave crise. Apoia o correspondente do grande jornal independente êsse severo diagnóstico nas seguintes considerações: os atrasados comerciais do Brasil, avaliados oficiosamente em 286 milhões de libras no mês de dezembro último, mas que o jornalista julga superior, na realidade; a compra, pelo Banco do Brasil, da colheita de algodão de São Paulo por preços que ultrapassam os preços mundiais aproximadamente em quarenta por cento, o que torna problemático o escoamento do produto; a ameaça que o desenvolvimento da produção africana faz pesar sôbre o café brasileiro.

OS PROBLEMAS INTERNOS

No plano interno o jornalista salienta o aumento do preço da vida e o descontentamento pelo mesmo ocasionado, acrescentando: "Nas esferas políticas igualmente e, em certa medida, nos círculos do exército, há um crescente sentimento de insatisfação e de agitação. No fim de 1952 um inquérito a respeito das atividades comunistas nas fôrças armadas forneceu provas suficientes para determinar a prisão de um certo número de oficiais e de soldados. E' evidente que certas greves recentes foram devidas à instigação comunista, segundo rumores persistentes procedentes do Brasil Central. Os camponeses dessa região teriam sido armados e organizados pelos comunistas. O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo, cujo prestígio nas classes conservadoras aumenta incessantemente (fala-se no seu nome como possível candidato às eleições presidenciais de 1956) recentemente fez éco aos insistentes pedidos das associações de homens de negócios e dos dirigentes da igreja e do exército para que o govêrno adote medidas ativas contra o comunismo".

O ASPECTO POSITIVO

O colaborador do "Times" salienta como o mais favoravel elemento da situação os empréstimos feitos ao Brasil pelos Estados Unidos no transcurso do ano de 1952 e atribui importância muito particular ao projeto de desenvolvimento dos recursos em manganês do território do Amapá, na Amazônia para o qual o Export Import Bank teria concedido um empréstimo geralmente avaliado em 60 milhões de dólares. Mas, acentua o jornalista, trata-se nêste caso de um programa a longo prazo. "Entrementes, prossegue, o Brasil deve resolver o seu problema comercial. No fim de 1952 o Brasil estava endividado com relação a quase todos os países com que mantém comércio. Êle começa a se capacitar de que essa situação não é de natureza a encorajar os países que se esforçam para reconquistar posições no seu mercado. O mercado livre de câmbio pode permitir a saída dessa situação".

DESVALORIZAÇÃO

Passando ao problema da desvalorização, o colaborador do "Times" reproduz a opinião das firmas britânicas no Brasil que pediram com insistência para serem garantidas contra uma possível desvalorização, assinalando: "Os argumentos brasileiros contra a desvalorização são os de que a mesma provocaria uma nova inflação que o país não poderia suportar. Além disso, se o cruzeiro tivesse de encontrar o seu próprio nível, o correspondente em dólar resultante das vendas de café seria reduzido quase à metade, mas, a despeito das reiteradas garantias dos círculos oficiais de que o cruzeiro não será desvalorizado, certas companhias estrangeiras com importantes somas bloqueadas pelo Banco do Brasil foram alertadas pelo fato de que os preços mínimos para o café foram determinados segundo a sua equivalência em dólares e não em cruzeiros"

SOLUÇÕES

Assim conclui o jornalista: "A maneira mais rápida para o Brasil realizar a independência por que luta seria dedicar-se mais à produção de mercadorias alimentares para a exportação e combater a idéia de que uma economia agrícola tem algo de antiquado e de inferior. Certas pessoas expõem igualmente opiniões construtivas a respeito do papel que o capital estrangeiro deve desempenhar no Brasil para facilitar o triunfo dos projetos brasileiros. Se forem ouvidas certas seções do Congresso e do público poderemos ver o desenvolvimento, em 1953, de uma revisão da política e da atitude do Brasil".

Estuda o Conselho Nacional de Economia o Problema Das Sêcas

FEZ O ENGENHEIRO LUIZ VIEIRA UMA AMPLA EXPOSIÇÃO SOBRE O ASSUNTO PERANTE O PLENARIO DO REFERIDO ORGÃO

Em prosseguimento dos seus estudos sobre economia das regiões semi-áridas, o Conselho Nacional de Economia, ouviu, em sessão plenaria, o engenheiro Luiz Vieira, ex-diretor da extinta Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, e, inegavelmente, grande autoridade no assunto.

Póde, assim, o Conselho através da ampla exposição feita, recolher valiosissimos subsidios para o estudo que vem realizando, dado o conhecimento do assunto e a experiencia pessoal do expositor.

Após a detalhada explanação, respondeu o engenheiro Luiz Vieira as perguntas formuladas, ilustrando todos os pontos suscitados e apontando soluções para os problemas relacionados com o cruciante flagelo que a estiagem causa no norte do país.

Concluindo sua exposição o engenheiro Luiz Vieira agradeceu as palavras, que, então, lhe foram dirigidas pelo presidente do Conselho, sr. Luiz Dodsworth Martins, ressaltando a preciosa colaboração que êle vinha de prestar aos estudos que aquele órgão ora empreende, e prontificou-se a voltar a novas reuniões, para prestar os informes ou subsidios que se fizerem necessarios.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 19,1, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 139) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

FLORA MEDICINAL
PREPARADOS DE VALOR DA
LUNGACIRA
Poderoso tônico amargo ativa testinal, estimulando o apetite às diarreias e o catarro in-
CHA ROMANO
Laxativo brando util nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo moléstia da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Rua 7 de Setembro 135 — Rio de Janeiro — Tel: 23-2726
Vendem-se em tôdas as drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
o órgão digestivo combatendo

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o quilo, e doces a 25 e cento; balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 55 telefone: 48-4790, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 32-0150
RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

FOGÕES AMERICANOS
Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.
Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os Negócios da C. F. P.

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O sr Antônio Bento Ferraz, falando na última reunião da Sociedade Rural sôbre a situação do mercado cafeeiro em face da queda do preço-teto do café, disse:

"Pelos comentários feitos pela imprensa em tôrno da venda de parte das 300.000 sacas de café pela Comissão de Financiamento da Produção percebe-se claramente que a transação não foi das mais felizes, dando margem a amargos comentários tanto por parte de comerciantes como de lavradores.

"Realmente, o café que estava com o seu preço estabilizado ao redor de Cr$ 194,00 por 10 quilos por muito tempo, teve essa base aumentada, em poucos dias, para Cr$ 230,00 em virtude da retirada do teto por parte das autoridades americanas. Pois foi justamente nesses poucos dias de transição e altas violentas que a Comissão de Financiamento da Produção entendeu de se desfazer de seu estoque na base de Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00 por 10 quilos A reação não se fêz esperar."

O Café Nos Mercados Mundiais

LONDRES, 20 (AFP) — Desde a supressão do controle do preço do café nos Estados Unidos, o mercado mundial dá provas de grande nervosismo, declarou o "Financial Times" num artigo consagrado ao Mercado Mundial.

Os preços subiram por antecipação e a notícia da supressão dos preços-teto se traduziu por compras cuja importância refletia a inquietação dos compradores. Não é surpreendente que, em tais condições, tenha se verificado uma reação nesta cidade: a baixa foi de 50 cents por Cwt" ao passo que seu mais alto nivel é de 45 shillings por "cwt" fob.

Na Europa, os importadores mostram-se muito pouco inclinados a comprar antes que o mercado esteja estabilizado.

No entanto, a posição estatística do café é extremamente forte. As condições atmosféricas desfavoráveis no Brasil vão determinando uma diminuição das perspectivas da colheita da safra corrente e provocam uma situação pouco favorável para a próxima colheita. E' necessário que o Brasil produza 20 milhões de sacas, o que está dentro das suas possibilidades quando o tempo o permite, mas no decorrer dos cinco últimos anos foi desfavorável e a produção nunca atingiu a casa dos vinte milhões de sacas. Em consequência, o café é caro e raro ao passo que a maioria dos outros gêneros baixou. Essa situação somente piorou nos últimos meses, e, desse modo, a supressão do controle dos preços chegou em máu momento. O Brasil está bem decidido a explorar a situação.

De fato, o mercado mundial, pode ser descrito agora como um "campo de batalha" (Tug-of-war) de gigantes: de um lado o Brasil, e do outro, os Estados Unidos julga o "Financial Times".

O preço a varejo do café acaba de ser aumentado em 3 cents por libra, nos Estados Unidos, e é provável que um novo aumento da mesma importância se siga. O nivel atual é de 90 cents e se as donas de casa norte-americanas estão dispostas a pagar 1 dolar por libra de café o mesmo não acontece em tôda parte.

Todavia, não se deve esquecer que os consumidores norte-americanos já manifestaram uma viva resistência à alta dos preços e parece que a atitude dos consumidores não tardará em se modificar radicalmente.

No que concerne a Grã-Bretanha, precisa o "Financial Times" a abolição do controle dos preços, que ocorre no momento em que o comércio do café é devolvido ao comércio privado e em que os preços do varejo foram aumentados, o consumo poderá diminuir sensivelmente.

Moinhos de Trigo no Brasil

Os dados divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento informam que apenas 12 moinhos são responsáveis por mais de 2/3 da produção nacional de farinha de trigo. Esses moinhos estão concentrados em São Paulo (8) e no Distrito Federal (4) tendo, alcançado um valor de produção de 2,2 bilhões de cruzeiros em 1949, enquanto que a produção global brasileira montou a 3,4 bilhões.

Embora os moinhos citados disponham também do melhor serviço mecanizado, ocupam o maior número de operários da industria nacional de trigo — cêrca de 40 por cento dos 5.000 operários empregados nessa atividade em todo o Brasil.

Em muito maior número e, consequêntemente, de muito menor capacidade de produção são os pequenos moinhos do sul, que trabalham em sua maior parte com grão nacional. No Rio Grande do Sul, situam-se 68 (nesse numero estão incluidos os moinhos de pedra, de operação rudimentar); no Paraná 120; em Santa Catarina 92. Representando 98 por cento do número de moinhos existentes no país, a produção de farinha desses Estados, que alcançou em 1949 a 677 milhões de cruzeiros, não ultrapassa a 25 por cento do valor total.

No Estado do Rio e na Bahia existem apenas 4 moinhos (2 em cada Estado) e em Pernambuco, 1. Entretanto são estabelecimentos maiores, alcançando a sua produção 367,0 milhões de cruzeiros no ano citado.

Embora os dados do Recenseamento, como é natural não sejam atuais, nos pareceram interessantes para o conhecimento dos nossos leitores, pois basciam-se em estatísticas de muita utilidade e que, até agora não foram elaboradas pelos serviços públicos, a não ser por ocasião do Recenseamento geral.

Suspenso o Recebimento de Licenças de Importação

Comunica-nos a CEXIM: — "A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, diante da necessidade de adaptar seus serviços internos à regulamentação da lei 1.807, de 7-1-53, assim como para examinar o volumoso número de "pedidos" em seu poder, resolveu suspender Provisòriamente, o recebimento de novos pedidos de licença de importação.

Como se sabe, essa recente legislação impôs profundas modificações nos serviços da Carteira e, por essa razão, está sendo estudado um novo processo de licenciamento, com o objetivo de proporcionar, dentro dos orçamentos oficiais e das disponibilidades reais em divisas, a normalização do fluxo contínuo de operações comerciais com o exterior. O novo sistema será pôsto em prática a partir do segundo semestre deste ano.

Quantos aos pedidos atualmente em poder da Carteira informa-se que serão examinados à luz dos critérios vigentes e atendidos na medida das disponibilidades cambiais, para que não se interrompa o abastecimento essencial à vida econômica do país".

Garantido o Abastecimento de Trigo em S. Paulo

SANTOS, 20 (Asapress) — Noticia-se que nos dois últimos meses, chegaram a este pôrto, cerca de 100 mil toneladas de trigo em grão, de origem estrangeira, destinadas aos estabelecimentos moageiros de São Paulo. De acôrdo com os dados estatísticos recebemos: dos Estados Unidos 704.375 volumes, pesando 67.471.691 quilos; do Canadá, 18.213 volumes, com 32.064.777 quilos; e da Argentina, 900 volumes, com 54.000 quilos, somando um total geral de 123.438 volumes, com ...... 99.586.468 quilos, que industrializado à base de 70 por cento de farinha pura, produzirá aproximadamente a .... 1.054.210 sacas de 50 quilos.

Também, segundo informações, têm chegado a este porto importantes carregamentos de trigo, de procedência do Estado do Rio Grande do Sul.

Independente do trigo em grão recebido para a industrialização moageira de São Paulo, chegaram ao porto ainda nos dois últimos meses do corrente ano, as seguintes quantidades de farinha de trigo: dos Estados Unidos, 60.000 sacas, pesando 2.700.000 quilos; do Uruguai, 89.017 sacas, com .... 6.221.779 quilos, ou seja, um total de 149.017 sacas com 8.921.779 quilos.

Não é Solução

LONDRES, 20 (U.P.) — O ministro do Comércio, sr. Peter Thornicroft, declarou ante os Comuns que o govêrno britânico não acredita que os convênios de troca constituam o meio mais prático de solucionar os problemas do intercâmbio comercial anglo-brasileiro.

O sr. Thornicroft fêz essa declaração quando um deputado lhe perguntou se o govêrno estimularia a troca de automóveis deste país por bananas do Brasil.

COUROS e PELES — EXPORT. BRASILEIRA — em Cr$ MILHÕES

1000 — 500

1946 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 1952

As exportações brasileiras de couros e peles que, em 1947, canalizaram cêrca de um bilhão de cruzeiros para o país, reduziram-se, em 1952, a um valor pràticamente inexpressivo.

O quadro abaixo dá uma idéia do declínio das nossas exportações do produto nos últimos cinco anos.

	Toneladas	Cr$ milhões
1947	75.228	1.002,7
1948	63.462	763,0
1949	60.938	692,6
1950	59.209	554,3
1951	56.124	709,1
1952	32.040	223,5

É suficientemente sabido que a principal razão de tão acentuado declínio se deve aos altos preços do produto brasileiro que não pode, assim, entrar na concorrência internacional.

Agora, tendo o produto sido incluido na relação dos produtos brasileiros beneficiados pela lei do câmbio livre as perspectivas são mais animadoras para êsse outrora importante produto nas exportações brasileiras.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech.
Dolar (compra)	39.00	39.00
Dolar (venda)	40.00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco e os negócios verificados foram pequenos.

Dólar (compra)	43 50	43,50
Dólar (venda)	44 00	44,00
Libra (compra)	112.00	112.00
Libra (venda)	115.00	115,00

O "TERCEIRO" CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram os seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: 43.42, Cr$ 44,00, Cr$ 44,50, Cr$ 44,80 e Cr$ 45,00; média dos negócios: Cr$ 44,18. Pêso uruguaio (moeda): Cr$ ... 14,50; média dos negócios Cr$ 14,50.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. Vendas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a languir a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6 66 57	6 46 05
Peso peruviano	9 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 [illegible]
Franco suiço	4 39 95	4 28 44
Coroa sueca	3 62 09	3 35 5[illegible]
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 61
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 71
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 93 08	4 8413
Peso argentino	1 34 48	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 18 de março de 1953

PAISES	Mercado livre Cr$
América do Norte — Dolar	43,68
Bélgica — Franco belga	—
Inglaterra — Libra	110,87
Dinamarca — Franco	—
França — Franco	0,1140
Portugal — Escudo	1,53
Suiça — Franco	10,01
Uruguai — Peso	16,20
Suécia — Coroa	4,67

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0,2778
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,3995
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Canadá — Dólar	—

MOEDAS

América do Norte — Dolar	44,13
Argentina — Peso	—
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	14,13

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. As apólices da União Diversas ao portador, ficaram frouxas. As nominativas, as do Reajustamento, as Municipais do Distrito Federal, as Mineiras, de sorteio e as de S. Paulo, de sorteio de renda, ficaram estáveis, como as Obrigações de Guerra calmas, conforme se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
3 D. Emis. Nominativas, Cr$ 200,00	300,00
2 Idem, Cr$ 500,00	300,00
207 Idem, 1.000,00	700,00
93 Idem ao Port.	790,00
25 Idem	800,00
10 Idem (Emp. Ant)	730,00
25 Idem	735,00
18 Idem	740,00
10 Idem	750,00
26 Reaj. Econ.	800,00
OBRIGAÇÕES	
1.000 Tes. 1.930 de Cr$ 500,00 — 7%	400,00
192 Tes. 1.932, 7%	980,00
6 Ferroviárias de 7%	840,00
24 Guerra, 100,00	80,00
1 Idem, Cr$ 500,00	395,00
35 Idem	400,00
3 Idem, Cr$ 1.000,00, 6%	805,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00 6%	4.670,00
ESTADUAIS	
50 Minas, 5% — Nom.	400,00
1 Idem, 5% — Port.	400,00
24 Idem, 7% — 1.177	530,00
1 Idem, 7% Rec. Econômico, 1.ª Série	510,00
372 Minas, 1.ª Série	119,00
6 Idem	120,00
6 Idem, 2.ª Série	112,00
755 Idem, 3.ª Série	110,00
74 Idem	112,00
35 S. Paulo, 5%	198,00
8 Idem	200,00
200 S. Paulo, 6%, Unificadas	620,00
447 S. Paulo — 8%, Unificadas formizadas	840,00
21 Idem	845,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
660 Dec. 2.097, 7%	100,00
DIVIDA PARTICULAR — BANCOS	
Ações:	
3.108 Aliança do R. de Janeiro de Cr$ 200,00	300,00
96 Crédito Real M. Gerais, Cr$ 200,00	350,00
COMPANHIAS	
64 Tec. Corcovado de Cr$ 200,00	220,00
300 Bras. de E. Elétrica de Cr$ 260,00	185,00
600 Carb. Minas de Butiá de Cr$ 100,00	26,50
18 D. Santos de Cr$ 200,00 — Pt.	212,00
500 São Jeronimo — Ord. de Cr$ 100,00	23,50
40 Motorista União Comercial Import. de Cr$ 200,00	200,00
157 Sid. B. Mineira de Cr$ 1.000,00 — Pt.	1.735,00
120 Valéria de Cr$ 200,00	212,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
15 Banco Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 — 7%	750,00
VENDAS JUDICIAIS	
5 Apls. Diversas Emissões, Cr$ 1.000,00 — 5% — Nom.	690,00

CAFE

Funcionou, ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 192,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2.300 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	201,60
Tipo 4	199,20
Tipo 5	196,80
Tipo 6	194,40
Tipo 7	192,00
Tipo 8	188,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,20, idem, fino, Cr$ 22,60.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	8 412
Central	—
Leopoldina	—
Rêde. Es. Santo	—
TOTAL	8 412
Desde o 1.º do mês	141 620
Desde o 1.º de Junho	2.332 140
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1 960 135
Embarques	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Asia	9 708
TOTAL	14 147
Desde o 1.º do mês	140 927
Desde o 1.º de julho	2.236 546
Existência	211.460
Café despacerado para embarque	53.340

(Contrato A)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp.
Março	189,00	186,20
Abril	189,00	187,00
Maio	S/V	185,70
Junho	186,50	183,60
Julho	181,50	184,50
Agôsto	S/V	184,30

Vendas, 3.500 sacas. Mercado fraco.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp.
Março	S/V	S/C
Abril	189,00	187,20
Maio	187,00	184,00
Junho	185,70	185,90
Julho	185,50	184,40
Agôsto	186,80	184,30

Vendas, nada. Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.500 sacos, sendo 1.000 de Pernambuco e 2.500 de Maceió. Saídas, 14.470. Existência, 73.000 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	186,00

ALGODAO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 250. Existência, 24.014 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão, sacos	300	700
Banha, caixas	1.035	830
Farinha, sacos	—	1.580
Arroz, sacos	—	1.200
Manteiga, quilos	647	—
Açucar, sacos	16.231	5.670
Milho, sacos	405	900

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 20

	Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.	$ 2,81 50	2,81 50
Idem venda	$ 2,81 62	2,81 62
s/ Montreal-taxa media por $	$ 1,01 62	1,01 62
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c 2,25	2,25
Idem venda	c 2,30	2,35
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 35,00	37,75
Idem venda	c 35,50	36,25
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c 0,28 56	0,28 56
Idem venda	c 0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c 23,31	23,31
Idem. venda	c 23,32	32,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c —	—
Idem venda	c 19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c 3,48	3,48
Idem venda	c 3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c 1,99 75	1,99 75
Idem venda	c 2,00 00	2,00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,34	26,32
Idem venda	c 26,36	26,34

Londres, 20

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8150/2,8175	2,8150/2,77,00
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51,464/52,416	51,454/52,416
s/ Buenos Aires £	P 38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P 7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$ 2,7731/2,7743	2,7687/2,77,00
s/ Berna	F 12,1875/12,1925	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F 987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L 1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB 140,35/140,40	140,35/140,40
s/ Estocolmo £	K 14,5950/14,60	14,5950/14,60
s/ Copenhague £	K 19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Oslo £	K 19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P 30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K 139,62/140,42	139,62/140,4[illegible]
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M 18,87/19,12	18,87/19,12

Buenos Aires, 20

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p 39,0	39,05
s/ Londres à vista por £, t/venda	p 39,11	39,11
s/ N. York, à vist. p. $100, t/comp.	p 1 394,50	1 394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p 1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 20

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p 7,50	7,46
s/ Londres à vista por £, t/venda	p 7,55	7,51
s/ N. York, à vista, p. $100, t/comp.	p 281,50	278,00
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p 232,00	276,50

EM SANTOS

Santos, 20

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	224,00	220,00
N. 4 — Santos Rialto	224,00	224,00
N. 4 — S. discrição	218,00	220,00
Mercado	Fraco	Calmo
Embarques	5 046	23.444
Entradas	14 572	25.017
Existência	1.715 264	1.705 590
Saídas	17 414	72.290

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert	Fech
Março	226,90	227,50
Maio	227,50	227,30
Junho	230,00	230,00
Setembro	227,00	227,00
Dezembro	229,90	229,80
Janeiro 1954	230,50	230,40
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Março	225,90	223,90
Maio	227,00	225,00
Junho	229,50	227,50
Setembro	230,60	228,60
Dezembro	231,90	229,90
Vendas	234,90	232,90
Mercado	Fraco	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 20

Preço disponível tipo 7, 8, Cr$ 186,40 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 20

Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	61,50	62,50
N. 4	60,50	61,50
Rio (tipo 7)	54,00	54,00
N. 2	59,75	60,50
N. 4	58,75	59,50

TERMO

Na abertura funcionou irregular, com baixa de 15 a 35 pontos. No fechamento estável, com alta de 2 a 22 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Março	59,50	54,00
Maio	58,90	62,50
Julho	58,20	61,50
Setembro	57,09	60,50
Dezembro	56,49	59,50

Vendas 47.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 20

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	45.937
Desde 1.º set.	5.936 316	5.93[illegible]
Existência	2.408 185	2.844 555
Exportação	34.370	12.319
Consumo local	2.000	2.000

ALGODAO

Recife, 20

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 60 ks.	—	4 606
Desde 1.º de setembro	151 977	151 977
Existência	35.252	36.143
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Março	26?,00	N/C
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Est.

(Cotação dos quilo)

Meses:	Abert.	Fech.
Março	N/C	N/C
Maio	16,40	16,40
Julho	15,90	16,00
Outubro	16,10	16,10
Dezembro	N/C	16,20
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL

Entrega tipos	Abert. Hoje	Fech. Ant
3	209,00	209,00
3½	294,00	294,00
4	289,00	289,00
4½	271,00	271,00
5	263,00	263,00
5½	249,00	249,00
6	234,00	234,00
6½	218,00	218,00
7	204,00	204,00
8	193,00	193,00
9	189,00	189,00

EM NOVA YORK

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	33,37	33,35
Junho	37,56	37,36
Outubro	33,48	33,52
Dezembro	33,35	33,30
Março 1954	33,66	33,73
Am. Sp. Milds	—	33,95

Na abertura estável, com baixa de 1 a 4 pontos. No fechamento estável, com baixa de 4 a 6 e alta de 1 a 7 pontos.

CACAU

(Cotações por quilo)

Nova York, 20

Meses:	Abert.	Fech.
Março	30,40	30,35
Maio	29,49	29,35
Junho	28,78	28,46
Julho	[illegible]	[illegible]
Dezembro	27,50	27,15

Na abertura apenas estável com baixa de 4 a 10 e alta de 5 pontos. No fechamento frouxo, com baixa de 29 a 45 pontos.

Vendas 518 contratos.

TRIGO

(Fechamento)

Chicago, 20

Março	2,27 00	2,27 [illegible]
Maio	2,30 50	2,31 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 20

COMPRADORES — PLANO "B"

	Hoje £ s. m.	Anterior £ s. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Empréstimo de 1913 5%	50 0 0	50 0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 2% (Nacionalizado)	31 0 0	31 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35 0 0	35 0 0
Bahia 1923 5%	30 0 0	30 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex div.	67-10 0	67 10 0
Bank of London de South América Ltda	4- 8- 9	4 8 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10 0	7 10 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	131- 5 0	131- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2 3	0 2 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7-10	2 7- 5
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 0	2-10 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 8- 3	2 8 3
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0- 6- 3	0 6 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59 13- 0	59-13 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	79-17- 6	79 16 3
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4 2- 5
Royal Dutch Petroleum	1-15- 7	1-15- 7
	31- 0- 0	30 2- 6

PRIMEIRO PLANO

Fernando Homão, hoje oficial da Aeronáutica, era um menino grande. Nós lhe pusemos êste apelido porque, ainda muito criança, era forte e cabeludo.

Rubico havia comprado um pião que era uma beleza rodando. Pois não é que Fernando Homão, abusando do tamanho, tomou o pião do Rubico.

Acompanhado do irmão mais velho, Rubico foi queixar-se ao pai de Fernando, homem austero e direito. Fernando foi chamado para a acareação. No bôlso de sua blusa havia um volume pontudo, qualquer coisa assim como um limão. Ou um pião. Nós ficamos do lado de fora, olhando a cena.

— Fernando, você tomou o pião do menino?

E Homão, com uma voz por demais grossa para a sua idade:

— Não, papai.

— Fernando, não minta, hein! Você tomou o pião do menino?

— Não, papai.

— Fernando, o que é isso aqui no seu bôlso?

— Pião, papai.

— De quem?

— Do menino.

* * *

A agilidade de Mário Carolla contrastavá com o seu físico fino e torto. Foi o sujeito de maior pontaria que já vi em tôda a minha vida. Chegou à perfeição de chutar propositalmente na trave uma bola parada, de fora da área.

Quando íamos furtar mangas nas árvores altas da chácara do Salles, Mário dava a cada um de nós, cinco a oito meninos, o direito de atirar de três pedras antes dele. Se todos nós esperdiçassemos as três tentativas, êle apanhava a primeira pedrinha ordinária que via, lançava-a sem estilo, cortava o cabinho da fruta, e a recolhia no ar antes de ferir-se no chão.

Foi um bom amigo, leal, inquieto e generoso. Morreu.

* * *

Benedito Guajajaras era patético. Foi Armando Salles mas não resistiu ao entusiásmo de um comício pró José Américo. Para nosso divertido espanto, mudou de casaca ali mesmo, aplaudindo furiosamente os oradores.

Findo o comício, ainda não dispersados os assistentes, nós o induzimos a falar também. Não foi difícil excitar sua veia oratória. Guajajaras subiu ao banco do Abrigo Pernambucano e deitou falação demagógica.

Pigmeu foi então ao botequim de "seu" Nacif e comprou, apenas, um óvo. O tiro partiu certeiro nas costas de Benedito. O orador interrompeu a frase, ergueu a mão no ar, em um gesto de Revolução Francesa, e murmurou em um hausto difícil:

— Estou ferido!... um atentado!...

Depois passou as mãos nas costas e, não reconhecendo a côr do sangue, cheirou os dedos. Sua voz ainda foi mais desalentada:

— Ovo!

E caiu do banco desmaiado.

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21 — A tarde favorece os negocios imobiliarios e tambem experiencias cientificas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Paixões violentas e ameaças de escandalos. Porém, à tarde, tudo amainará, com noticias favoraveis e disposição para agradar. Poderá nascer amizade util e venturosa. 10, 19 e 20; 27, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades encontros agradaveis e disposição aventureira. Grande atividade negocios promissores e lucros inesperados. 11, 12 e 14; 19, 29 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Prejuizos em negocios, insatisfação e desarmonia conjugal. 3, 7 e 9; 30, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Acontecimentos felizes, apoio de amigos poderosos e resoluções satisfatorias. 4, 10 e 12; 22, 28 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Felicidades familiares, com alegria e triunfos 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. Rompimentos 6, 15 e 16; 70, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimentos de amizade e males dos rins. Depois do meio-dia será bom para assuntos de construções e necocios favoraveis. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

A parte da manhã será propria para fazer mudanças e tambem para viajar. 10, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Espirito versatil, imaginação fantastica e desejos insoluveis. Evite o sexo oposto e não encete negocios de grande vulto. 7, 9e 10; 25, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Os casos de amor serão resolvidos com dificuldades e lutas. A tarde e a noite terá sucessos sociais e entendimentos com superiores hierarquicos. Vitorias em apostas 11, 15 e 18; 29, 60 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dia sem expressão financeira. A tarde será agradavel. Evite discutir e terá possibilidades de bons negocios e apreensões infundadas. 11, 18 e 17; 20, 24 e 26. (horas e numeros).

MIRAKOFF

A Noite é Grande

VIRGINIA — E' dessas mulheres que, num lotação, pedindo licença para passar, a gente sái da frente, sem tirar a cara do jornal. Mais uma americana grande, de ômbros chapados e braços compridos, em que apostamos, sem risco de perder, numa briga de sôcos, com Tiago de Melo, Viriato Corrêa ou Raimundo Magalhães Junior. Falando com ela, bebendo em sua varanda, aquele lívido whisky irlandês, fica-se, porém, a noite inteira, cada vez mais preso às suas opiniões travadas de sotaque e aos seus feios encantos. A roupa que veste é mais uma concessão à moral de vestir, para não escandalizar o próximo, do que pano de cobrir e enfeitar. Sua vida é o romance que está sendo escrito, embora, em volta, aconteçam o apartamento de peças imensas e vasias, a filha bonita, a soda, o gêlo, o rádio remendado com botões de pijama, a cabeça de mármore cochilando na varanda e Ovale — que sabe o segrêdo de tôdas as coisas, mas que, sendo assunto, não será citado (para não ser gasto) em todo o resto desta nota. Virginia Peckman pintou êsses quadros da parede. Cada um é um livro seu e aquele, o da casa que é um rôsto vermelho de gente louca, eu gostaria de levar comigo, para nêle encontrar os meus pontos de referência, nas horas de perdição. Virginia está sentada na mesa, fumando um cigarro do mesmo nome, dizendo coisas. São as verdades mais cruas, menos gentis, com um exato conhecimento de tudo aquilo e de todos aqueles, que estão em derredor, vivendo, escrevendo e falando. Essa mulher não mente, nem erra. O que me diz de mim é aquilo que eu, infelizmente, sou, embora sem gostar. O que diz dos outros, também, embora, se êles estivessem presentes, a convidassem para brigar na rua. Gosto de ouvir uma mulher assim, rara, autêntica, sem cheiro de estrato, sem a mínima tentação de assistir o "show" do Casablanca.

Sinto-me conquistado pelas 400 páginas datilografadas no seu livro e, se o meu inglês fôsse além do *I have a book*, começaria a lê-lo, agora, para conhecer melhor Virginia Peckman, casada, natural dos Estados Unidos, feia, encantadora, mãe, romancista, gente, pintora, católica, escultora, mulher para qualquer empreitada. Desço, ganho a rua, os bares passam por mim e, em nenhum dêles, Virginia está fumando de piteira.

Antônio Maria

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

PERUADAS

São 11 horas do dia 20. Fazem, portanto, sòmente 9 horas que os locutores esportivos terminaram as suas irradiações diretamente de Lima, onde o selecionado brasileiro, dando combate ao quadro local, foi derrotado por um goal. Nove horas apenas e já ouvimos, pelo menos, uns vinte trocadilhos com a palavra "perú". Nenhum dêsses trocadilhos, é claro, deixa de ser infame e nenhum outro, dos muitos que ainda serão inventados, deixará de ser infame, também.

Amargurado com a derrota de um time que, até agora, julgava invencível, o homem da rua faz "blague", tentando minorar a sua chateação, sem perceber que assim está chateando os outros, para quem o resultado de uma partida de futebol é nada mais do que o resultado de uma partida de futebol. E, dessa forma, a gente vai ter que aguentar mesmo um mundo de piadas sem graça, até que o time do Brasil jogue outra partida, reabilitando o seu prestígio ou levando outra bordoada. Sim, porque qualquer resultado serve. Para fazer o povo destas plagas esquecer um jôgo de futebol, basta realizar um outro jôgo.

A única coisa realmente engraçada, em tudo isso, é ouvir-se um camarada que, ainda ontem, antes do encontro, achava que a nossa equipe era a tal. Hoje êle está fazendo sérias restrições aos nossos craques, dizendo que a maioria dêles não joga nada, que são todos uns mascarados, etc., etc..

E será dos jogadores a culpa? Será que são os nossos atletas vítimas constantes do excesso de confiança, posto que foram tantas e tantas as vezes em que entraram em campo como francos favoritos e acabaram perdendo na hora "H"? Não, senhores. Claro que não. Entre os nossos jogadores estão alguns veteranos de outros jogos internacionais, com amargas experiências em derrotas passadas, imunizados, portanto, contra um otimismo capaz de prejudicar-lhe a atuação.

De qualquer maneira, porém, os craques do Brasil se deixam surpreender por adversários sabidamente menos categorizados, e se isso acontece não há de ser culpa deles, mas dos "correspondentes de guerra do futebol", isto é, dos redatores esportivos que costumam acompanhar as nossas delegações no estrangeiro, e de lá ficam chamando o Ademir de "Homem Rêde", o Baltazar de "Alado", o Zizinho de "Monstro", o Castilho de "Barreira Humana" e outras besteiras. Afirmando sempre que o selecionado brasileiro vai dar uma lavagem no adversário, seja êle qual fôr.

E sòmente para ilustrar a nossa afirmativa, transcrevemos alguns cabeçalhos das seções esportivas de alguns jornais do Rio, antes do jôgo com o Perú.

Este, por exemplo: "O Brasil deverá obter logo mais a sua quarta vitória consecutiva"; ou êste outro: "O Brasil jogará tranquilo contra o quadro local"; e mais êste: "Os incas esperam oferecer resistência ao nosso selecionado". Da "Ultima Hora" da véspera: "Sonham os peruanos com o 0x0 do Pan-Americano". Do mesmo vespertino: "Aimoré afirma: o Brasil poderá até golear o Peru". Da "Tribuna da Imprensa", ainda que sóbria: "Contra os donos da festa os brasileiros lutarão hoje à noite pela quarta vitória". O "Correio da Manhã" afirmou: "Ninguém duvida: a vitória será o bicampeonato". O mesmo "Correio" informava: "Adotarão os peruanos a tática defensiva".

Depois, algumas horas depois, o resultado do jôgo seria: Peru 1, Brasil 0. E então começaram os trocadilhos infames.

Noite de Verão em Petrópolis História de Uma Subida Carinhosa

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Este ano, até que nem fui de andar veraneando por aí. Confesso que tive um verão meio embirrento com um único episódio agradável, que foi o Carnaval em Guarujá. A Petrópolis então nem cheguei a subir, embora tenha ameaçado duas ou três vêzes. Finalmente um motivo todo especial levou a minha decisão a tomar caminho da estrada, para passar (como eu já previa) uma das noites mais agradáveis.

Entre as dez mulheres mais elegantes do Brasil em 1952, estava o nome da senhora Vicente Galliez, que entre outras grandes qualidades possui o milagroso dom de receber, com perfeição e naturalidade.

Para mostrar a vocês o que foi o jantar, que comemorou o dia dos anos da senhora Galliez, explico que entre os cem convidados havia nobres, entre os quais o Príncipe Dom Pedro de Orleans e Bragança, embaixadores, entre os quais, o do Brasil em Lima e a senhora Caio Mello Franco, políticos, entre os quais, o governador e a senhora Amaral Peixoto, senhoras extremamente elegantes, como as irmãs Maria Luiza Melo e Maria Cecília Freeman, além da jovem senhora Franzio Salles, filha dos anfitriões e herdeira da simpatia e encanto da família Galliez. Entre tantos convidados a beleza das senhoras Cecil Hime e Herculano Lopes.

O senso jornalístico do senhor Walther (Sombra) Quadros. A inigualável simpatia da senhora Odette Monteiro (que se prepara para uma grande viagem européia). A inevitável elegância do engenheiro Murilo Moreira. A amavel presença da senhora Alfredo Thomé. As divertidíssimas histórias da senhora Luciano Crespi. A sufisticada personalidade do barão Max Stuckar. As idéias originais da bonita senhorita Marilu Montenegro. As atitudes extremamente civilizadas de dois "gentlemen" golfistas: William Freeman e Angelo (Gegê) Sertório.

Pela pequena amostra das pessoas presentes é fácil verificar o elegante e divertido que foi essa ocasião, sobretudo se estivermos lembrados que a casa de campo dos Galliez é algo de perfeito em todos os sentidos. Além do mais para surpresa e sensação as irmãs Linda e Dircinha Batista, que cantavam novos e velhos sucessos, sob o entusiasmo (às vêzes o côro) dos presentes. O cantor Kuri, também com suas blagues, imitações e canções, foi sucesso. Para a fome dos presentes um mundo de iguarias, o que incluia o melhor caviar que tenho comido nêstes últimos tempos. Para a sêde dos convidados uma inesgotável fonte de champagne.

Assim foi, que como eu, todos os íntimos do casal Galliez fomos carinhosamente passar a noite de aniversário da nossa amiga Leda. Assim vale a pena subir.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

A boite do Barão anda bem. Déo Maia e Os Guarás andam melhorando o humor dos frequentadores. Déo Maia tem, realmente, seus momentos de graça, ajudando a desintoxicação hepática de certos habitués, que, volta e meia, tomam por aí uisque batizado...

* * *

E por falar em Vogue, vamos até a Esquina do Pecado: Pandiá Pires, Fernando Ferreira, Ibraim Sued, Waldemar Schiler e o delegado Hermes Machado batem o papo da madrugada. Desta vez, porém, tudo estava calmo. Não havia gesticulações da parte do sr. Ferreira nem do colunsta Sued — falavam baixinho e sem gestos. Tudo era harmonia, anteontem, na Esquina do Pecado!...

* * *

Os comentários sôbre o "Vale Tudo" que se realizou no estádio do Vasco estão na pauta do dia. Em todos os lugares, ouvimos referências a respeito dos embates travados em benefício dos flagelados. Uns exaltam a Academia Gracie, outros fazem críticas e restrições aos seus representantes, às vitórias que a nova geração desta família obteve. O fato, porém, é que a garotada treinada pelos irmãos Hélio e Jorge têm demonstrado ser de primeira, tanto no cimento duro da rua, como no acolchoado macio da Academia. Os irmãos Gracie criaram mesmo uma dinastia!...

* * *

Walter Pinto andou por Paris e trouxe doze francesas cheias de plástica (ver para crer, eis a questão!). De Portugal, voltará aos nossos palcos a artista Jane Grey, que vem de ser contratada pelo empresário do Recreio. Tinha, Jane Grey, uma silhueta muito bem projetada; agora, vamos espiá-la, novamente, para ver se tudo continua como dantes...

MANIA Escreve

A QUE SÓ FALA DE PREÇOS...

— Hum! que bife bom, mulher! diz o senhor Joaquim depois de uma garfada.

— Está gostando mesmo? — pergunta a senhora Joaquim, que logo em seguida explica. Também, trinta cruzeiros o quilo...

As vezes o Joaquim se controla, outras vezes se esquece e deixa escapar, com a satisfação característica dos que gostam de comer bem, o elogio. Logo depois se arrepende porque, ato reflexo, a "patroa" pede confirmação e dá o preço do prato que o marido está comendo. Pouco importa que estejam sós e que haja amigos e visitas comendo à mesa. Dona Joaquim está tão alarmada com o custo da vida que virou tabela de preços. Não consegue mais apreciar um prato sem lembrar o momento que abriu a bolsinha e viu o dinheiro desaparecer nas mãos do feirante, do açougueiro e do quitandeiro. Já o senhor Joaquim encara o problema de outra maneira. A única coisa neste mundo que êle não quer saber é o preço do que come.

— Eu te dou o dinheiro no fim do mês, não é, mulher? Quando você pede mais eu não pergunto por que, não é?

Nos últimos tempos a situação se agravou, a tabela de preços subiu e "seu" Joaquim está perdendo a paciência. Até brigas saem na hora da comida. Joaquim grita para a mulher: pare de reclamar! Ao que ela, exaltada e vermelha, responde: mas é uma roubalheira! Onde é que a gente vai parar?

— Eu vou parar no Hospício se você continua a me chatear desta maneira!

— Não precisas chegar a tanto, é só não vir mais comer em casa...

— Pois não venho mesmo, não venho comer e também não venho dormir!

— Dormir, não deixei nunca de vir, explica na carta que me enviou o Joaquim, mas comer tenho comido nos restaurantes, mau e CARO. E o diabo da minha mulher cozinha tão bem...

Com que então nos restaurantes o senhor pensa em preços, hein velhinho? Acha cara a comida?

Não é agradável comer com uma tabela de preços ao lado. Dou-lhe tôda a razão. Para evitar que a sua preocupada senhora fale de cruzeiros só há um jeito. De hoje em diante faça o senhor mesmo as compras. Vá vê de perto a exploração, a roubalheira. Entre em contato direto com a "polidez" dos vendedores. Escute as frases elegantes e respeitosas que êles dizem quando uma mulher não quer levar tomate pôdre e não quer deixar-se explorar. Passe um mês pelas feiras, pelos açougues e armazens e depois me escreva dizendo se também o senhor não virou tabela de preço.

A Moda de Paris

Para Grandes Ocasiões, Grandes "Toilettes"

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

IV

De inspiração muito romantica, época 1880, é este esplendido vestido de noiva, em brocado e organdi.

A blusa e o avental drapeado são de brocado branco, ligeiramente puxando a perola.

O plastron, o pequeno babado que termina as mangas e a ampla saia, em organdi plissado fartamente, formando babados superpostos.

O vestido, se se desejar, pode ser feito ainda em damasco e tulle, mas o vestido de brocado pode ter um emprego comovente, transformando-se no forro macio do primeiro berço! Na cabeça, um diadema de pequenas flores muito juntas, sob o qual desça o véu, informalmente, para a frente e para trás.

(World Copyright 1953 by A. F. P., Paris)

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sáb 3.35	2.as 4.as e 6.as 7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sáb 6.30	2.as 4.as e 6.as 6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
3.55	3.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriae
6.25	8.00

LINHA RIO MURIAE

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.

Palavras cruzadas de RONEGA.

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
	■	8			■	
9		■		■	10	
11						

HORIZONTAIS: 1 — Carga de barco. 6 — Simbolo de O'smio. 7 — Pronome antigo, êle. 8 — Naquele lugar. 9 — Sôpro. 10 — Carência. 11 — Ato ou efeito de reternar.

VERTICAIS: — 1 Tocar com a bola. 2 — Pessoa exímia em qualquer atividade especialmente em aviação. 3 — Gíria. 4 — Ajude. 5 — Alão. 7A — Mulher criminosa. 10 — Negação.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Arias. Marca. Ata. La. In. Tre. Coara. Assar.

VERTICAIS: — Amaluca. Rata. Ira. Ac. Salmear. Tas. Os.

Toda correspondencia e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sôbreloja, D. F.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Nesta Foto-SOMBRA vemos a elegante senhora Vicente Galliez, que recebeu na sua casa de verão em Petrópolis para um dos mais divertidos acontecimentos da temporada

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

DELEGADO HERMES MACHADO — Fez anos, ontem, o sr. Hermes Machado, titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas. O delegado Hermes Machado, em diversas oportunidades, tem demonstrado suas aptidões para o pôsto que desempenha, o que lhe valeu a colocação em que se encontra seu nome, situado entre os altos funcionários do D. F. S. P. de maior conceito moral e profissional.

Sua data natalicia foi festejada de maneira condigna, sendo o delegado Hermes Machado grandemente cumprimentado pelo seus amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

Desembargador Ari Franco; dr. Ari Miranda; professor Berilo Neves; general Edgar Amaral; coronel Ernani Augusto Corrêa; Barros Vidal; tenente Bento Pereira da Costa; Edmundo Lys; Francisco de Paula Montenegro da Veiga; Rubem Pereira da Costa; Valdemar Paulo; José Saraiva; dr. Bento Figuêira; Sabino Teodoro da Silva Junior; José Pinto Vicente; Moacir Fonseca de Mendonça; Osiris Guimarães; Jader Silveira Alves; Suelio de Oliveira; Pedro José Gillard; Francisco Alves Duarte; Daniel Cesar Costa; dr. Valter Gentile de Melo; Antonio V. Passos Miranda; Rodolfo Porthum; Valdir Rodrigues de Melo; capitão Bento Pedreira da Costa.

SENHORAS:

Heloisa Behring; Marina Carneiro Leitão.

SENHORINHAS:

Cynthia Guimarães Leitão; Laci Henriques dos Santos; Marisa Ramiro Bandeira; Ilma Ferreira Lemos; Heloisa Duprat; Eugeny Terezinha; Arléa Loureiro; Regina Lucia Rodrigues; Jacir Romão d'Almeida.

MENINOS:

Jaime, filho do sr. Jaime Coelho Leite e sra. Isaura Rodrigues Leite; Joacir, filho do casal Eugenio Arnold-Elizabete Arnoud; José Roberto, filho do sr. José Nave e sra. Nilza Nave; Luiz Paulo, filho do sr. Gustavo Cintra Filho e sra. Heloisa Magalhães Cintra; Luiz Sergio, filho do casal Elmano Grangeiro-Maria da Gloria Simões Grangeiro; Carlos Celso, filho do casal Aurino Bacelar-Herminia Soares Bacelar; Alvaro, filho do sr. Alvaro Teles e sra. Dagmar Batista Teles.

MENINAS:

Dioni, filha do sr. Fernando de Oliveira Pascoal e sra. Zilda Guimarães Pascoal; Norma Silvia, filha do casal Leandro Caraciolo-Albertina Dias Caraciolo; Solange, filha do sr. Nelson Vieira Cortez e sra. Dinorah Pires Cortez; Ana Elza, filha do sr. Virginio Noronha Trindade e sra. Margarida Lopes Trindade; Eliana, filha do sr. Franklin Claro Junior e sra. Dirce Martini Claro.

FESTAS

O Salão Nobre da agremiação da rua Conde de Bonfim, transformado em "boite", reunirá hoje, para uma elegante noite, a primorosa elite tijucana.

Para as danças tocará o conjunto de Anibal Sardinha, das 22 às 2 horas, e o traje será o de passeio não sendo permitido o esporte.

HOMENAGENS

Encontra-se nesta capital, procedente de Mato Grosso, o nosso confrade dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comercio" de Campo Grande e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Mato Grosso.

Recentecente condecorado, no grau de comendador, na Ordem Nacional do Mérito, em reconhecimento por "serviços prestados à cultura e à causa publica" como advogado e jornalista, o dr. Jaime de Vasconcelos receberá por estes dias a condecoração que lhe foi conferida.

Seus amigos aqui residentes estão projetando a realização de um almoço de cordialidade, em data e local que serão previamente anunciados.

— SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES — Transcorrendo, no dia 29 do corrente, o aniversário natalício do senador Napoleão de Alencastro Guimarães, um grupo de amigos prepara-lhe para essa data uma significativa homenagem.

REUNIÕES

A Colmeia de Pintores do Brasil, após as férias concedidas aos colmeianos, reiniciará domingo, dia 5 de abril, suas reuniões de aprendizagem e exercícios, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, fazendo realizar uma linda festa de confraternização.

Na ocasião, falará o professor Eustorgio Wanderley, dirigente da Colmeia, agradecendo à Camara Municipal o ter concedido à Colmeia o titulo de utilidade publica.

Será também nomeada uma comissão para cuidar do movimento de cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, em favor dos nordestinos.

Em Niterói, as aulas continuam a ser efetuadas nos sábados, na sede do Icaraí Praia Clube.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta cidade o romancista Graciliano Ramos. Os seus funerais serão realizados hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Salão Nobre da Camara Municipal para o cemiterio São João Batista.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Carlos Duarte Simões — Adauto Pereira — José C. dos Santos — João de Souza Góis — Mariana F. Góis — Joseph Rutten — Maria Pimentel de Moura — Ada Iton Dourado — Miguel Antonio Fernandes — Paulo M. Fernandes — Edgard da Silva Teles — Alcebiades Queiroz Barata — José Alves Peixoto — Alzira Santos — João Augusto

(Conclui na 7.ª página)

ARTES ★ Antônio Bento

A TEMPORADA NACIONAL

Felizmente, a Temporada Nacional de Arte vem sendo realizada, cada ano, com regularidade e também com programas novos. A de 1953 será a quinta, devendo iniciar-se a 31 do corrente, com um concerto a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Tanto êste recital como o seguinte, anunciado para 7 de abril, terão programas compostos exclusivamente de obras de autores nacionais, subordinados ao tema "O Gênero Concertante na Música Brasileira Contemporânea". Segundo a nota divulgada pela Comissão Artística do Teatro Municipal, que se encarregou da organização dos programas, no concerto inicial serão executados o "Concertino n. 2", para Violão e Orquestra, de Radamés Gnattali, (primeira audição em concêrto), com Anibal Augusto Sardinha como solista; "Choro", para Violino e Orquestra, de Camargo Guarnieri, tendo como solista Mariuccia Iacovina; "Fantasia Brasileira n. 1", para Piano e Orquestra, de Francisco Mignone e "Momo Precoce" para Piano e Orquestra, de Villa Lobos, ambos com Arnaldo Estrela como solista.

O recital de 7 de abril constará do "Concerto em lá menor", para Piano e Orquestra, de Assis Republicano, com Mario Neves como solista; "Fantasia de Movimentos Mistos", para Violino e Orquestra, de Villa Lobos, com Oscar Borghert como solista; "Concerto", para Piano e Orquestra, de Claudio Santoro, tendo Heitor Alimonda como solista.

Os programas mostram-se variados, reunindo obras e artistas de tendências diversas. Conviria que a Comissão Artística desse também oportunidade a solistas de talento, como entre outras, Lucy Sales e Laís de Souza Brasil, jovens e brilhantes pianistas brasileiras. São valores novos, mas capazes de atuação segura nos concertos da Temporada Nacional de Arte.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

NOVA PEÇA DE IONESCO — I

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — Escrevi, há alguns meses, com bastante entusiásmo, sôbre duas peças de Eugène Ionesco, apresentadas pela companhia Bartoli-Cuvelier no teatro Huchette: "La leçon" e "La cantatrice chauve". Estreou, recentemente, do dramaturgo rumeno radicado em Paris, nova peça, em quatro quadros, ora no teatro do Quartier Latin: "Vitimas do dever". Encenação do excelente ator Jacques Mauclair, que adaptou, dirigiu e interpretou "O eterno marido", de Dostoiewski, um dos espetáculos melhores a que assisti.

Essa nova obra de Ionesco impressionou-me muito também. Texto de um vigor admirável. Realização onde se sente o impulso da vanguarda, a tentativa de incorporar riquezas desconhecidas ao teatro.

Como ponto de partida, diria que a peça se aproxima de "La cantatrice chauve". Aí, um casal de inglêses, depois de um jantar, vive os gestos e palavras convencionais, conversa com um outro casal (por que não a sua própria imagem?), e no fim retorna à situação primitiva, continua o diálogo no mesmo fio anterior. Em "Vitimas do dever", Ionesco faz uma variação e um desdobramento do mesmo tema, com uma idéia central de idêntico sentido: o avassalador e o inevitável do cotidiano, a lei da continuidade que é morte e solidão mas também feroz na exigência de outros minutos iguais.

Em "A cantora calva", fala-se porque não há nada para falar. Existe, por outro lado, uma cena de raro patetismo, em que o homem e a mulher se reconhecem, não sabem de onde, investigam o passado e os hábitos, para concluirem que moram no mesmo quarto, dormem na mesma cama, são marido e mulher.

Resumirei, em poucas linhas, a história de "Vitimas do dever", para melhor introduzir o leitor na trama. O casal Choubert conversa, o diálogo não engrena, ela faz o tricô, êle lê o jornal, quando bate à porta um desconhecido. Procurava a "concierge", mas ficaria satisfeito com as informações de ambos. Trata-se de um policial, que deseja saber se conhecem o ex-inquilino, um certo senhor Malloux (a terminação é com x, acentua sempre), e de repente passa da amabilidade ao interrogatório especializado mais sádico. Choubert investiga no seu passado, percorre países e praias distantes, desce à lama, sobe montanhas, recompõe as lembranças, e Malloux não está lá, não está em lugar nenhum. Em certo momento do inquérito, o poeta Nicolas d'Eu invade a cena, desavém-se com o policial, acaba por matá-lo. Ao contrário de interromper a inquisição, toma o lugar do morto, dá a Choubert um pedaço de pão duro (semelhante àquele que o policial dera ao reu para comer), e continua a extrair as lembranças, quando o pano cai sôbre as suas palavras indefinidamente repetidas: mastiga, engole, mastiga, engole, mastiga, engole, mastiga, engole.

Dêsse entrêcho, o autor dá a seguinte explicação, inserta no programa: "Vitimas do dever" é a história de um homem que não pode evadir-se do seu passado, de sua culpabilidade, de si mesmo. Sua consciência moral — personificada pelo policial — seus escrúpulos, sua mediocridade, o manterão prêso ao seu "dever", na prisão do bem e do mal, tornando impossível tôda superação da condição humana. As viagens de Choubert ao seu inferno interior, sua ascensão, não terão saída; êle voltará sempre ao ponto de partida, mais baixo mesmo, privado das últimas fôrças.

Choubert aprenderá ademais, com o próprio sacrifício, que não se pode matar a consciência policial: ela renasce, sempre, sob um outro aspecto, mais terrorista que nunca.

E' vão nosso esfôrço para nos livrarmos do mundo".

A análise de Ionesco, por certo, é válida. A peça tem êsse significado. Concluiria que é tão rica, porém, que permite outra exegese. Não sei se Ionesco, consciente ou inconscientemente, para se libertar da imagem de "A cantora calva", tenha omitido a outra interpretação, de que tratarei na próxima crônica.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
"O HOMEM DESCONHECIDO"
WALTER PIDGEON
ANN HARDING BARRY SULLIVAN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Surpreendido o Mundo Cinematográfico Com a Escolha do Filme de Cecil de Mille

HOLLYWOOD, 20 (United Press) — O mundo cinematográfico mostrou-se supreso pelo fato de a Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas dos EE.UU. ter concedido o prêmio como melhor pelicula de 1952 ao filme "The Greatest Show on eart" (O maior espetaculo da terra). Como se esperava, os prêmios das melhores atuações individuais corresponderam a Shirley Booth e Gary Cooper. Mas as pessoas presentes á sessão da Academia não ocultaram sua desáprovação quando se indicou o filme de Cecil B. De Mille como ganhador do "Oscar" do ano passado.

Antes da reunião, pensava-se que a pelicula "High Noon" (Matar ou Morrer), pelicula do oeste, ganharia o "Oscar". Gary Cooper ganhou o prêmio por seu desempenho nêsse filme. Além disso, os assistentes diziam que muitos outros filmes eram superiores ao de De Mille.

Miss Booth se acha em Nova York e Gary Cooper no México.

Anthony Quinn ganhou o prêmio do melhor ator secundário, por sua atuação em "Viva Zapata!". Quinn também se acha no México. Gloria Grahame, que triunfou como o melhor papel secundário feminino, por sua interpretação em "The Bad And The Beaultiful", achava-se presente e mostrava-se satisfeitissima com sua indicação para o prêmio.

PATÉTICO! EMOTIVO! POTENTE!
4 num JEEP
PRODNORDISK
APRES RIO-MAR
VIVECA LINDFORDS
HOJE A PARTIR DE 4h
SANTA ALICE
2ª FEIRA
ALASKA
UM INGLÊS, UM AMERICANO, UM RUSSO E UM FRANCÊS NO ENCALÇO DE UMA LINDA ESPIÃ!
LEIA SOMBRA

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da pág. 6)

Cerqueira de Morais — Antonio Teixeira de Souza — Valter Silva — Quiteria Farias Silva — Olavio Monteiro dos Reis.

— Para Recife: Manoel Gomes da Silva Filho — Antonio Bezerra — Maria Alita Bezerra — Carlos Benedito dos Santos — Gil Maranhão — Jesmar Martins — Teuceima Lins — Alberto de M. Vasconcelos — Joaquim Brasil — Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra — Fuad Neme — Walney Gomes dos Santos.

— Para Caravelas: Abigail Rosa M. da Silva — Madalena Batista — Analice R. M. da Silva — Dayse R. M. da Silva — Katia R. M. da Silva.

— Para Maceió: Edmundo Bisacchio — Luiz da Silva Espindola — Teotonio C. Vilela — Mariza Garrido Sauma — Rene Simon Garrido Sauma.

— Para Belem: Marco Aurelio Q. Teixeira — Maria Eugenia de Oliveira — Francis Mason — Mario Liborio Pereira — Hortencia Pereira — Christian Laigret e Jean Bussol.

— SR. PLINIO MENDES — Encontra-se, de novo, nesta capital, o escritor e jornalista Plinio Mendes, antigo funcionário do extinto D. N. C. e, agora, do Instituto Brasileiro do Café, que vinha servindo na Fábrica Nacional de Motores. Seus amigos e colegas dêste estabelecimento ofereceram-lhe um jantar de despedida quando de sua partida para o Rio.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

EDITAL 2/53

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital de convocação ficam convidados os associados quites, a comparecer a 1ª *Assembléia Geral Ordinaria, dêste biênio*, a ser realizada em sua sede social, à rua Andradas 96, 10.º andar, aos 27 dias do mês de março do corrente ano, *as 20 h.* em prime ra convocação com número legal, ou *as 21 h.* com qualquer número de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior, sua discussão e aprovação.

2.º — Exame, discussão de Atos, Contas e Balanço do ano de 1952, sua aprovação e parecer do C. Fiscal;

3.º — Exames da Previsão Orçamentária para o período de 1954, discussão, aprovação e parecer do C. Fiscal;

4.º — Indicação ao Sr. Ministro do Trabalho, de representantes da classe e seus suplentes, na conformidade do que trata o art. 91 da C.L.T.;

5.º — Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953. — *João Vieira dos Santos* — Presidente.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

ANIVERSARIO DO CLUBE DOS INVESTIGADORES

O Clube dos Investigadores homenageará no dia de amanhã, o general Ciro Riopardense de Resende, ex-chefe de Policia. Nessa data comemora-se o terceiro aniversário de fundação daquela entidade de classe.

DEMONSTRAÇÃO DA ESCOLA DE PÁRA-QUEDISTAS

Dando inicio às demonstrações externas programadas para o corrente ano, a Escola de Paraquedistas fará realizar saltos nas cidades de Belém, Manáus e Macapá nos dias 24 a 30 do corrente.

As demonstrações constarão de duas partes: palestras de caráter técnico doutrinário com projeção de filmes e lançamento de material e pessoal devidamente equipado. Essa operação, a exemplo do que vem sendo feito nos anos anteriores, contará com a valiosa cooperação do comando de Transporte Aéreo da Fôrça Aérea Brasileira.

Será uma excelente oportunidade para que a população daquela região testemunhe a natureza dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos nossos aéro-terrestres.

VIRÁ BANHA DOS EE. UU.

A firma Amertrade Indústria e Comércio S. A. ofereceu e a COFAP concordou importar 5 mil toneladas de banha de porco, de procedência norte-americana, para o consumo do país. O preço acertado foi de 11 cruzeiros e 66 centavos o quilo. Tudo, porém, depende de aprovação dos órgãos controladores das importações, entre os quais está a CEXIM.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

IMPRESSIONANTE!... NUNCA VISTO!...
"O DIREITO DE NASCER"!

Cada mulher encontrará em "O Direito de Nascer" aquilo que em seu coração se esconde de mais puro: o sentimento da Maternidade! É assim, um filme dedicado, cem por cento, ao coração sentimental da mulher brasileira, pela sua mensagem humana e simples, eternecedora e elevada! "O Direito de Nascer", na sua primeira versão cinematográfica, traz um grande elenco de artistas do cinema mexicano, destacando-se Gloria Marin, Jorge Mistral, Martha Roth, José Baviera e Lupe Suarez, reunidos sob o sêlo da Palmex, neste próximo lançamento nesta cidade a partir de segunda-feira nos cines: Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, Botafogo América, Ideal, Coliseu, Monte Castelo, Floriano, Vaz Lobo Bonsucesso, Braz de Pina, Iguaçu, Natal, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis)



Mamãe Dolores e Albertinho Limonta são vistos na pelicula "O Direito de Nascer" vividos por Jorge Mistral e Lupe Suarez, neste lançamento da Feimex, no dia 23, num circuito liderado pelos cines Azteca Odeon, Roxy e mais 14 salas!

PAVIMENTAÇÃO PARA A AVENIDA DAS BANDEIRAS

O prefeito Dulcidio Cardoso autorizou o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem a abrir concorrência pública para pavimentação da Avenida Duque de Caxias e da Avenida das Bandeiras, no trecho compreendido entre Coelho Neto e Deodoro.

S. A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 do corrente, às 10 horas, em sua sede social à Avenida Rio Branco, n. 25º 25 sóbreloja, a fim de deliberarem sôbre:

a) — alteração dos Estatutos,
b) — aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953. — *Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior*, Presidente. *José Benedito Martins Guimarães*, Diretor-Superintendente.

Aos Eleitores da Capital de São Paulo Que se Encontram no Rio

E' dever de todos os eleitores inscritos na Capital do Estado de São Paulo e que se encontram no Rio de Janeiro, comparecer à eleição que se realizará domingo próximo, dia 22, e votar em FRANCISCO ANTONIO CARDOSO.

Para reserva de passagem dirigir-se aos telefones 23-6129 e 43-4558

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Goncalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 16 e 21,45 horas

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje às 16 e 21,30 horas
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO
Res. e Informações: Tels. 47 0644 e 27-5863

RIVAL
Hoje às 16, às 20 e 22 horas
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE
APRESENTA
DÉO MAIA-DUO GUARÁ
Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO A CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!
IBERICA apresenta
DON JUAN
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU
Antonio VILAR
ANNABELLA
2ª FEIRA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ
COLONIAL PRIMOR H'LOBO MASCOTE

VEM AÍ O FABULOSO "DON JUAN"!



Antônio Vilar o consagrado astro português e Anabella, numa cena do filme "Don Juan"

Ele trazia nos lábios a magia das grandes paixões: Don Juan, a história do homem que amava o amor! A peça mais popular de tôda a Europa é revivida na magnificência de sua época, no filme epico romântico que abalará os corações femininos do Rio. A fidelidade com que foi tratado o maior tema de todos os tempos, encontra nas sequências do filme, o espirito e a poesia da obra de José de Zorilla. O personagem — quase uma lenda — criado, primeiramente, por Tirso de Molina e, mais tarde, revivido por Zorilla não é, apenas, um elemento dramático de teatro. Don Juan é o símbolo do homem na sua ânsia de afirmação, cada dia mais desejoso de evidenciar a sua fôrça viril. "Todos nós já fomos, alguma vez, um Don Juan. Pelo menos em pensamento", afirma o comentarista Marnon no seu ensaio sôbre o maior amoroso da Espanha.

E tudo isto está evidente na obra mais autêntica que já produziu o cinema. Nunca houve um Don Juan como nos manda o cinema espanhol! porque só a Espanha — terra do Amor e da Morte — poderia realizar uma obra verdadeira. O homem que não temia a morte e pela mulher batia a sua espada, é interpretado pelo magnífico Antônio Vilar, o maior astro português (recordar "Inês de Castro" e "Camões"). A sua amada é a bela francesa Anabella, cada vez mais linda, cada vez mais atriz.

Depois de "Don Juan" espanhol você amará mais o amor! E lembre-se: Nunca mais haverá outro filme como "Don Juan". Você verá!!! (Estréia segunda-feira, no circuito do Plaza).

LIBERAÇÃO DO ARROZ EM TODO O PAÍS

O preço do arroz será liberado, em todo o país, durante o resto do periodo da entre-safra, que se encerra a 15 de abril proximo, estabelecendo-se, porém, um teto para cada tipo de produto — deliberou a COFAP, em sua reunião de ontem.

A decisão foi tomada sob o protesto do presidente da COAP de Minas, segundo o qual a notícia da liberação do preço do arroz provocará enorme descontentamento entre os consumidores mineiros, sobretudo porque já estão aparecendo os primeiros produtos da safra, estimada êste ano em seis milhões de toneladas, não se justificando, dêsse modo, a revogação do tabelamento.

A solução definitiva do caso do arroz ficou adiada por 24 horas, por ter pedido vista do processo o sr. Arruda Câmara, representante do Ministério da Agricultura no plenário da COFAP.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, as 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Cole, Nelia Paula. Récitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — Às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 hora

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. D. 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DESCONHECIDO — (The Unknow Man" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama: o advogado tentou desmascarar o Sindicato do crime. Elenco: Walter Pidgeon, Ann Harding, Barry Sullivan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O GENIO DA LAMPADA — "Aladdin and His Lam" — Columbia) — Produção americana, em tecnicolor, dirigida por Lew Landers. Baseado no conto das mil e uma noites, "Aladin". Elenco: Patricia Medina, Johnny Lands. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, ODEON (Niteroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAVALHEIRO DA AVENTURA — (Black Jack") — Filme franco-britanico-americano. Direção de Julien Duvivier. Melodrama de aventuras: traficantes de drogas nas costas argelianas. Elenco: — George Sanders, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Patricia Roe, Marcel Dalio. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, TIJUCA, e BOTAFOGO. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

HOMENS VERDADEIROS — ("New Mexico" — United) — Produção americana. Em Ansco Color. Direção de Irving Reis. Aventuras; passagens da colonização do Estado norte-americano do Novo México, quando cavalarianos lutavam com os indios. Elenco: Lew Ayres, Marlyn Maxwell, Raymond Burr. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, e ODEON (Niteroi); MEM DE SA', IGUAÇU (Nova Iguaçu). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

PRATA MALDITA — ("Silver City" — Paramount) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Melodrama: luta contra bandoleiros numa cidade de mineiros. Elenco: Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Filzgerald. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

RUMO A PARIS ("Nous Irons a Paris") — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comédia maluca com o chefe de orquestra Ray Ventura e Françoise Arnould e Philippe Lemaire. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MARACANA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, S. PEDRO, NACIONAL, MEIER, BARONEZA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers' — British) — Produção britânica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, até pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas ALASKA — (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "A marca do Zorro".
CENTENARIO — 43-8543 — "Um caso de honra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bruxaria" e "Cowboy do Arizona".
FLORIANO — 43-9074 — "Dupla redenção".
COLONIAL — 42-8512 — "Prata maldita".
GUARANI — 32-8651 — "O filho de Monte Cristo".
IDEAL — 42-1218 — "O genio da lampada".
IMPERIO — 22-9348 — "Rumo a Paris".
IRIS — 42-0763 — "Luta pela gloria" e "O anjo e os espiões".
LAPA — 22-2543 — "Fantasma da opera".
MARROCOS — 22-7979 — "O fim do mundo" e "A trilha do tesouro".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens verdadeiros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem desconhecido".
ODEON — 22-1508 — "O genio da lampada".
PALACIO — 22-0838 — "Homens verdadeiros".
PATHE' — 22-8795 — "Fogo na roupa".
PLAZA — 22-8795 — "Prata maldita".
PRESIDENTE — 42-7128 — "E fogo na roupa".
PRIMOR — 43-6681 — "Prata maldita".
REX — 22-6327 — "Demonio do Congo" e "Hora violenta".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mowgli, o menino lobo".
RIVOLI — 42-9525 — "E fogo na roupa".
S. JOSE' — 42-0502 — "Fado".
VITORIA — 42-9020 — "Cavaleiro da aventura".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro penas brancas".
ART-PALACIO — 37-8443 — "E fogo na roupa".
ASTORIA — 47-0466 — "Prata maldita".
AZTECA — "Rumo a Paris".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cavalheiro da aventura".
FLORESTA — 26-6257 — "O mágico de Oz".
IPANEMA — 47-3806 — "Homens verdadeiros".
LEBLON — 27-7805 — "Cavalheiro da aventura".
LEME — 37-6412 — "Gilda".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O homem desconhecido".
MIRAMAR — "Homens verdadeiros".
NACIONAL — 26-6072 — "E' fogo na roupa".
PAX — "E' fogo na roupa".
PIRAJA' — 47-2668 — "João Gangorra".
POLITEAMA — 25-1143 — "Aquele beijo à meia-noite".
RIAN — 47-1144 — "Rumo a Paris".
RIT — 37-7224 — "Prata maldita".
ROXY — 27-8245 — "O genio da lampada".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "O genio da lampada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Homens verdadeiros".
AVENIDA — 48-1667 — "Rumo a Paris".
BANDEIRA — 28-7575 — "Só os covardes se rendem".
CARIOCA — 28-8179 — "O genio da lampada".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da coroa" e "A trilha do perigo".
GRAJAU — 38-1311 — "Amei e errei".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Prata maldita".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem desconhecido".
MARACANA — 48-1910 — "Rumo a Paris".
NATAL — 48-1480 — "Perdidos no Alaska" e "Herois da retaguarda".
OLINDA — 48-1032 — "Prata maldita".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O comprador de fazendas".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Dias sem fim".
SANTA ALICE — 38-9393 — "As quatro penas brancas".
TIJUCA — 48-4519 — "Cavalheiro da aventura".
VELO — 48-1381 — "Caravana do ouro".
VILA ISABEL — 38-1810 — "Aquele beijo à meia-noite".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Só os covardes se rendem".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O ultimo caudilho".
BARONEZA — "E' fogo na roupa".
BELMAR — 29-1744 — "Eco de um coração" e "Você já foi à Bahia".
BORJA REIS — 29-4231 — "Castelo invisivel".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Maior que o odio".
COLISEU — 29-8753 — "Homens verdadeiros".
EDISON — 29-4449 — "Londres à meia-noite".
IGUAÇU — "Homens verdadeiros".
IRAJA' — "A tragédia do meu destino".
JOVIAL — 29-0652 — "Lagrimas de mulher".
MADUREIRA — 29-8733 — "Jogo sem tunio".
MARABA' — 29-8033 — "Arroz amargo".
MASCOTE — 29-0411 — "Prata maldita".
MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".
MODELO — 29-1578 — "Estrela do destino".
MODERNO — BNG 842 — "Um caso de honra".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O genio da lampada".
NOVO HORIZONTE — "Piratas de Capri".
PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".
PIEDADE — 29-6532 — "Terras do norte".
QUINTINO — 29-8230 — "A estrela do destino".
REALENGO — BNG 742 — "Redenção sangrenta" e "Ciume que mata".
RIDAN — 29-1633 — "O filho de Ali Babá".
ROCHA MIRANDA — "Aviso aos navegantes".
RCULIEN — 49-5691 — "O caminho do diabo".
S. JERONIMO — "Caravana do ouro" e "Estrelas em desfile".
S. JORGE — "Terra do meu destino".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Um corpo de mulher" e "Pista cruenta".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio da lampada".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "E o sangue semeou a terra".
BRAZ DE PINA — "E o sangue semeou a terra".
MAUA' — "E' fogo na roupa".
ORIENTE — 30-1131 — "Talhado em granito".
PARAISO — 30-1060 — "Berlim na batucada".
PENHA — 30-1121 — "Simbad, o marujo".
RAMOS — 30-1024 — "Faceira".
ROSARIO — 30-1889 — "Mowgli, o menino lobo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Tarzan e a furia selvagem".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Escravos da coroa".
S. PEDRO — 30-5005 — "E' fogo na roupa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Lagrimas de mulher".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "Império dos malvados".
ICARAI — "O amor nasceu em Paris".
IMPERIAL — "Terras do norte".
ODEON — "O genio da lampada".
PALACE — "Perdidos no Alaska".
PARAISO — "Mulheres em minha vida".
RIO BRANCO —
S. JOSE — "Faceira" e "Urubu".
VITORIA — "Odio satanico" e "Monstro de Paris".

Petropolis

CAPITOLIO — "O retrato de Dorian Gray".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Mara Maru".
PETROPOLIS — "Espiritos indomitos".
SANTA TEREZA — "Tripoli".

Caxias

BRASIL — "Mulher de rua" e "Destinos".
CAXIAS — "Segredo de Estado" e "Forasteiro misterioso".

Vila Meriti

... ias" e "Terrivel ameaça".
GLORIA —

Polícia Preventiva e Patrulhamento Permanente Das Ruas; em São Paulo

Medidas Que Serão Adotadas Com a Criação da Divisão de Polícia Preventiva

São Paulo terá, dentro em breve um melhor serviço de repressão ao crime, pela melhor utilização dos homens da Fôrça Pública, efetivo da Guarda-Civil e Noturna, além do estabelecimento do patrulhamento obrigatório das ruas e as várias circunscrições policiais em que está dividida a cidade, manterá patrulhamento permanente. Além disso, faz parte do plano a ser executado naquela capital, a realização de batidas diárias nos pontos suspeitos. Para isso, serão descentralizados os serviços que atualmente estão canalizados para a Central de Polícia.

REESTRUTURAÇÃO DA SEXTA DIVISÃO POLICIAL

Com êsse objetivo, reestruturar-se-á a Sexta Divisão Policial, que não perdendo embora as características de Delegacia Auxiliar, passará a denominar-se Divisão de Polícia Preventiva, ficando sob a chefia do delegado Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca. A Divisão contará com a colaboração de milhares da Fôrça Pública e com o efetivo das Guardas-Civil e Noturna. Será posto no policiamento das ruas o maior número possível de elementos uniformizados e as 22 circunscrições policiais da cidade entrarão em patrulhamento permanente.

"BATIDAS" DIÁRIAS

Haverá todos os dias "batidas" nos pontos suspeitos, bares, botequins e praças de esporte, para apreensão de armas, detenção de vadios, ébrios, turbulentos e tôda a espécie de indivíduos com tendência para o crime. Mediante escala rotativa, entrarão em serviço os subdelegados, suplentes, estagiários e inspetores de quarteirão de cada bairro, em plantões permanentes de 24 horas. Dessa forma, descentralizar-se-á o serviço, atualmente canalizado para a Central de Polícia.

— *A Cidade* —

Dolo Eventual

Tivemos mais uma condenação, no Tribunal do Juri, por dolo eventual em acidente no tráfego.

Sempre observamos que não nos faltam leis — nem juizes para aplicá-las.

Não há reação contra alguma situação excepcional, ou tendência a forçarem-se textos legais por efeito de campanhas sensacionalistas — nossos juizes estão acima de tais movimentos.

A massa de veículos aumentou extraordinàriamente, nestes últimos anos. Logicamente aumentou o numero de acidentes no tráfego. O enorme incremento dos transportes trouxe como consequência o aumento do numero de profissionais do volante — e onde há grande numero, reduz-se a seleção.

Por outro lado, o pedestre carioca não tem nenhuma educação em matéria de transito — o que ocasiona grande parte dos desastres diários.

São bem conhecidos, no Fôro, os juizes absolutamente intransigentes em questões de acidentes, atropelamentos e choques de veículos — não havendo um único notadamente com tendencias absolutórias em suas sentenças.

O mal não está na lei, em sua aplicação ou em seus executores. Está na tremenda massa de processos que, literalmente, afogou e assoberbou nossas Varas Criminais — vendo-se os magistrados impossibilitados de praticarem uma justiça rápida e imediata. Um processo criminal, em média, arrasta-se por um ou dois anos.

Como solução marginal, o diretor do Transito vem sistemàticamente suspendendo e cassando carteiras — dentro de suas atribuições e limitações, na medida do possivel. Tal atitude tem possibilitado o afastamento de inumeros motoristas culpados, provocando receio nos outros — influindo bastante no tráfego em geral.

Quando tivermos uma justiça distrital, sumária e imediata, a situação se modificará completamente — pois a imediata repressão produz absoluto efeito psicológico, restritivo e controlador.

A questão de considerar-se a existência de dolo eventual em acidentes de tráfego, sempre dependerá de análise e interpretação de cada caso — o que interessa é uma repressão imediata, embora dentro do campo da culpa simples, da imprudência ou da negligência.

— URBANO —

O corpo do negociante no local em que tombou varado pelo único tiro de Serafim

FALTAVAM DEZ CENTAVOS NO TROCO MATOU O DONO DO BAR COM UM TIRO

O negociante José Gomes Pinto

Por motivo fútil, um operário de obras matou, com um certeiro tiro, um botequineiro, no interior do estabelecimento, na Avenida Suburbana, 3.025. Motivo: dez centavos que faltavam num troco, da compra de uma caixa de fósforo.

Seria pouco depois das 19 horas, quando entraram no "bar", da Avenida Suburbana, 3.025, três indivíduos, dois deles conhecidos nas imediações por Serafim e Americo (Americo Rodrigues, rua Domingos Barros, 1943).

Ocuparam uma mesa, pediram uma cerveja e um sanduiche. Após beberem, pediram ao garçon, José Carmo Jesus, uma caixa de fósforo e indagaram:

— Quanto é?

Feitas as contas, dado o dinheiro, aguardaram o troco, quando fizeram a conferencia, faltava dez centavos. Chamaram o rapaz do botequim e reclamaram. Este foi falar com o dono, José Gomes Pinto (42 anos, casado, rua Jambu, 6) que veio explicar aos fregueses o troco.

O CRIME

Segundo dizem algumas pessoas, Serafim já tivera anteriormente com José Gomes Pinto, proprietário do bar, um pequeno atrito, por este último ter cobrado uma conta, proveniente de almoços servidos e não pagos. E que, nessa ocasião, teria o morto solicitado de Serafim não abrir novos créditos no bar.

Ontem, ao dar por falta dos dez centavos, teria Serafim dito que aquilo já era hábito do botequineiro, com o que não teria concordado Pinto e teria revidado.

Adiantam ainda as testemunhas que Serafim teria saído do botequim e, quase ao chegar a porta da rua, descalçado os sapatos, e, dando meia volta, sacou de um revolver atirando quase a queima roupa sôbre Pinto, que, atingido em pleno peito, caiu para trás, morto.

Cometido o crime, Serafim fugiu, enquanto Americo e outro companheiro também correram, cada um em sentido diverso. Americo foi preso em sua residência para prestar declarações no Distrito, estando a Polícia no encalço de Serafim.

ESTABELECIDO HA' UM ANO

José Gomes Pinto, que era casado e deixa filhos, há um ano comprara o botequim da Avenida Suburbana. Coveiro do cemitério do Caju, conseguira fazer umas economias para comprar aquele estabelecimento que deveria ter custado Cr$ 200.000,00.

Na quinta-feira, comemorou Pinto o seu primeiro aniversário como negociante, tendo oferecido aos seus amigos, que são inumeros entre a sua freguezia, um "vermouth".

O CRIMINOSO

O criminoso trabalha numa obra da rua Pires de Carvalho, distante do local do crime, uns duzentos metros.

Segundo ans, Serafim, como é ali conhecido, é dado a valentias e é o encarregado das obras.

Seu tipo, segundo descrição de testemunhas, é de um moreno com cabelos meios alourados, forte e estatura mediana, sendo sua provável residência localizada em Bonsucesso.

INICIO DO ANO LETIVO NO INSTITUTO DE EDUCAÇAO — Realizou-se, ontem, no Instituto de Educação, a solenidade da abertura do ano letivo, com a presença de todos os alunos do estabelecimento. O ato foi presidido pelo Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, estando, ainda presentes o professor João Batista de Mello e Souza, diretor do estabelecimento, a congregação e figuras de destaque do magisterio municipal. Falou, na ocasião, o professor França Campos, que proferiu a aula inaugural. Uma aluna ofereceu um ramalhete de flores ao Prefeito, proferindo algumas palavras. A seguir, o coronel Dulcidio Cardoso deu a palavra ao professor Roberto Accioli, Secretario Geral de Educação e Cultura, que em seu discurso, lembrou o pensamento de Washington, segundo o qual a proporção que a organização de um govêrno da fôrça a opinião publica, é essencial que esta adquira cada vez mais maior ilustração. Concluiu o Secretário de Educação afirmando que só um povo bem instruido pode manter-se e conservar-se livre. Após a oração do professor Roberto Accioli, o prefeito do Distrito Federal deu por encerrada a solenidade, recebendo, então, os cumprimento das pessoas presentes.

EXPLODIU A FÁBRICA, TREZE MORTOS

OSLO, 20 (AFP) — Treze mineiros encontraram a morte, hoje, numa explosão ocorrida na mina de carvão de Kingsbay, no Svalbard.

GALERIA DOS DIRETORES DA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Municipal, sediada à Avenida Presidente Vargas, 1.261, nesta Capital, querendo completar a galeria dos seus Diretores, inaugurada em 16 de março corrente, solicita a todos os amigos e parentes dos senhores doutores Herculano de Lima, Oscar da Silva Paranhos, Alfredo Moreira Pinto, Antônio Dias da Cruz, Gonzaga Duque, Agenor Cerqueira, Diogenes Moncyr de Mendonça e Ruy Afonso de Alencar, quaisquer retratos ou fotografias dos aludidos senhores, a fim de serem reproduzidos e colocados na referida galeria, responsabilizando-se pela fiel conservação dos mesmos durante a duração do empréstimo.

CRIMINOSO DE MORTE — Foi preso, ontem, à tarde, na estação de Marechal Hermes, o indivíduo Luiz Rodrigues de Moura, (de 27 anos, pintor com oficina na rua Buenos Aires, n.º 24), contra o qual o juiz da Primeira Vara Criminal, expedira mandado de prisão preventiva, acusado de crime de morte. Realizou a diligência o investigador, Ruiz, da Seção de Capturas Recomendadas, da Vigilância.

Cairam do "Troley" Quando Faziam Reparos da Rede Aérea

Os operários da Light, José Passos Cardoso (30 anos, casado, Estrada do Engenho Novo, 966) e Jorge Eliseu Chaves (34 anos, casado, rua Licínio Barcelos, 253) ontem quando faziam reparos na rede elétrica, defronte ao n. 113, da Rua Senador Vergueiro, esquina de Tucuman, foram vítimas de queda.

José Passos sofreu contusões e escoriações e Jorge Eliseu além de escoriações, sofreu comoção cerebral.

As vítimas foram socorridas no HMC e o comissário do 4.º D. P. tomou conhecimento do fato.

RECÉM-CHEGADO AO BRASIL: FALSIFICOU DOCUMENTOS E PASSOU CHEQUES SEM FUNDOS

S. PAULO, 20 (D. C.) — Wsewolod Kastalski é o nome do criminoso. De origem iugoslava, entrou há pouco tempo no Brasil, com passaporte fornecido pelo comitê de refugiados de Salzburg. Tem 31 anos, é casado, e está residindo na rua Quitanduba, 27, Caxingui. Nas suas falcatruas, usava o nome de Stivi Gorge Kaskalski. Há menos de duas semanas, Kaskalski fôra preso e processado criminalmente. O inquerito nem dera entrada no Forum, e êle já se empenhava em um segundo delito, de natureza identica à do primeiro.

Para o seu ultimo golpe, o iugoslavo procurou um corretor de imóveis, de nacionalidade japonesa, informando-o de que pretendia comprar um sitio. O corretor, tendo conhecimento de que um seu patrício estava disposto a vender umas terras, fez com que os interessados entrassem em contato. Tokumatsu Higa, o vendedor, apresentou um terreno de sua propriedade, de 15 alqueires, denominado sitio do Moinho, localizado no bairro Bom Sucesso, município de Guarulhos, entre os quilometros 19 e 20 da via Presidente Dutra. O primeiro passo para a transação foi dado no dia 15 dêste mês. O delinquente emitiu um cheque de cem mil cruzeiros a Tokumatsu, cheque êsse que deveria ser descontado no proximo dia 28 e que, segundo se apurou, não tinha fundos. O japonês, em troca, passou um recibo correspondente ao valor do sinal, entregando-o ao iugoslavo. O plano caminhava bem. De posse do recibo de cem mil cruzeiros, Kaskalskki acrescentou nele mais um zero, alterando-o para um milhão de cruzeiros.

Mais alguns dizeres, e eis que o recibo do sinal se transformou no documento de aquisição do sitio. Por outro lado, novo documento foi redigido pelo estelionatario referente à compra dos 15 alqueires de terra, com as benfeitorias existentes, ou sejam 60 mil eucaliptos e 3 moradias. Esse novo documento foi selado e êle o meliante falsificou a assinatura do japonês. Kaskalski pretendia fazer o sitio passar para sua propriedade, e a seguir vendê-lo. Desejava, além disso, receber de volta o cheque entregue ao sitiante, e com êsse objetivo marcou um encontro com êle na praça da Sé. Entretanto, a policia, que já suspeitava de suas atividades, pôs no seu encalço dois investigadores, que prenderam o estelionatario em flagrante, quando ia dar o ultimo passo para a consumação de seu plano criminoso. Removido para o cartório da Delegacia de Falsificações, foi indiciado em processo.

Contra o estelionatario, foi instaurado inquerito policial, há cêrca de 12 dias. Seu crime foi tentar adquirir da firma Aranha, Goetze e Cia., estabelecida com agência de automoveis na Avenida Campos Elisios, 316, nove geradores de energia elétrica, no valor de 415 mil cruzeiros, assinando duplicatas com nome falso, para pagamento a prazo. Quando procurava entregar a mercadoria numa transportadora, a fim de que fossem enviadas ao norte do Paraná, o meliante foi preso.

Continuará Prêso o Delegado Regional de São José do Rio Prêto

S. PAULO, 20 (D. C.) — O Tribunal de Alçada, negou, ontem, por quatro votos contra três, pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do delegado regional de São José do Rio Prêto, sr. Fernandes Mendes de Souza.

O Tribunal não reconheceu o fundamento de que o delegado estava sofrendo constrangimento ilegal, ao ser processado por crimes, que de maneira alguma, poderiam ter ocorrido, dada as circunstancias em que se verificaram os fatos na terça-feira gorda.

O impetrante da ordem acentuava, com base em dois pareceres dos professores Noé Azevedo e Vicente Rao, que faltava justa causa para o procedimento contra o delegado, uma vez que não se haviam configurado, em tese, os delitos de resistência, desobediência e desacato a êle atribuidos.

Formaram-se dêsde logo, no Tribunal, duas correntes, uma encabeçada pelo juiz Otavio Lacorte, que aliás era relator da materia, e outra pelo juiz Olavo Guimarães.

O primeiro sustentou a tese de que o habeas-corpus não era o meio adequado para o exame da espécie, que exigia uma análise mais detida e ampla, o que somente poderia ser efetuado através de um procedimento ordinário. Parecia-lhe, contudo, que mesmo em tese se achavam configurados os elementos constitutivos dos três delitos atribuidos ao réu, motivo por que a denuncia tinha tôda a procedência e o processo de forma alguma representava um constrangimento ilegal para o acusado.

O delegado se insurgira contra uma determinação essa que, em face do Código de Menores, devia ser considerada legal. Não contente com isso, ainda desacatara publicamente o comissário de Menores de Catanduva. E por ultimo, resitira a ordem verbal do juiz da comarca. Os elementos constitutivos dos três delitos, pelo menos em principio, despontavam dos fatos.

Dissentiu dessa opinião o sr. Olavo Guimarães, que sustentou justamente o contrário: a determinação do magistrado, proibindo o uso de lança-perfume, não poderia ser considerada licita. Importava, ao contrário, em injustificável abuso, mesmo em face da faculdade que lhe era conferida pelo art. 131 do Código de Menores. E mesmo que assim não fôsse, nem por isso teria ocorrido o crime de desobediência, pois o delegado, que desconhecia a ordem, ao ser dela informado imediatamente deixou de usar o lança-perfume. Da mesma forma, não haveria cogitar de desacato, pois a exigência do comissário, para que lhe fôsse feita a entrega do objeto, era descabida e mesmo ilegal.

E quanto à resistência? Igualmente não se confirmara. O juiz, ao determinar a apreensão do lança-perfume, exorbitara, pois ela não se justificava.

Tinha sido mesmo ilegal. Era pois licito ao delegado opôr-lhe resistência. Essa opinião foi acompanhada pelo professor Soares de Melo e pelo sr. Adriano Marrey, que a sustentaram com veemência e sólidos argumentos. Acompanharam o relator, entretanto, os srs. Laurindo Minhoto e Flavio Queiroz, verificando-se assim empate, que foi decidido pelo presidente, sr. Washington Barros Monteiro, no sentido de ser negada a ordem.

"Comprou" a Casa e Pagou Cr$ 114.000,00; Despejado Apresentou Queixa a Polícia

Manoel Leopoldino Almirante Porto, guarda-civil, morador na rua Honório, 1.510, queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações contra Custódio Rosa da Silva e Maria Dulcina da Silva, diretores da Organização Dulce Imobiliaria, com sede na rua Rodrigo Silva, 18, sala 505, acusando-os de o lesar em cêrca de Cr$ 14.000,00.

Diz o guarda-civil que tendo lido um anuncio sôbre a venda da casa onde reside, procurou a Organização e se entendeu com os acusados. Acontece que Custódio não era o proprietário do imóvel mas, apenas, estava de posse de uma opção, dada pelo espolio de Darci Toledo Bitencourt. Ficou estabelecido que o preço do prédio seria de cento e quarenta mil cruzeiros, pelo que concordou o queixoso, tendo depositado no ato, um sinal de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), e sessenta mil cruzeiros no ato da escritura e os outros sessenta mil pagos em 5 anos.

Passaram-se os tempos e nada de os acusados dizerem a hora para passar a escritura, até que, em face de seus protestos enérgicos, ficou acordado a ida ao Cartório do 3.º Oficio de Notas, na rua da Assembléia, a fim de ser entre... a indispensável exigência.

No ato, os acusados convenceram o queixoso de que deveria assinar no livro competente apenas a cessão de direito para que lhe ficasse mais razoável no preço, porque se assinasse como "comprador" teria que pagar grande importância em sêlo. Concordou com a sugestão, certo de que estava mesmo na posse definitiva do imóvel. Nesse ínterim, os acusados foram pedindo ao homem, o guarda-civil, sempre os atendeu, até que, ao desembolsar a quantia de cento e quatorze mil cruzeiros, veio a ter conhecimento de que ele era realmente dono do prédio que havia comprado.

Isso porque os leiloeiros do espolio esqueceram a posse do imóvel. E para não ser despejado com sua familia numerosa, o queixoso teve de pagar os aluguéis exigidos. Foi instaurado inquérito, por determinação do delegado Edgard Facanha.

INCIDENTE ENTRE O PRESIDENTE E O CONSELHEIRO DA REPÚBLICA

MONTEVIDEU, 20 (U. P.) — O Tribunal de Honra, que tomou conhecimento do incidente entre o Conselheiro Presidencial Hector Alvarez Cina e o ex-presidente da República, sr. Luis Battle Berres, não deu a conhecer sua decisão após estudar a questão. Isto, por causa das divergencias entre os membros do Tribunal de Honra para estabelecer a quem corresponde a qualidade de ofendido.

O dr. Battle Berres, tendo se julgado ofendido pelo dr. Alvarez Cina, desafiara a êste para um duelo.

ENVIADA AO CONGRESSO A MENSAGEM CRIANDO O INSTITUTO DO BABAÇU

Acompanhada de projeto de lei, o presidente da Republica enviou, ontem, ao Congresso Nacional mensagem que cria o Instituto Nacional do Babaçu, que terá como sede a cidade de São Luiz, capital do Estado do Maranhão, e disporá de dotações globais, no Orçamento da União, calculadas percentualmente sôbre o valor estimado da produção de amendoas de babaçu no ano anterior, em forma decrescente, durante dez anos, a partir de sua instalação.

Para as inversões iniciais o I. N. B. receberá uma dotação de 50 milhões de cruzeiros.

FINALIDADES DO I. N. B.

O Instituto terá por finalidade o estudo e planejamento da valorização de suas reservas, o fomento de seu cultivo e a organização racional de sua exploração. Competirá ao Instituto criar o registro obrigatório dos produtores, comerciantes, industriais e exportadores do produtos, regulamentar e fiscalizar o seu comercio, bem como, controlar outros produtos similares, que se venham tornar expressivos na área geográfica sob sua influência e estabelecer cotas de exportação, quando julgar conveniente.

DELIMITAÇÃO DA AREA

A área geográfica sôbre a qual o Instituto exercerá suas atividades será delimitada por decreto do Poder Executivo, após convênios firmados com os Estados do Maranhão, Piauí e Goiaz.

E a atividade da autarquia nas regiões amazônica e semi-aridas do nordeste, definidas por lei, se exercerá em colaboração com os orgãos oficiais destinados à valorização da Amazonia e do Poligono das secas.

COBRANÇA DE TAXA

A partir do 5.º anos de sua instalação, o Instituto poderá cobrar a taxa de três por cento sôbre o valor das amendoas, nos pontos de industrialização ou exportação, sendo-lhe facultado reduzi-la ou dispensa-la temporariamente, desde que sua situação economico-financeira o comporte e as condições de economia do babaçu o aconselhe.

EMPRESTIMOS A COLONOS

Poderá o Instituto dar garantia a emprestimos concedidos por entidades financiadoras aos colonos e industriais que se dediquem à atividades compreendidas nos programas de ação de Autarquia, dentro dos limites e condições previstos no Regulamento ou nos planos de ação aprovados.

UM QUARTO DO NOSSO TERRITORIO A ZONA DO BABAÇU

Assinala o sr. Getulio Vargas que, em 1951, mandou proceder acurados estudos para que fôsse equacionado o problema do aproveitamento daquele produto, objetivando dotar de bases racionais e estáveis as atividades economicas regionais.

Salienta mais adiante o chefe do Govêrno que a zona de ocorrência do babaçu representa, pelo menos, um quarto do territorio do país. Se fôr encontrada solução adequada para o problema de industrialização do produto — afirma — a economia nacional terá ganho, além de uma grande produção de oleo alimenticio e industrial, de que há carência no mundo e mesmo no Brasil, uma ponderável fonte de combustivel sólido, liquido e gasoso de boa qualidade, segundo o parecer de inumeros tecnicos.

REVOLUÇÃO TECNOLOGICA DA INDUSTRIA

O Instituto Nacional do Babaçu, acentua o presidente da Republica, deverá encaminhar seus esforços precipuamente, para facilitar a revolução tecnológica, que se processa dêsde já nessa industria e que deve retirá-la do dominio da rotina e da condição de atividade marginal, incapaz de subsistir por si só, e colocá-la em situação emancipada, apta a remunerar direta e amplamente os capitais que nela se apliquem.

O Instituto deverá criar condições para a expansão e fortalecimento da atividade privada com a qual não poderá concorrer. Terá atuação também nos setores correlatos à economia do babaçu, que coincidem com o complexo de atividades regionais, cuja expansão racional acabará por constituir o objetivo amplo da Autarquia, numa etapa posterior da organização.

PRESOS QUANDO TENTAVAM ROUBAR

José Fernandes da Silva (sem residência e profissão) e Marco Antonio (22 anos, rua Senador Pompeu, 229), foram presos, na noite de ontem, quando tentavam arrombar a porta do prédio 16 da rua Professor Gabizo, residência do sr. Ismael Terra Cruz.

Os larápios ao serem percebidos por populares, que por ali passavam tentaram fugir, porém, foram presos e intregues aos investigadores Antonio Aguiar e João Elias, que os conduziram ao 16.º D. P., onde foram autuados.

BIBLIOTECA INFANTIL — Realizou-se, ontem, 19 do corrente, na Biblioteca Municipal, com crescido número de assistentes, a inauguração da Biblioteca Infantil Roberto Cesar. O ato, que se revestiu de emocionante solenidade, teve um cunho festivo, nêle fazendo-se ouvir diversos oradores como o professor Maciel Pinheiro, Diretor da Biblioteca Municipal, os jovens Oscar Ness, pelos frequentadores da Biblioteca Carlos Alberto, Maria da Conceição Andrade, pelos frequentadores da Biblioteca Carlos Alberto, o professor Francisco de Paula Aquilles, o doutor Edmundo Barreto Pinto e, finalmente, o doutor Roberto Bandeira Accioli, Secretário Geral de Educação e Cultura e pai do patrono da Biblioteca, cedo roubado ao convívio dos seus. Foram doados à nova Biblioteca todos os livros pertencentes à seção infantil da Biblioteca Municipal, que, dêsse modo, surge ... carioca ... A fotografia acima é um flagrante da solenidade.

Safra Diária

Até as 23,30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: ILDA (7 anos, filha de Jorge Ferreira Coutinho) foi atropelada na rua Real Grandeza, próximo à General Polidoro, tendo sofrido fratura da perna direita e contusões e escoriações; ANTONIO JOAQUIM DAS FONTES (40 anos, serralheiro, rua Bambina, 164) foi atropelado, na Av. Rodrigues Alves, defronte ao n.º 20, pelo bonde da linha 40, conduzido pelo motorneiro Afonso Celso dos Santos (29 anos - rua Diamantes n.º 30) tendo sofrido ferimento na cabeça e escoriações gerais tendo sido medicado no HPS; PAULO BARRETO (33 anos, funcionário do Ministério da Aeronáutica, Estrada do Abaí s/n) foi atropelado na Praça da República, esquina de Visconde da Gávea, pelo caminhão chapa 76-63, tendo sofrido ferimentos na cabeça e contusões generalizadas; NEDZA VITORINA MENEZES (30 anos, rua Magalhães de Almeida, 433) foi atropelada pelo auto chapa 12-43-40, dirigido por Manoel Seabra, tendo sofrido contusões e escoriações, com suspeita de fratura da bacia; OSMAR RODRIGUES DE SOUZA (16 anos, comerciário, Av. Niemayer, 550) conduzia uma bicicleta na Av. Nossa Senhora de Copacabana, quando, próximo à Miguel de Lemos foi de encontro ao auto 37-72-81, dirigido por Gentil Vieira dos Santos, tendo sofrido contusões e escoriações; DOMINGOS JOSE' DOS SANTOS (62 anos, operário, rua Bonfim, grupo 28, casa 5) foi atropelado na Avenida Presidente Vargas, esquina de Bonfim, pelo auto 47104, dirigido por Mario Faria Pinto (rua Camoci do Vale, 75), tendo sofrido fratura da perna.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

Caiu no Poço do Elevador

O carpinteiro Inácio Pereira da Costa (21 anos, solteiro) na manhã de ontem, caiu no poço do elevador, do prédio em construção da rua Bulhões de Carvalho n. 154, quando trabalhava. O operário sofreu suspeita de fratura na clavícula, tendo sido socorrido no HMC e removido para o Hospital dos Acidentados.

A Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.ª página)

dificil pois trata de policia e já não se sabe para qual delas apelar, que são muitas nas folhas de pagamento federais. Acontece na rua Marquês de Tamandaré, próximo à Praia do Flamengo. Manhãzinha, começa o barulho da cidade se movimentando e é gente que vai para a praia se misturando seus gritos com os do comércio ambulante e das lindas domésticas. Pela tarde sucedem-se os rádios e choros de novela e tudo que é barulho de rotina se processa normalmente. Pois bem: chegando à noite, longe de se fazer silêncio, a malandragem acorre, para manter a tradição barulhenta. Neste altura é que os moradores entendem necessária a intervenção de uma de nossas policias, pois algum tempo do dia há que se reservar para repouso dos contribuintes, que são o lado omisso das folhas de pagamento de nossas múltiplas policias.

CONDENADO O JOVEM MICKEY

NOVA YORK, 20 (INS) — Minot F Gelke aliás Mickey, herdeiro de uma fortuna, acusado de viver de exploração de brancas, foi hoje sentenciado a dois períodos consecutivos de prisão de quatro meses cada um, pela posse, sem licença, de dois revolveres.

Novo Diretor do Serviço de Educação Física da Prefeitura

Em começo desta semana, tomou posse o sr. Nelson de Souza Lima no cargo de diretor do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar, para o qual foi recentemente nomeado pelo prefeito Dulcidio Cardoso. Falaram, na ocasião, o sr. João Abranches Matoso, diretor do Departamento de Educação Complementar; a professôra Lucia Perdigão, que anteriormente exercera aquele cargo; o professor Maciel Pinheiro e os jornalistas Irany Pereira, da Agência Nacional e Joel Beltrão dos Santos Dias, em nome dos jornalistas credenciados junto à Presidência da República. Por último, falou o sr. Nelson de Souza Lima, que disse da importância do cargo que acabava de assumir e da importância do mesmo no que diz respeito à obra democratizadora do ensino, empreendida pelo atual secretário de Educação e Cultura, professor Roberto Accioli. Compareceram ao ato o representante do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Almir de Andrade, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República; representante do marechal Mascarenhas de Morais; senador Luiz Tinoco; deputado Guilhermino de Oliveira; ministro Valdemar Ferreira Marques; senhora Agurôa Guimarães, representante do secretário de Educação; coronéis Mozart Dornelles, do gabinete do Ministro da Guerra; Costa Leite e Batista Teixeira; major Meira Matos; srs. Jorge Nazareth, diretor do Departamento de Educação Primária; Henrique Orciuoli, diretor da Rádio Roquete Pinto; Manoel Fonseca, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva; maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira; sr. Artur Pires, presidente do Serviço Social do Comércio; professor Decroso Neto, diretor do SENAC; delegações de jornalistas da Agência Nacional e da Presidência da República; engenheiro Delcarliense Alencar Araripe, presidente da Companhia Vale Rio Doce; sr. Max Monteiro, procurador geral do IAPETC; professores Gabriel e Walter Sallema e numerosas outras figuras de destaque do magistério, da imprensa, da administração federal e municipal e dos nossos meios sociais. Os amigos e admiradores do novo diretor do Serviço de Educação Cívica, fizeram a entrega, à senhora Nelson de Souza Lima, de uma artística corbeille de flores.

Raimundo Ainda Não Foi Internado

Novo Apêlo de d. Gracinda — Também um Auxilio Para os Outros

Raimundo, o menino de São Gonçalo cuja historia narramos há dias, ainda não foi socorrido. O ministro da Educação determinou providências, mas os diversos diretores que existem na escala descendente da hierarquia funcional ainda não chegaram a uma solução sobre qual a melhor forma de atender ao caso. Resultado é que enquanto dura essa procura do prefeito, o menino continua inteiramente desassistido, piorando de seu estado de nervos, levando ao desespero a família. Por tudo isso d. Gracinda, a mãe de Raimundo, volta a apelar para o ministro, solicitando-lhe que aconselhe ao sistema de assistência do Ministério que não se preocupe tanto com a forma de assistir, contanto que forneça o socorro possivel.

Além disso, insiste d. Gracinda em dirigir às pessoas de coração bem formado e bem servidas de fortuna que lhe forneçam algum auxilio, para alimentar os seus seis filhos, pelo menos enquanto o pequeno Raimundo (os leitores devem se lembrar: é aquele menino de 4 anos, cego, desequilibrado e com um câncer na cabeça) não consegue a internação prometida pelo ministro Simões Filho. Qualquer donativo pode ser encaminhado por intermedio dêste jornal.

Furtos

As lojas "Removedor de Calcados Sheik" e "Auto Peças Nicaragua Ltda.", (rua Nicaragua, 295-I e 295-J), de propriedade de Antonio Augusto Figueirinha e de Armindo Pereira Figueiredo, respectivamente, foram, na madrugada de hoje, visitadas pelos amigos do alheio, que roubaram da primeira loja a importancia de Cr$ 600,00 e da segunda a quantia de Cr$ 10.000,00.

O comissário do 21.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

O mascate MANOEL PINTO GUERRA (21 anos, português, Avenida Santa Cruz, 816, casa 21, na noite de ontem, quando transitava pela Estrada de Joaiba, foi assaltado por dois desconhecidos, que armados de revolver, lhe obrigaram a entregar tôda a sua mercadoria.

LIMPANDO A CIDADE; NOVAS PRISÕES DOS "COMANDOS"

Seguindo a orientação traçada pelo delegado Hermes Machado, titular da especializada de Vigilância e Capturas, a Seção de Vigilância, dirigida pelo dr. Carneiro Fuoo, realizou no dia de ontem ... diligências, dando uma "batida" em vários redutos da "malandragem". As diligências foram proveitosas, tendo sido presos:

POR PORTE DE ARMAS: Acacio Rodrigues (navalha), Graciliano Silva Correia (punhal), Jaccir Tenorio Cortes (punhal), Davi Lopes Peixoto (revólver), Gumercindo Martins (revólver), Sebastião Miguel de Souza (navalha), Edson Leite da Silva (punhal), Raul Francisco Cavalcanti (faca), Plinio Cardoso Vieira (punhal), Nilson de Oliveira Sardinha (punhal), Rufino Pereira de Jesus (revólver), e Antonio los Santos (navalha);

PUNGUISTAS: Armando Galhardo, João Batista Figueiredo, Manoel Ferreira da Silva, Geraldo Madalena Viana, José Francisco Alves e Wilson Borges Andrade;

VIGARISTA: Valter Ribeiro;

ASSALTANTE: Gildo França Vasconcelos;

MACONHEIRO: Graciano Costa de Silveira;

LADRÃO: João Lisboa;

AVERIGUAÇÕES: Vilmar Valim, Joaquim Eduardo Carvalho e Nilton Martins.

AUXILIO DOS CATÓLICOS FLAGELADOS

A Confederação Católica Arquidiocesana do Rio de Janeiro informa que vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de angariar recursos para serem enviados aos flagelados nordestinos. A nota divulgada à imprensa divulga que [illegible] a primeira remessa de [illegible] em caminhão cedido [illegible] que fará o transporte [illegible] para ser entregue ao bispo [illegible]. Nesta capital, encontra-se [illegible] Adernal Vilar, de [illegible] que está organizando o serviço de coleta e remessa, e ao mesmo tempo intensa campanha com [illegible] nos púlpitos esclarecendo [illegible] a capital, esclarecendo o povo sobre as misérias em que se encontram os nordestinos.

A Confederação continuará recebendo os donativos que lhe forem encaminhados pelas paróquias do Rio de Janeiro, sendo as mesmas diretamente encaminhadas nos bispos [illegible] dioceses atingidas pela sêca.

FUNCIONAVA O AÇOUGUE SEM A DEVIDA LICENÇA

Antes, mesmo de ser despachado o seu alvará para funcionamento, o sr. João Candido Ferreira começou a vender carne em seu açougue, situado à Rua Conde de Agrolongo 341-A, na Penha Circular. Uma turma do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, chefiada pelo sr. Jaime Pinheiro, interditou o local, multando e apreendendo a carne que estava exposta aos fregueses. Também a origem da carne não foi comprovada, estando sendo feitas diligências à procura do vendedor da carne verde.

BUROCRATIZAÇÃO

"Fui atrás de conversa e veja que arranjei, disse-nos o proprietario do açougue. A culpa não é minha, pois há mais de quinze dias estou esperando que o meu alvará seja despachado, tendo um funcionario me prometido para sábado. Por causa disso tive a minha carne aprendida e fui multado em mil cruzeiros".

O MATADOURO

O matadouro de Santa Cruz, segundo apuramos, forneceu a carne ao açougueiro sem a devida guia de inspeção da Secretaria de Agricultura, estando os fiscais em diligências para apurar as responsabilidades. Há noticias, também, de que carne verde de procedência duvidosa tem entrado no Distrito Federal não se sabe como, podendo ser a mesma que foi encontrada no açougue que funcionava clandestinamente.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

PARA AMANHÃ A'S 8,15 HORAS: — Lauisiau Pereira Matos — José da Rocha Santos — Horacio João — Antonio Garcia Filho — Jair Batista Filho — Jorge Linhares — José Cardoso da Silva — José Leitão Gomes — Jorge Freitas — Antonio Mangueira — Luiz Viana — Elicio da Silva Arruda — Newton Lobo de Carvalho — Ubaldo de Oliveira Santana — JJupiter do Nascimento — Irenes Monteiro Lima Orey da Costa Cardoso — Johann Meinl — Domingos José de Souza — Alvaro Delfino de Souza — Heraclito Gomes Camacho — Sebastião Martins da Silveira — Euricles dos Santos Argollo — Cledeonor Ribeiro Sampaio — Osmar Alvaro de Mesquita — Nelson Ribeiro dos Santos — Valdemar Manhães de Azevedo — Milton Hernandes de Souza — Carlos Ferreira Aldes — Crina de Souza Zdanowski — Manuel Marques — Luiz Francisco dos Santos — Sergio Augusto Soares Villar — Iara L. de Almeida — Alice Valle de Menezes Côrtes — Heloisa Trindade de Castro Oliveira — José Augusto da Costa Cardoso — Hylda Calheiros de Carvalho — Nelson Tavares e Adalberto Guedes de Melo.

PARA AS 8,15 HORAS: — Joaquim Fernandes Leite — Moacir Cadeira Rodrigues — Valter Gomes da Costa — Mauro Araujo — Manuel Medeiros Silveira — Moacir Alves da Silva — José Pereira da Silva — Antonio Joaquim de Almeida — Arlindo Pereira Reis — Altair Corrêa da Silva — Bolivar Pereira do Nascimento — Ligot Georges Simon — Jacob Rabbie — Domenico Serra — Giuseppe Antonio Gambuzza — Valdir Moreira de Souza — Amaro Pais Filho — Helio Muller — Henrique Baptista — Ursula Staehely Griesbach — Valdemiro Aróleson — Francisca Candida de Araujo — José aCetano de Oliveira — Irany Leite de Souza — Arlindo Lima — José Pereira — Caetano Spinelli — Valdemar Alencar — Antonio Gonçalves de Carvalho Neto — Avelino Augusto Cabral — Jos éJoaquim Barroso — Nelson Veiga Pereira A— Francisco aDntas Capitão — Luiz Landroat [illegible] tão — Luiz Leandro — José Augusto de Pinho — Amaury Leite Barreto — Fernando Victor de Oliveira — José Botafogo Gonçalves — Antonio Maria Pereira e Braz Maia.

PARA AS 9,15 HORAS: — Domingos Antonio Cardoso — Hilton Meireles — Jair de Oliveira Crispim — Roberto Roberio de Araujo — Claudionor Pereira dos Santos — Aristides JoJsé dos Santos — Carlos Dias Santos — Francisco Lopes — Valter Safra — Manuel Rodrigues — Sebastião da Silva Vaz — Henrique Gomes da Silva — Mario Vieira Utrine — Francisco Mendes da Rocha — Giacomo Pizzello — Agenor Francisco da Cruz — Edis Landin — José Caldeira Ferreira — Hans Heinrich Brucher — Rubens Sarti Maia — Manuel Joaquim do Nascimento — Manuel Pascoal da Silva — Eduardo José Rodrigues — Manuel Alves Cordeiro — Ruben Martins — Domingos Soares de Oliveira Filho — Raphael Luiz de Queiroz Matoso — Francisco de Freitas Andrades — Mario Chagas Cerqueira — Valdemar de Figueiredo — José Amaro Fernandes — Henrel Seraphim — Francisco Pinto Monteiro — Alberto Ribeiro de Campos — Altido Coelho de Amorim — Antonio Pinto Saraiva Filho — Italo Giorgono — João Florentino de Albuquerque Filho — Ivo de Jesus Barros — e Osvaldo da Silva Francisco.

PARA AS 13,45 HORAS: — Cicero Gonçalves da Silva — Jorge da Silva — Vicente Gonçalves Lima — Edgar Mathias — Antonio Caetano — José Constantino Pereira Filho — Arildo Viana da Costa — Antonio da Silva Pessôa — Nelson Banal — Lenoy Ramos da Costa — Nelson Herceiro — Roque Martins dos Santos — Marcionilio Bezerra Batista — Luiz Amaro dos Santos — Augusto Nunes da Silva — Aylton Bastos — Jaime Percardo — Ivriberto Marcatti — Manuel Gonçalves Macieira Filho — Sergio Corrêa de Souza — Venigno Verdugo — Antonio Francisco de Lima — Antonio Diniz — Carlos Santos Moreira — Valter Rodrigues Varanda.

José Dias Miranda — João Dantas Silva — Eneas Ribeiro Gabriel — João Pires — Cipriano Moreno Delgado — Jorge Monteiro Brandão — Valter Luce — José Pereira Caldas — Hiram Gomes de Souza — Cyrillo Batista Brandão — Alberto de Sousa Medeiros — Amancio Estevão do Rosario — Battista Velardo — Eduardo Valerte Pereira — Luiz Alves Viana — Bonoselindo Marin — Hasenclever Vial Gomes — Nelson da Silva Santos — Hamilcar Luiz dos Santos — Mateus Silveira Moirinte — Altair Caldas — Rubem José de Paiva — Manuel Dias — Ernani Moreira e Lazaro Fernandes Salvador.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AERONAUTICA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Manuel Raimundo de Oliveira Tavares e outros, Pascoalina Abileu — Indeferido: Inês Adde Zanazi Fernandes —

Como parece ao diretor do Departamento do Pessoal, em face do laudo médico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Natalina Miranda — Concedo: Otavio de Campos Tourinho — Gilberto S. Costa — Nilça da Silva Guimarães e Ercilia de Brito Banna — Anote-se: Jayme Evaristo Silva — Arquive-se: Lia Seccioso de Sá — Lucy Corrêa Goulart — Odete Sodomo da Fonseca Teixeira — Elise de Oliveira Calmon — Tereza Pessoa de Melo Paixão — Francisco de Assis Tobias Silza — Estila Alves Alves Werneck Machado — Lucy de Figueiredo Angelo — Ecila Nunes e outras — Nada há que considerar, tendo em vista o parecer do procurador geral: Francisco de Paula Andrade — Indeferido: Antonio Lima — Manuel Ramos — Oscar Rodrigues da Graça — Meriam de Medeiros — Artevaldo Gonçalves Portugal — José Teles de Almeida — Antonio Lima de Barros — Humberto Ferreira Gomes e outros — Indeferido: Marieta Conceição Fonseca e Regina Novza Corta — Indeferido: Tomas da Silva e Rubens Deloco — Indeferido.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 8.870.289,70.

DOS ESTADOS

MODERNOS ESTÚDIOS PARA O CINEMA NACIONAL

Telegrama de Petropolis noticia que os dirigentes da Companhia Cinematografica Cesar Nunes Filho informaram que em breve iniciarão a construção de seus modernos estudios, naquela cidade, para a produção de filmes de longa metragem.

— A policia de Campos prendeu diversos individuos que estavam roubando peças de bronze e outros materiais de uma fábrica de alcool, situada em Guarus, e pertencente ao sr. Sebastião Bueno.

Os meliantes vendiam o produto do roubo nas cidades de Campos e Rio de Janeiro.

Os prejuizos são estimados em mais de 50 mil cruzeiros.

— A população de Campos está preocupada com o estranho fenomeno surgido na rua Carlos de Lacerda, naquela cidade, onde nasceu um porco com seis pernas. O fenomeno será objeto de exame por parte dos médicos locais.

— O capitalista Arnaldo Guinle, proprietario de Petrópolis, acaba de perder rumorosa questão referente ao Corrego do Bom Pôsto, ficando impedido de prosseguir, conforme a decisão judicial, nas obras de terraplanagem, tidas como prejudiciais à zona da Fazenda do Frade.

Os advogados do réu apelarão da sentença.

MINAS GERAIS

Telegrama de Belo Horizonte informa que o almirante Alvaro Alberto desmentiu as noticias de que seria transferida, de Minas para São Paulo, a primeira usina de energia atomica.

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas adiantou que o programa já estabelecido não comporta modificações e que os trabalhos de pesquisa nuclear a serem efetuados em Minas não obedecerão a influências estranhas ou interesses regionalistas.

— Informam de Goiania que a Radio Brasil Central, depois de ouvir os dirigentes do Serviço Nacional de Malaria, está divulgando que a aplicação do BHC não oferece perigo no combate ao barbeiro.

Esclareceu que os poucos casos de intolerancia observados naquela capital não passaram de mal estar sem maiores consequências, produzidas em pessoas sensiveis. Idem, foi provocados pela cêra de [illegible].

— Informações de Goiania revelam que chuvas copiosas caíram naquela capital, ontem, durante [illegible] horas consecutivas.

As chuvas provocaram a queda de [illegible] nos para-raios da cidade, sem que, entretanto, houvesse acidentes pessoais a lamentar.

S. PAULO

Encontra-se em São Paulo o fabricante do primeiro automovel construido inteiramente com peças brasileiras.

O sr. Joaquim Garcia deu o nome de "Joagar" ao pequeno veiculo que informou ter construido em apenas oito meses.

O construtor é proprietário de uma oficina mecanica em Jaboticabal e informou que o "Joagar" consegue desenvolver até 70 quilometros por hora, tendo 20Hp de fôrça e 4 mil rotações e motor de dois tempos.

— Esteve no Palácio dos Campos Eliseos o sr. Alcides Ribeiro, diretor presidente da empresa "Folha da Manhã", que fez entrega ao governador Lucas Garcez da primeira contribuição decorrente da Campanha Popular promovida pelas "Folhas".

Ao governador Garcez foi entregue um cheque de um milhão de cruzeiros, destinados à imediata aquisição de gêneros, medicamentos e roupas para os flagelados do Nordeste.

— As autoridades de São Paulo estão promovendo severa ação contra comerciantes inescrupulosos que tentam enganar a população, oferecendo arroz de inferior qualidade, geralmente procedente do Maranhão e de Sergipe, ao preço de Cr$ 8,00, e afirmando que o produto é distribuido pela COAP.

O "blue-rose" procedente do Rio Grande do Sul é muito superior aos que os comerciantes pretendem impingir ao povo, como se fôsse o arroz distribuido pela COAP.

RIO GRANDE DO SUL

O governo do Rio Grande está interessado na imediata realização da usina de Candiota, declarou perante a Assembleia Estadual o deputado Wilson Vargas.

O vereador procedeu à leitura de telegrama que o ministro da Viação enviou ao governador Dornelles, comunicando que não seria anulada a ultima concorrência publica.

SANTA CATARINA

A Diretoria de Caça e Pesca, em Florianopolis, apreendeu quinhentos quilos de pescadinhas no mercado local.

A providência foi tomada em virtude de terem sido infringidas as disposições do Código respectivo, que proibe o exterminio de peixes iguais apreendidos.

As pescadinhas foram distribuidas às instituições de caridade, cabendo duzentos quilos ao Asilo de Mendicos e trezentos ao Hospital de Caridade.

PERNAMBUCO

Em declarações à imprensa de Recife, o deputado paraibano Arnaldo Bonifacio esclareceu que é muito grave a situação do seu Estado, vitima da longa estiagem.

Os municipios mais atingidos, acrescentou, são os de Cajçara, Areias e Bananeiras.

O deputado paraibano revelou, também, que os recursos destinados às obras contra as sêcas estão sendo aplicadas de maneira incorreta, com exploração desenfreada aos flagelados.

PARAIBA

Telegrama de João Pessoa informa que as classes conservadoras paraibanas estão se movimentando contra as atuais medidas impostas pela Delegacia do Imposto de Rendas, que está avisando estar disposta a realizar uma devassa em tôdas as escritas de contabilidade do comércio e da industria, para apurar quais os que estão infringindo a lei.

O comércio alega que já se encontra asfixiado e depauperado com a situação da sêca.

MOVIMENTADO ONTEM O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

GUERRA

Por motivos diversos conferenciaram ontem com o general Teles Vilas Boas, ministro da Guerra interino, o dr. Silvio Pedroza, governador do Rio Grande do Norte, o senador Georgino Avelino; o ten. brigadeiro do ar Armando Figueiar Trompowsky de Almeida, ministro do Superior Tribunal Militar; os generais Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Tavora, Marques Pôrto, Inácio Verissimo, José Portocarrero, Heitor Antonio de Mendonça, João Teles Vilas Boas, Ildio Romulo Colonia, Honorato Pendel, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima e Nestor Penna Brasil.

Esteve no gabinete ministerial no dia 19, o governador do Territorio do Amapá, ten.-cel. Janari Nunes, desencontrando-se do titular da pasta, que fora a despacho em Petrópolis.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA, NOS EE. UU.

Viajam hoje de Georgia para Kansas, onde descerão no Aeroporto Fairfax, o general Ciro Cardoso e sua comitiva. Na tarde de hoje, sábado, terão lugar as apresentações oficiais e as primeiras visitas no Forte Leavenworth, onde funciona a famosa Escola de Comando e Estado Maior do Exército Americano, onde estão atualmente, como tem estado nestes últimos anos, vários oficiais brasileiros como alunos de seus cursos avançados.

O ministro da Guerra do Brasil ficará hospedado no Hotel Muehlebach e passará o domingo em Kansas, sem atividades oficiais.

UNIFORME PARA CERIMONIA

Para a recepção dada pelo comandante do Navio Escola Juan Sebastian de Elcano, no dia 23 do corrente, às 19,30 horas, foi marcado pela Secretaria da Guerra o 3.º uniforme, gravata horizontal.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dia 22 e 23 do corrente.

VISITA AO GRUPO AQUARTELADO NA CIDADE DA LAPA

Os generais João Valdetaro e Alves Bastos, comandantes, respectivamente, da 5.ª R. M. e A. D. 5, visitaram o Grupo aquartelado na cidade da Lapa, no Paraná. Nessa visita, fizeram-se acompanhar do coronel José Domingues dos Santos, chefe do E.M.R., majores Brasilio Marques dos Santos Sobrinho, do E.M.R., Newton Andrade Melo e Afonso Jorge Von Trompowsky e capitão Ismar Loureiro Valdetaro, ajudante de ordens do comandante da Região.

VAI ASSUMIR O ESCALÃO TERRITORIAL DA 3.ª R.M.

O general José Portocarrero, recentemente nomeado chefe do Escalão Territorial da 3.ª Região Militar, viajará depois de amanhã, segunda-feira, a bordo do "Itaimbé", a fim de assumir aquelas suas novas funções. O Escalão Territorial é sediado em Pôrto Alegre. O general Portocarrero apresentou ontem suas despedidas às altas autoridades militares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram arquivados os requerimentos de Breno Borges Farias e José de Assunção Silveira; e indeferidos os de Gilberto Montilhordes Reis, João Batista de Matos, Lauro Augusto de Medeiros, Joseph Nimes Ribeiro, Hildebrando Bayard Mello, Belmiro Scarlan, João Batista Pessoa Muniz, Rui Portilho de Moraes, Mario Vergueiro Silverio, Rabael Marcia Conman, Lincoln Alaciel Monteiro, José Maria Barata, José de Assunção Silveira, Antonio Chaves da Silva, Emanuel Kart Terra Hamem, João de Oliveira Pimenta, Samuel Gonçalves de Almeida, Amuri Hupert Verdini, Julio Loidner, João Fernandes de Mello e Gervásio Machado da Silva.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO LABORATÓRIO QUIMICO FARMACEUTICO DO EXERCITO

Nomeado recentemente pelo presidente da República, assumirá na próxima terça-feira, às 10 horas, seu novo cargo de diretor geral do Laboratório Quimico Farmacêutico do Exército o coronel dr. Olinto Luna Freire do Pilar, que vem de servir no Hospital Central do Exército, onde chefiava o respectivo Serviço Farmacêutico. O ato de posse do coronel Pilar, revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e jornalistas.

INCLUSÃO NO QUADRO DE OFICIAIS

PREFEITURA

Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou os seguintes decretos.

Mandando incluir no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronautica, os seguintes oficiais da reserva convocados por decreto de 13 de setembro de 1946, primeiros tenentes, Geraldo Gilberto Ludwis, Rubem Monteiro de Barros, Citano Portocarrero e Osvaldo Gurhio segundos tenentes, Elvaldo José Glassner, Washington Luiz Malchyzik de Santana, Abrão Jevert, Paulo Dantas Martins, Joel Britto Nogueira, Carlos Fronzl, Antonio José Noé, João Ferreira dos Reis e Aldo Sartori, Jessé Escobar Faria, Arany Badini, Luiz Gonzaga Schemy, Roberto Carlos de Brewer, Romeu Maluri, Nelson Marchi, Taufick Miguel Chedik, Alberto Calyl Mansur Buplai, Tito Livio Morais Sampaio, Caricio Passa, Luiz Gonzaga Del Nero, Pedro Lavieri, Moacir Rodrigues e Antenor Pacheco.

Nomeando segundo tenente artifice da subespecializada de manutenção e reparação de viaturas da reserva de 2ª classe de 1ª linha, o terceiro sargento Orlando Romano.

Promovendo ao posto de segundo tenente mecanico de armamento, e, neste posto concedendo reforma ao primeiro sargento Itamar Duarte de Paiva.

Considerando promovido ao posto de capitão o primeiro tenente mecanico de avião da reserva de 1ª classe, Jan Castilho Côrtes; e à graduação de primeiro sargento, o segundo sargento asilado, Aggeo Corrêa Dias.

Concedendo transferencia para a reserva remunerada da Aeronautica, no posto de segundo tenente, aos primeiros Guilherme Augusto dos Santos e José Ramos de Melo.

OFICIAIS GENERAIS DA F. A. B.

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao chefe do Estado Maior da Aeronautica, declarando que, tendo em vista uma proposta daquele importante orgão, resolveu permitir que os brigadeiros do ar não diplomados no Curso Superior de Comando da ECEMAR realizem esse Curso, se o desejarem, no ano letivo de 1953, sem prejuizo das funções que exercem, sob as seguintes condições:

a) — a matricula é facultativa;

b) — o curso será regulado por curriculo escolar organizado pela ECEMAR e aprovado pelo Estado Maior da Aeronautica.

Declarou ainda o ministro que o chefe do E. M. está autorizado, com base no presente citado, a tomar as providencias julgadas necessarias.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O titular da pasta da Aeronautica assinou portaria, resolvendo designar o major intendente de Aeronautica, Milton de Lemos Camargo, para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

OFICIAL DO EXERCITO NO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Em virtude de aquiescencia do ministro da Guerra, o ministro da Aeronautica assinou portaria designando o tenente coronel da Arma de Artilharia, Ayrton Salgueiro de Freitas, para as funções de professor de Historia Militar da Escola de Aeronautica, sem prejuizo de suas funções no Exercito.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O titular da pasta da Aeronautica vem de assinar portaria, resolvendo promover "post-mortem", à graduação de aspirante a oficial, o aluno do C. P. O. R. Aer. Ismael Soares da Fonseca, que faleceu no acidente de aviação, ocorrido em serviço, no dia 2 de julho de 1946, nas proximidades do campo de Canoas — Estado do Rio Grande do Sul, com o avião AT-6 n. 1270.

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO M. G.

O ministro Nero Moura assinou ato, resolvendo pôr à disposição do Ministério da Guerra, o tenente coronel aviador, Augusto Teixeira Coimbra, a fim de lecionar na Escola de Estado Maior do Exercito.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Nero Moura compareceu, hoje, ao palacio Rio Negro, a fim de submeter ao presidente da Republica varios decretos atinentes ao Ministério da Aeronautica.

O titular da pasta da Aeronautica compareceu ao despacho presidencial acompanhado do primeiro tenente aviador Henrique Tomaz.

ATOS DO MINISTRO

MARINHA

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos; dispensando o capitão de corveta Roberto Coutinho das funções da imediato do "Greenhalgh" e designando para essas funções o capitão de corveta Alberto Nogueira de Souza; concedendo 60 dias de licença, em prorrogação, ao suboficial Boanerges Fernandes Bezerra; excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o fuzileiro naval João Propino Junior.

NO GABINETE

Por diversos motivos, foram recebidos ontem pelo titular da pasta o general Firmo Freire, os almirantes Amor edi aVen-Stadrtdim rantes Amorim do Vale, Harold Cox, Xavier do Prado e Nelson Noronha de Carvalho.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem assumido e passado o comando do caça-submarinos "Grauna" apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães tenentes Luiz Afonso Kuntz Parga Nina e Carlos Borba.

HOMENAGENS AO "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO"

Estão programadas para hoje, as seguintes homenagens a guarnição do "Juan Sebastian de Elcano": às 10,30 horas — visita ao C. I. A. W. para oficiais e guardas-marinha; às 12 horas — almoço a bordo, oferecido pelo comandante às autoridades navais brasileiras; às 13,30 horas — visita a Petrópolis para guardas-marinha; das 19 às 21 horas — recepção na Associação dos Suboficiais da Armada; às 19,30 horas — recepção na Embaixada da Espanha.

Ademir Está Triste...

Conclusão da 10ª. página

em pouco tempo volte o futebol brasileiro a contar com o seu grande atacante.

E quanto ao drama de Ademir, à sua tristeza nêsses dias de enfermaria, logo será superada, restando ao bom amigo e jogador como consôlo e confôrto, a lembrança dêsses dias em que às primeiras horas da manhã, quando acordavam e às últimas da noite, quando iam dormir, os 21 jogadores, seus companheiros de seleção, passavam pela enfermaria para saber do seu estado e lhe dizer: BOM-DIA, QUEIJO!, BOA NOITE QUEIJO!

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-8697 e 22-5731

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

TEM RAZÃO, CARLOTA! O "JOLLY ROGER" SE APROXIMA DE NÓS!
FOI PARA OBTER ESSAS SENSAÇÕES QUE ABANDONEI MEU EMPRÊGO.
CARLOTA E MÍRIAM JÁ PERCEBERAM O AVANÇO DO BARCO PIRATA! E FOI PARA OBTER SENSAÇÕES COMO ESTA QUE MÍRIAM ABANDONOU SEU LUGAR NA REDAÇÃO DO "PLANETA DIARIO"!
VOU FAZER UMA PORÇÃO DE BURACOS NO FUNDO DO OCEANO COM ESTA GIGANTESCA CONCHA MARINHA... E QUANDO A AGUA PENETRAR NOS BURACOS HAVERÁ GRANDES ONDAS NA SUPERFICIE!

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

E ENQUANTO O IATE FÔR OCULTO PELAS ONDAS, LÁ NÃO PODERÃO VER O QUE ESTOU FAZENDO A BORDO DO BARCO DOS PIRATAS!
É O SUPERMAN!
KLUNK!
BOOM!
AGORA FAREI ÊSTES PIRATAS DORMIR, ANTES QUE NOS AVISTEM DO IATE!
UGH!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO PODE BEIJAR-ME QUERIDO... PORQUE EU DIREI QUE É UMA PROPOSTA DE CASAMENTO... E ESTOU PENSANDO EM MARGO...
CONFESSO-LHE QUE NÓS JÁ PENSAMOS EM CASAMENTO...
MAS FOI ESSA HISTÓRIA DE DECORAÇÃO QUE ABRIU MEUS OLHOS... PERCEBI SUBITAMENTE QUE SE PODE DESCOBRIR UM CARATER MAIS FACILMENTE NUMA SALA DE JANTAR DO QUE NUM ROSTO! UMA SALA DECORADA À ANTIGA REVELA O CARATER ANTIGO DE SUA DONA... VASOS, FLORES, QUADROS. TUDO QUE AGRADA!
ACHO QUE MINHA FELICIDADE SERÁ A DESGRAÇA DE MINHA IRMÃ!
LÁ ESTÁ A MARGO... COMO PODEREI CONTAR-LHE TUDO?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

QUER VIR AQUI UM INSTANTE, MARGO? PRECISO DIZER-LHE UMA COISA... SE É QUE EU CONSIGA ENCONTRAR AS PALAVRAS!
OBA! PARECE ATÉ UM JUIZ PRESTES A DETERMINAR A SENTENÇA!
É SÔBRE A DECORAÇÃO... EM PARTE! PENSO QUE SALVAREMOS NOSSO PROJETO SE VOCÊ ABANDONAR ESSAS IDÉIAS DE MODERNISMO E DECORAR MINHAS CASAS À ANTIGA...
POSSO, SIM! MAIS ALGUMA COISA?
SIM! EU E NANCY VAMOS CASAR-NOS... ASSIM QUE TIRARMOS A CERTIDÃO!
BEM, PARECE QUE MEU PLANO SURTIU EFEITO, HEIN?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ÊLE VAI CONFESSAR... O MUNDO INTEIRO O OUVIRÁ... E SERÁ UMA GRANDE PROPAGANDA PARA NÓS!
EH! EH! ISSO AUMENTARÁ A MINHA POPULARIDADE. SEREI ATÉ PROMOVIDO!
ESTOU PRONTO PARA CONFESSAR... VI MUITAS COISAS POR AQUI... E MEUS OLHOS ESTAVAM BEM ABERTOS... COISAS QUE NUNCA VI EM MINHA TERRA.
TAMBÉM OUVI MUITAS COISAS... QUE NUNCA TINHA OUVIDO ANTES... E AQUELA FOTOGRAFIA ERA VERDADEIRA. E AQUELA ASSINATURA QUE ÊLES MOSTRARAM...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ENQUANTO HUMPHREY FALA EM INGLÊS, UM INTÉRPRETE TRADUZ SUAS PALAVRAS PARA O TRIBUNAL.
...SIM, A FOTO ERA MINHA, E A LETRA ERA MINHA... SÓ QUE NÃO ASSINEI CONFISSÃO ALGUMA... ACRESCENTARAM TUDO À MINHA ASSINATURA! E OS PLANOS... FORAM COLOCADOS NAS MINHAS MÃOS...
PARE!
TRAIÇÃO!
ÊLE IA CONFESSAR!
E AQUI SÓ TENHO VISTO MENTIRAS E CRUELDADES... TENTARAM NARCOTIZAR-ME PARA QUE EU CONFESSASSE...
SE QUEREM FUZILAR-ME, ESTÁ BEM... O POBRE SR. LOCKWORTH ME AVISOU... MAS PREFIRO SER UM VARREDOR DE RUA NUMA DEMOCRACIA DO QUE UMA AUTORIDADE NESTA DITADURA DE FERRO!
PARE! VIVA!
VIVA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ESTAMOS PASSANDO POR LUNA, ASTRO! DENTRO DE ALGUMAS HORAS ESTAREMOS EM CASA!
ÓTIMO! ESTA VIAGEM NÃO ME DEIXARÁ COM SAUDADES, TOM!
SIM! TIVEMOS MUITOS ABORRECIMENTOS COM O MAJOR E GLORIA!
ELA TRATOU O ROGER COMO UM BONECO... COMO ESTARÁ ÊLE?
NÃO ME PREOCUPO COM O ROGER... ÊLE SE RECOMPÕE...!
R-RIP!
GLORIA DAWNE

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

EH, PESSOAL! VEJAM QUE MULTIDÃO LÁ EMBAIXO!
PARECE QUE TEREMOS UMA RECEPÇÃO DE HONRA!
VAMOS, PESSOAL! PRECISAMOS MOSTRAR-LHES OS "HERÓIS" DE CORPO INTEIRO!
SEJA BENVINDA GLORIA!
ORA ESSA! VEJAM!
DESISTO!
VIVA GLORIA DAWNE!

Pensa a CBD na "Copa do Mundo"

O BRASIL SÓ ENFRENTARÁ O CHILE, COM DEAN E POLÍCIA

Adverte a Chefia da Delegação -- Visita à Concentração Dos Peruanos — Críticas — Danilo e Bauer no Time

LIMA, 20 (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA Via All America) — A chefia da delegação brasileira revelou à Federação Peruana de Futebol que sòmente entrará em campo para o jôgo contra o Chile fixado para a madrugada de segunda-feira, sob a orientação do arbitro Dean.

OUTRA ADVERTÊNCIA

Ainda a propósito dos acontecimentos da peleja frente aos peruanos, o Brasil protestou energicamente contra a invasão de campo por elementos estranhos, e aproveitou para advertir a entidade local, que não pisará o gramado do Estádio Nacional sem a garantia da polícia. Acrescentou ainda que se o policiamento fôr deficiente irá até ao abandono do certame.

A imprensa peruana critica acerbamente o comportamento dos jogadores brasileiros. Condenam as atitudes precipitadas de nossos representantes, não obstante reconhecerem que a arbitragem de Mackena não alcançou o nível desejado.

VISITA AOS PERUANOS

Esta tarde, os jogadores brasileiros estiveram em visita de cordialidade aos integrantes da representação do Peru. Nesta ocasião foram trocadas excusas pelos tumultos que tiveram lugar na madrugada de sexta-feira.

O técnico Aimoré diante da fraca perfomance cumprida pela equipe frente ao Peru, pretende introduzir algumas modificações, entre as quais se destacam as inclusões de Danilo e Bauer.

COLABORAÇÃO PRECIOSA



Dentre os brasileiros radicados em Lima que têm colaborado com a nossa delegação futebolística para êxito das cores cebedenses destaca-se o nome do coronel José Galvão Saldanha de Menezes, adido militar e aeronáutico à Embaixada Brasileira em Lima. Êsse ilustre membro do Corpo Diplomático do Brasil tem sido de uma dedicação extraordinária no sentido de que seus compatriotas—dirigentes da delegação, jogadores e jornalistas—encontrem tôdas as facilidades no desempenho de suas atividades. A seu crédito tem êle, ainda, aquele sucesso que foi a idéia de entrar em campo o nosso time, no jôgo com o Uruguai, ostentando cada jogador (exceto o goleiro Castilho) uma letra da saudação VIVA EL PERU. O gesto repercutiu da maneira mais simpática tanto nas arquibancadas como na tribuna social, merecendo de todo o público os mais entusiásticos aplausos. Na foto, o cel Galvão Menezes cumprimenta Ipojucan pelo goal da vitória contra o Uruguai. (Foto de Antônio Monteiro, enviado especial do DIARIO CARIOCA)

ENTREGUE A RENDA DO 1.º ESPETÁCULO

Foi entregue ontem à sra. Elisa Pereira Teixeira, diretora da Administração da Legião Brasileira de Assistência, o cheque correspondente à renda do 1.º Espetáculo das Lutas de "Vale-Tudo" pela Campanha em Benefício dos Flagelados.

RECEBIDOS POR D. DARCY VARGAS

Ao ato estiveram presentes destacadas personalidades, sendo a Comissão de Jornalistas, promotora das lutas de terça-feira ultima, no Vasco da Gama, composta do representante dêste jornal, do "Correio da Manhã", de a "A Noite", "Ultima Hora", São Paulo Schimbum e mais os Irmãos Gracie (Carlos e Helio) e bem assim o representante da Federação Metropolitana de Pugilismo, sr. Jorge Queiroz, recebida pela sra. d. Darcy Vargas, que agradeceu o donativo à Campanha salientando a participação dos lutadores no espetáculo que visou auxiliar o nosso irmão flagelado.

Propõe ao Chile a Eliminatória em Março de 54

A Confederação Brasileira de Desportos vai entrar em entendimentos com a F.I.F.A., a fim de que a peleja eliminatória entre as seleções do Brasil e do Chile pela Copa do Mundo, tenha lugar no mês de março de 1954. Nos entendimentos que serão levados a têrmo, a entidade máxima proporá também que o primeiro encontro seja realizado em Santiago e o segundo, no Estádio do Maracanã.

Ademir lê e relê as cartas de d. Celeste

Bulau Foi Cedido ao Botafogo; Vai Seguir

S. Cristóvão e Botafogo Chegaram a um Acôrdo — O Médio Vai Juntar-se à Delegação Alvinegra — Hoje a Confirmação — Atitude Estranha de um Funcionário

Finalmente foi resolvida a situação do médio Bulau, pois Botafogo e São Cristóvão, nos entendimentos ontem havidos chegaram a bom têrmo, tendo o representante do alvi-negro, dr. Viveiros de Castro, convencido o presidente dos alvos, sr. Arduino Toneloto a cedência de Bulau, sendo que êste deverá embarcar imediatamente para Buenos Aires, a fim de se juntar à delegação botafoguense.

CONFIRMAÇÃO HOJE

Resta agora a confirmação por escrito, por parte do Botafogo, para que o São Cristovão possa enviar, ainda hoje, para a competente comunicação à Federação, sôbre o empréstimo do "player" ao grêmio de General Severiano, ora participante do Quadrangular em Buenos Aires.

ATITUDE ESTRANHA

Estranha atitude vem assumindo um funcionário do Botafogo, conhecido por Madureira, que está contra a ida do jogador Bulau à Buenos Aires. A reportagem tomando conhecimento das conversações havidas entre os dois dirigentes, Viveiros de Castro, do Botafogo, e Arduino Toneloto, do São Cristovão, procurou saber do Departamento Técnico do Botafogo, quando seria o embarque de Bulau. Dentre as muitas respostas estranhas de Madureira uma se fêz notar: O que é que Bulau vai fazer? Só para participar de um jôgo? O repórter ponderou que estava ciente do ocorrido, e o funcionário do Botafogo respondeu: Para que então telefona para cá? O repórter agradeceu e refletiu que no exercício da profissão encontra-se de tudo.

Pinheiro visita sempre Ademir. E vai levar sua palavra de consôlo

Brasil e Chile, Sensacional Hoje, no Mundial Feminino

Vencendo, as Nossas "Estrêlas" Garantirão Pràticamente o Título Máximo — Empate Com os Estados Unidos Que na Preliminar Enfrentará o Paraguai

Os dois líderes do Campeonato Mundial Feminino de Basquete — Brasil e Estados Unidos — entrarão hoje em ação. O Brasil jogando uma cartada difícil e perigosa com a representação local do Chile e os EE UU. pelejando com o quadro do Paraguai. Tanto a missão das nossas patrícias como as das norte-americaans é das mais espinhosas, sabendo-se que as chilenas e as paraguaias encontram-se tecnicamente em condições de constituirem um grande obstáculo.

Contudo, brasileiras e estadunidenses lutarão pela manutenção de seu pôsto, devendo empenhar-se ao máximo para a conquista de uma vitória muito necessária nesta altura do campeonato. Para a contenda de logo mais à noite no Estádio Nacional do Chile o técnico Mario Amancio pretende apresentar frente às chilenas o mesmo quadro que tanto brilhou na vitória com as americanas ou seja: Coca, Maria Aparecida, Aglaé, Ferrari e Nair. O jôgo Brasil x Chile será iniciado às 23,30 horas (Hora do Brasil)

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Entramos hoje na penúltima etapa do Campeonato Mundial Feminino de Basquete e a classificação dos concorrentes é a seguinte:

1.º) — Brasil e Estados Unidos — 3 vitórias e 1 derrota;
2.º) — Chile — 2 vitórias e 1 derrota;
3.º) — França — 2 vitórios e 2 derrotas;
4.º) — Paraguai — 1 vitória e 2 derrotas;
5.º) — Argentina — 1 vitória e 3 derrotas.

AMANHÃ O ENCERRAMENTO

Conclui-se amanhã no Estádio Nacional de Santiago do Chile a disputa do Campeonato Mundial Feminino com a realização dos seguintes jogos:

Brasil x Paraguai (às 20 horas);
Argentina x França (às 21 horas);
Chile x Estados Unidos (às 22 horas).

HÉLIO LOUZADA NO SUL-AMERICANO

A C. B. B. incluiu na Delegação Brasileira que irá disputar o XV Sul-Americano de Basquete em Montevidéu o árbitro carioca Hélio Louzada. Trata-se de um elemento jovem e que vem evidenciando real capacidade na difícil missão de dirigir jogos de basquete.

DECISÃO POR "GOAL AVARAGE"

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (Asapress) — Se o Brasil triunfar sôbre o Chile e Paraguai, e os Estados Unidos vencerem os seus adversários, o certame mundial de basquetebol terminará empatado entre brasileiras e americanas. Caso isto aconteça, o campeonato será decidido pelo "goal avarage", estando favorecidas as americanas, até o momento.

Notas EXTRAS

A delegação do Bangu seguirá esta manhã para Belo Horizonte, onde jogará na tarde de amanhã contra a equipe do Atletico.

* * *

O Olaria cedeu o passe do médio esquerdo reserva Hilton Viana ao E. C. Vitória, do Espirito Santo.

* * *

Conforme telegrama de Lima, os jogadores peruanos, pela vitória conseguida frente ao selecionado brasileiro, foram gratificados com 2 mil soles, ou sejam cêrca de 6 mil cruzeiros.

* * *

Informa-se de São Paulo, que o Corintians entrará em entendimentos com o Bangu, a fim de conseguir o concurso de Vermelho, para a sua equipe. O referido atacante foi a grande atração do treino realizado na tarde de quinta-feira agradando plenamente à direção técnica do bi-campeão paulista.

ADEMIR ESTÁ TRISTE PORQUE SE JULGA À MARGEM DO CAMPEONATO

O Menisco Externo Não Resistiu — As Esperanças do Médico — Talvez Contra o Paraguai — Mas o Craque Não Acredita — Tem Mêdo de Operação — O Consôlo: a Visita e o Bom-Dia Dos Colegas na Enfermaria — A Concentração Perdeu a Alegria

Texto de ARMANDO NOGUEIRA
Fotos de A. MONTEIRO

LIMA, (Via aérea, pela Braniff) — O famoso Ademir está inconsolável com o seu afastamento quase definitivo do campeonato sul americano.

Transparece de suas palavras, de seus gestos, um grande abatimento de espírito, uma tritseza contagiante mesmo porque gente que seu joelho não o deixará mais jogar nesse resto de campeonato.

Por mais que se procure animá-lo, falando de que é possível que jogue a partida final, com o Paraguai, êle continua triste, assim como se tivesse certeza de uma inatividade bem mais longa.

O REFLEXO DE UMA TRISTEZA

E o mais comovente é que com a contusão de Ademir a concentração brasileira está triste também. Os outros jogadores perderam muito da alegria que tinham. Não porque o estado dele seja assim que dê para abater o moral do plantel, não.

E que Ademir vinha sendo o animador do ambiente. Era ele o primeiro a dançar sozinho no grande salão, sempre que o rádio filtrava uma canção bonita para quebrar a monotonia e fazer esquecer as saudades.

Era êle o grande contador de anedotas da anedotas da concentração e ainda o maior gosador de todos e de tudo.

E porque Ademir está triste, a concentração também está.

CISMA INQUIETADORA

Seu drama é ainda maior porque ninguém lhe tira da cabeça que terá de ser operado. E Ademir tem cisma, tem mêdo de bisturi.

O médico da delegação acredita que massagens resolverão a lesão. Mas, êle prefere compreender a opinião do médico como simples solução psicológica para amenizar o seu drama.

Felizmente, tudo indica que o médico fala sinceramente quando diz que perá o grande craque com capacidade para participar do encontro de despedida, dia 27.

O BOM DIA DOS COLEGAS

Segundo nos declarou o médico Paes Barreto, caminha rapidamente para a recuperação. E embora não estejam completos os exames, pelos sintomas verificou-se uma lesão de menisco externo e nêsse caso não será necessário operar.

Aliás, ao encontro da certeza de que não houve nada de grave vem o fato de que ontem mesmo foi retirado o aparelho de gêsso do joelho.

Assim, já se pode estimar que

(Conclui na pag. 9)

S. C. Ipiranga Chega Hoje Para Enfrentar o Vasco

Em Benefício Dos Flagelados — Esperados à Tarde os Representantes Baianos — Um Apêlo de Ciro Aranha Aos Associados — O Time

Para enfrentar o Vasco, na tarde de amanhã em São Januário, está sendo esperada hoje, entre 15 e 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, pelo avião do Lóide Aéreo Nacional, a delegação baiana do do S.C. Ipiranga.

PELOS FLAGELADOS

O amistoso previsto representa mais uma contribuição do esporte aos flagelados do Nordeste, razão porque deve ser bem recebido pelos torcedores metropolitanos. Acresce ainda as circunstâncias de que o futebol a ser exibido deverá ser de excepcional qualidade, pois assistiremos o vice-campeão bahiano contra os campeões cariocas, em que pese as ausências dos convocados ao Sul-Americano de Lima.

APÊLO DE CIRO ARANHA

A propósito do acontecimento, queremos revelar aos associados do grêmio de São Januário, o apêlo do presidente Ciro Aranha, no sentido de que todos contribuam para a campanha, munindo-se de um ingresso relativo ao preço de arquibancada.

O TIME BAHIANO

O Ipiranga já tem escalada a equipe que iniciará o encontro, que formará com: Rui; Pequeno e Valder; Valter, Zizo e Raimundo; Marito, Antônio Maria, Chaves, Israel e Raimundinho.

O grande atacante está esperançoso de poder atuar, ainda, neste certame. Mas a contusão não foi de natureza leve

BRAÇADAS E REMADAS

Na piscina do Botafogo, na tarde de hoje, o gremio local travará luta com o Vasco da Gama, pelo Campeonato Carioca de Polo Aquático, encontro êsse em que o Vasco se apresenta como favorito, justificando assim o título de vice-campeão do certame da cidade, enquanto o Botafogo tudo fará para que a contagem não seja dilatada.

A piscina curta facilita o trabalho dos botafoguenses na marcação, todavia a defesa vascaina com Silvio Bouças, Mosquito e Walfredo deverá ir à frente já que essa é tática indicada, pois a ofensiva do clube do Mourisco não oferece grandes perigos à solida defesa cruzmaltina.

Henrique Castiço será o arbitro da partida enquanto Julio Delamare apitará o jôgo preliminar entre as equipes secundárias do Vasco (já campeão) e a do Botafogo, encontro aliás equilibrado, cujo inicio está programado para às 16 horas.

GUANABARA X FLUMINENSE

Encerrando o Campeonato Carioca, Guanabara e Fluminense farão o unico encontro de amanhã, na piscina olimpica do Mourisco.

O Fluminense já campeão defenderá o seu título de invicto enquanto o Guanabara tentará não só tirar a invencibilidade tricolor como essa vitória traria o benefício de fazer o gremio de Nelson Mallemont disputar com o Botafogo uma série de "melhor de três" para indicar o terceiro concorrente ao Torneio Rio-São Paulo.

Walfredo Venas será o juiz do jogo cujo início está marcado para às 10.30 horas.

NATAÇÃO

Amanhã, às 10 horas, na piscina do clube patrocinador, o Grajau T. C., será realizado o Torneio Extra de Principiantes (sem vitorias), cujo programa de 12 provas será disputado tendo cada prova duas séries, sendo a classificação feita pelo tempo registrado.

Mahomed Meamoun (finalista dos Jogos do Mediterraneo com 59" e fração), nadador libanês ingressou no C. R. Tiete e deverá fazer sua estréia no Campeonato Paulista de Natação, tendo em sua primeira caida nágue, feito um "tiro" com 1'04".

IATISMO

Abre-se a Temporada de Vela da cidade, com a realização, amanhã, às 9 horas, da IX Disputa da "Taça Darke de Matos", promovida pela Flotilha de Stars do Rio de Janeiro.

O percurso para a regata dos Stars será: saida de Botafogo, montando o Forte da Lage, indo barra à fora até o marco fundeado em águas fronteiras ao clube dos Marimbás (Pôsto 6) retornando à Botafogo.

Após a regata será realizada a tradicional "peixada" de confraternização e entrega dos premios aos vencedores, contando ainda com a homenagem aos vencedores da III Regata Buenos Aires-Rio.

REMO

Guarnições brasileiras estarão amanhã, em luta na Regata Internacional de Montevidéu, quando remadores paulistas, catarinenses e gauchos enfrentarão argentinos e uruguaios em águas do Estádio de Remo de Melilla.

CARTAZ FUTEBOLÍSTICO DE AMANHÃ

JOGOS INTERNACIONAIS
TORNEIO QUADRANGULAR
Botafogo x Boca Juniors
Em Buenos Aires.
TORNEIO QUADRANGULAR
Fluminense x Atlético
Em Medelin.
JOGOS INTERESTADUAIS
VASCO x IPIRANGA DA BAHIA
Em São Januario.
Flamengo x Internacional, de Porto Alegre
Em São Salvador.
America do Rio x Ponte Preta e São Cristovão, do Rio x Guarani
Em Campinas
Bangu x Atletico
Em Belo Horizonte.

CONTRA O E. C. BAHIA FLAMENGO INDISPOSTO

Consequência Dos Festejos da Véspera -- Enfim Venceram -- O Prélio Decisivo de Domingo

SALVADOR, 20 (De Ricardo Galeno, enviado especial do D. C. — Via Western) — O Flamengo não foi muito feliz na sua segunda apresentação em prosseguimento ao quadrangular. Não obstante ter vencido por 2 x 1 o Bahia, o time não repetiu a exibição realizada contra o Vitória.

A JUSTIFICATIVA

Em parte, a irregular performance é justificável, quando se sabe que alguns jogadores, entre os quais, Pavão, Dequinha e Rubens, se apresentaram com desarranjos físicos, e assim não puderam atuar dentro das verdadeiras possibilidades.

O PRÓXIMO ENCONTRO

O técnico Jaime já vem tomando as providências para o encontro derradeiro de domingo frente ao Internacional de Pôrto Alegre. Atendendo a circunstância de se apresentar a peleja como decisiva para a conquista do título máximo do certame, já que o grêmio sulino se mantém com iguais possibilidades de sucesso, o orientador rubro-negro submeteu na manhã de hoje, sexta-feira, todo o plantel a rigoroso exercício físico.

O dia de ontem (dia 19), foi festejado na concentração dos "happy birth day tou you", cantado em côro pelos componentes da delegação. E' que foram celebrados o nascimento do filhinho de Jaime de Almeida, e o aniversario do jogador Déquinha. Para a festa foi confeccionado um bolo de meio metro de altura, ràpidamente devorado pela turma, e cujos efeitos se fizeram sentir na peleja contra o Bahia.

As orelhas ARDEM

Agora é que está na hora do nosso querido Laurence dizer que "praticamos o melhor futebol do mundo" do sr. Luiz Menezes escrever um epitáfio (com cruz e tudo) sôbre o nosso futebol, do sr. Aimoré Moreira escrever coisinhas em seu "Diario", de Zizinho dizer outras coisinhas, de Santos falar pelo microfone, de Pinheiro driblar na área e de Eli Brandãozinho e outro qualquer distribuir bofetões por êsses campos afora... Vamos botar para criar os nossos complexos ou então vamos conservá-los em alcool ou cânfora (se é que cânfora conserva). Olhemos as fábulas (de La Fontaine ou de outro qualquer). E, no fim, recontemos depois as histórias para nossos netos. O Brasil precisa correndo aprender a jogar bola de gude! O Brasil precisa saber jogar bola de gude, desde agora. Pois no ano 2.198, poderemos ser os lideres do boladegudismo no mundo e levantar um campeonato invictos! E tiremos o chapéu e que é. Tiremos o chapéu para os peruanos! Pois vergonha na cara a gente não toma nunca, minha gente...

A "AGRESSÃO"

Os primeiros telegramas de Lima informaram, ontem, que Eli teria agredido o juiz Mac Kena, após o jogo. Telegrafamos para nosso enviado especial, Armando Nogueira, pedindo pormenores. E veio a resposta: "Eli não agrediu juiz pt Ele mesmo tira pt Eli levantou pé cara juiz somente mostrar apitador sua chuteira não tinha prego pt Entretanto, Eli foi infeliz lance et chuteira pegou em cheio cara inglês pt Abraços Armando"

O UNIFORME

Como o uniforme dos peruanos e calção branco, camisa branca, com faixa em diagonal, o nosso querido Zé Araujo explicava, ontem, numa roda: "Ate os inglêses vivem com o Vasco na cabeça. Mesmo os que não conhecem o Vasco. Vejam esse Mac Kena. Quer entrar na gaveta do Vasco por tabela..."

O PRIÇO

Paraguaio pediu ao Fluminense 26 mil cruzeiros de ordenado mensal. Disse-nos o Fragueira que Dilson Guedes, quando escutou as pretensões do ponteiro alvinegro, botou as mãos à cabeça: "Vinte seis mil cruzeiros, Paraguaio? Paraguaio! Escute, menino, Castilho, Pindaro e Pinheiro, juntos, não dão isso". E com raiva: "Só se você, sòzinho jogar nas cinco posições do ataque com um motor de popa, atrás..."

A EXPLICAÇÃO

Procuramos, ontem, o nosso prezadissimo Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo para que êle explicasse melhor a pequena vitória do rubronegro em Salvador. Gilberto estava meio aborrecido: "Escute, rapaz. Você não leu o time do Bahia?" Nós: "E o que é que tem, dr. Gilberto?" Aí Gilberto puxou uma fumaça da piteira: "Tem um Bacamarte, no meio. Você já viu alguém dar conta de bacamarte, seu?" E com raiva: "Só se tivessemos aquele goleiro cearense: o Parafuso."

O QUE SE DIZ...

... QUE, em Lima, Geraldo Romualdo da Silva já tem apelido: é o "Onda Curta"... QUE o sr. Marcionilo Cunha, da CBD, também tem o seu: é o "Almirante": porque conta histórias incriveis, fantásticas, extraordinárias... QUE o cronista José Maria Scassa apareceu, repentinamente, em Lima, como enviado secreto da CBD, para conter o gênio de st. José Lins do Rêgo...

SUPER XX

COMÂNDULO TEM, AGORA, GRANDE CHANCE! — Quem assistiu a última corrida do gaúcho COMÂNDULO percebeu que no final teve seus passos prejudicados por Elati, o que ocasionou a justa suspensão do piloto dêste. Volta agora o pupilo de Waldemar Attianesi a ser inscrito na mesma turma, porém acrescido de maior "chance", de vez que, embora venha a se encontrar com adversários como Polin e Cumberland, que já o bateram na mesma distância, melhorou de estado e leva alguma vantagem no pêso.

PARA O "HENRIQUE POSSOLO"

Quilha Não Fez o Melhor Tempo, Mas Deixou a Melhor Impressão

A Defensora do Stud Peixoto de Castro, Com Sobras, "Cravou" 51 Segundos — My Prince Derrotou Okinawa, Fazendo os 700 em 42" 3/5 — Eaglewood Voltou a Confirmar, Baixando de 22" os 360 Metros

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

JONFON, R. Martins 700 em 46" muito suave.
CURIÓ, Mezaros 800 em 55" suavemente

2.ª CARREIRA

PETIT SAVOYARD, S. Machado 600 na grama em 37" corria bem
INDOLENTE, Cunha 600 em 37" boa ação
SERIDÓ, L. Vieira 400 na grama em 25" muito firme

3.ª CARREIRA

GUAMARA', Marchant 600 39" suavemente
GOIANE, Macedo 800 em 51" 2/5 derrotando fácil o Ecil
JENNIFER, Castillo 600 em 37" 4/5 com sobras
CABULETE, Serra 600 em 37" fácil

4.ª CARREIRA

ALBARDÃO, Marchant 700 em 45" sem apurar
ALBOZ, Tavares 600 em 37" 2/5 firme
NOVIÇO, J. Ribas 600 em 38" corria firme
TANGEDOR, Dalcino 360 finais em 22" 2/5 muito bem
BORRIFO, Araújo 600 em 37" 3/5 muito bem

5.ª CARREIRA

JANGOL, Castillo e Jagar, Cunha 600 em 36" 2/5 melhor para este
RUBLO, Marchant 600 em 36" 3/5 muito bem
BARRIL, Mezaros 360 em 22" 2/5 correndo firme
PALOMBETA, Ullôa 600 em 37" fácil
AL NAVAJO, S. Machado 360 em 22" correndo
REGULO, B. Cruz 600 em 38" regular

6.ª CARREIRA

SAHIB, Irigoyen 700 em 42" 2/5 vinha dos 800; chegou muito bem
BATAILLEUR Marchant 1.000 em 62" com sobras
TOR DI QUINTO, Dalcino 800 em 51" 2/5 firme
EMBELEZO, Tavares 800 na grama em 47" 1/5, tendo sobras
SOLANO, Rigoni 800 em 50" correndo fácil
RETANG, Lad 700 em 46" facilmente

7.ª CARREIRA

FAROUK, S. P. Ribeiro 700 em 44" corria bem
EAGLEWOOD, Lad 360 em 21" 4/5 ótima ação
HILONILZA, Dalcino 600 em 38" 3/5 suave
MON PERROQUET, Rigoni 800 em 51" 2/5 bem
GEORGE SANDERS, S. Machado 600 em 36" 3/5 corria firme
SEPOY, Urbina 360 em 22" 2/5 regular
MARCO, Castillo 600 em 37" 1/5 com ótima ação
HOPE, A. Torres 600 em 37" 3/5 regular
DESCUIDO, Cunha 600 em 36" 1/5 correndo bastante
HERU', A. Feijó 360 finais em 22" 2/5 muito bem
CHACO, Macedo 600 em 35" 2/5 na reta oposta

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas não poderão intervir na sabatina desta tarde, os jockeys Antonio Portugal, Almeida Frito, Oswaldo Ferreira, Dalcino Silva, Roberto Martins, Jobel Timoco, Osmany Coutinho, Benedito Ribeiro, Artur Araújo, Valdir Meireles, Oliveira Cunha, José Portilho e Luiz Rigoni e os aprendizes J. Baffico, Benedito Moreira, Paulo Tavares e Paulo Fernandes.

8.ª CARREIRA

QUILHA, Marchant 800 em 51" muitas sobras
QUETUA, B. Cruz 800 em 50" 3/5 vinha bem
DYEAR, Rigoni 800 em 50" 3/5 muito suave
OFENSIVA, Cunha 700 em 43" corria muito bem
QUERELA, R. Martins 600 em 38" 2/5 muito fácil
OKINAWA, Ullôa e My Prince Lad 700 em 42" 3/5 melhor para o cavalo que largou e ganhou bem
AVE ALTA, Castillo 700 em 42" 3/5 muita ação
ANNE OF ENGLAND, Irigoyen 700 em 44" regular
FRAULEIN, Domingos 700 em 43" corria bastante, mas perdeu para A. Alta

9.ª CARREIRA

OISTRIA, S. Machado 700 em 42" 2/5 correndo muito
MARGRAVE, Domingos 600 em 37" 3/5 regular
MY Prince, Lad 700 em 42" 2/5 correndo muito
FALUTSHA, F. Martins 600 em 37" agradando
GENTIL, Castillo 700 em 43" 2/5 com sobras
CANGAPE', A. G. Silva 600 em 37" 4/5 muito fácil
BACON, Rigoni 600 em 39" muito contido.



Francisco Irigoyen, depois de um apronto, teceu considerações sôbre Croydon

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		ks.
1—1 Curare, F. Irigoyen	2	55
2—2 El Monte, E. Castillo	1	55
3—3 Jonfer, R. Martins	4	55
4—4 My Sun, L. Rigoni	5	55
5 Curió, L. Mezaros	3	55

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		ks.
1—1 Brunito, L. Rigoni	8	58
2 Algeria, I. Pinheiro	5	56
2—3 Snowstorm, L. Lins	4	58
4 Petit Savoyard, Machado	2	58
3—5 Indolente, U. Cunha	7	58
6 Paris, P. Fernandes	1	58
4—7 Seridó, L. Vieira	6	52
8 Osman, D.P. Silva	3	58

3.º PAREO — Às 14,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		ks.
1—1 Minochino, L. Rigoni	11	54
" Jucirema, N.C.	7	52
2 Guamará, J. Marchant	5	52
2—3 Cunhambebe, B. Cruz	3	54
4 Goiano, O. Macedo	9	52
5 Jennifer, E. Castillo	10	52
3—6 Cabulete, O. Serra	4	54
7 Moxotó, A. Ribas	12	54
" Miriti, não corre	6	52
4—8 Fayette, A. Rosa	1	52
9 Mister Rio, R. Martins	8	54
" Miss Platina, D. Silva	2	52

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		ks.
1—1 Albardão, J. Marchant	6	58
2 Algoz, P. Tavares	9	56
2—3 Noviço, M. Henrique	4	54
4 Ind. Summer, Fernandes	8	58
3—5 Zairita, I. Pinheiro	10	58
6 Juvenil, E. Castillo	5	56
" Reúno, xxx	1	58
4—7 Toropi, D. P. Silva	3	52
8 Tangedor, D. Silva	2	52
" Borrifo, L. Rigoni	1	56

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		ks.
1—1 Jangol, E. Castillo	5	54
" Jagaz, U. Cunha	1	54
2—2 Rublo, J. Marchant	3	54
3 Barril, L. Mezaros	2	54
3—4 Palombeta, O. Ullôa	6	52
5 Al Navajo, Portilho	4	54
4—6 New Wonder, L. Rigoni	8	54
7 Régulo, B. Cruz	7	52
8 Graná, não corre	9	52

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — Raul Ferreira Serpa

		ks.
1—1 Sahib, F. Irigoyen	3	57
2—2 Batailleur, O. Macedo	7	52
3 Tor di Quinto, Martins	5	50
3—4 Embelezo, P. Tavares	4	51
5 Shahpur, não corre	1	50
4—6 Solano, L. Rigoni	6	60
" Retang, U. Cunha	2	59

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		ks.
1—1 Farouk, F. Irigoyen	3	55
2 Eaglewood, U. Cunha	6	55
3 Hilanilza, D. Silva	13	53
4 Quaral, A. Rosa	2	55
2—5 Ossian, O. Ullôa	8	55
6 Mon Perroquet, Rigoni	15	55
7 George Sanders, Portilho	5	55
8 Sepoy, R. Urbina	14	51
3—9 Marco, E. Castillo	1	55
3-10 Euclides, R. Martins	16	55
11 Hope, A. Torres	7	55
" Senzala, C. Calleri	16	53
4-12 Descuido, V. Cunha	4	55
13 Filão de Ouro, Pinheiro	11	55
14 Herú, D. P. Silva	12	55
" Chaco, não corre	9	51

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		ks.
1—1 Quilha, J. Marchant	3	55
" Quetua, B. Cruz	9	55
2—2 Dyear, L. Rigoni	7	55
3 Ofensiva, U. Cunha	10	55
3—4 Querela, R. Martins	4	55
5 Okinawa, O. Ullôa	6	55
" Opereta, R. Urdin	5	55
4—6 Ave Alta, E. Castillo	8	55
7 Anne Of England Irig	1	55
" Fraulein, D. Ferreira	2	55

9.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		ks.
1—1 Kami, U. Cunha	1	52
" Dingo, F. Irigoyen	12	60
2 Oistria, S. Machado	7	54
2—3 Zanzibar, Fernandes	3	52
4 Hale, J. Portilho	2	52
5 Margrave, D. Ferreira	9	56
3—6 My Prince, O. Ullôa	10	52
7 Falutcha, R. Martins	4	56
8 Gentil, E. Castillo	5	60
4—9 Cangapé, A. G. Silva	13	52
10 Bananal, C. Calleri	8	56
11 Revelo, D. Silva	6	50
" Bacon, L. Rigoni	11	60

O DIARIO CARIOCA aponta:

		DUPLAS
Hacienda	Eledol	14
Manicoré	Malar	12
Luisiana	Creoulo	14
Romano	Mar negro	23
El Toro	Incendiário	24
Resorte	El Banderim	12
Boca Linda	Jones	14
Sonhador	Arrepia	24
Polin	Hell Cat	23

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1 600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6 000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Eledol	5	56	22	J. Marchant	J. S. Silva	2.º p. Ararine-Halenia	96 1/5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Perigoso rival
[illegible]	4	54	40	M. Henrique	M. Araújo	4.º p. Esnadana-Ararine	102 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tem chance
[illegible]	1	56	25	F. Irigoyen	N. Gomes	5.º p. Halenia-Navarra	76 2/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Tem na areia
4 [illegible]	3	56	40	O. Macedo	A. Feijó	4.º p. Ararine-Eledol	96 1/5 - 1.500 - AL	Paraná	Não gostamos
[illegible]	6	56	22	E. Castillo	J. Morgado	3.º p. Ararine-Eledol	96 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode repetir
" Hacienda	2	56	22	O. Ullôa	J. Morgado	1.º p. Navarra-England	89 4/5 - 1 400 - AL	S. Paulo	Ótima ajuda

2.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000.00 E Cr$ 6.000.00 — ÀS 14.10 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Malar	3	56	25	L. Mezzaros	R. Freitas	3.º p. Fair Blood-Citor	90 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode vencer
2-2 Manicoré	5	56	25	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Somb.-F. Black	84 - 1.200 - AL	Pernambuco	Retrospecto
3 M. Linda	2	54	60	C. Calleri	Maurilio de A.	2.º p. Linfe-Missioneira	99 2/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Bôa poule
4 Dinon	1	56	25	A. Ribas	L. Tripodi	4.º p. Sombreado-Manic.	84 - 1.200 - AL	Paraná	É duro o páreo
3-5 Submarino	6	56	50	O. Ullôa	G. Morgado	7.º p. Esquira-El Gin	116 2/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
6 Francisquinho	4	56	60	D. P. Silva	N. Pires	10.º p. Sombreado-Manic.	84 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Nada fará

3.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000 00 — Cr$ 9.000.00 E Cr$ 4.500 00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Luisiania	7	58	27	W. Andrade	J. W. Viana	3.º p. Cravolindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tem chance
2 Jacobeus	13	52	40	A. Rosa	W. Attianesi	7.º p. Cravolindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Falta estado
2-3 Bingo	3	52	25	B. Cruz	C. C. Cabral	2.º p. Cravolindo-Louis.	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	O melhor azar
4 B. Dourada	2	54	40	F. Machado	P. Gusso F.	3.º p. Dingo-Terimbeiro	77 - 1.200 - AL	M. Gerais	Ligeira e perigosa
5 F. Linda	9	52	60	L. Domingos	J. Piotto	5.º p. Fausto-Novico	76 3/5 - 1.200 - AL	Pernambuco	Nada fará
3-6 Rinocerente	11	54	50	O. Macedo	G. Feijó	5.º p. Cravolindo Welco.	97 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Pode levar a melhor
7 Atrevido	6	58	35	A. Tôrres	S. Antonuccio	9.º p. Cravolindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AL	Paraná	Correu pouco. Difícil
8 Panqueca	8	56	50	C. Calleri	W. Costa	4.º p. Cravolindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Ligeirinha e há fé
4-9 Creoulo	4	54	40	L. Mezzaros	A. Corrêa	2.º p. Borrifo-Tarascon	102 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Volta em bôa forma
10 Calmete	1	60	27	I. Pinheiro	E. Pereira F.	7.º p. Albardão-Algoz	98 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Nada fêz até agora
" M. Alegre	10	54	27	A. G. Silva	E. Pereira F.	9.º p. Thund.-B. Dourada	84 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Reaparece sem chan.

4.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250 00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Elati	2	52	27	D. Ferreira	A. Feijó	2.º p. Kurdo-Comandulo	124 - 2.000 - GL	R. Janeiro	Está tinindo
" El Gaucho	1	56	27	O. Macedo	A. Feijó	4.º p. Mengo-Romano	97 - 1.600 - GL	S. Paulo	Ótimo refôrço
2-2 Romano	8	54	27	J. Marchant	C. Gomes	2.º p. Mengo-Croydon	97 - 1.600 - GL	R. Janeiro	Pode ganhar agora
3 Marinheira	9	54	50	A. G. Silva	G. Morgado	6.º p. Manimbá-M. Royal	82 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não tem chance
3-4 Croydon	6	56	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Mengo-Romano	97 - 1.600 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
5 Mar Negro	2	54	40	D. P. Silva	W. Attianesi	1.º p. Bacon-Cangapé	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Continua tinindo
4-6 Philidor	4	56	50	E. Castillo	F. Morgado	5.º p. Manimbá-M. Royal	82 1/5 - 1.200 - AL	Pernambuco	Na areia é perigoso
7 Mengo	7	58	35	C. Calleri	G. Feijó	1.º p. Romano-Croydon	97 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Outro grande rival
" Bacon	5	32	35	O. Ullôa	G. Feijó	2.º p. Mar Negro-Cangapé	89 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Refôrço regular

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Grumete	5	58	35	D. Silva	G. Morgado	1.º p. El Toro-Alvitre	80 - 1.300 - GL	S. Paulo	Fôrça do páreo
" Argonauta	9	52	35	A. G. Silva	G. Morgado	5.º p. Origon-Lovelace	114 3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Bôa ajuda
2 Crambe	10	52	50	Não corre	A. Cardoso	4.º p. Albardão-Algoz	98 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Aluado, pode ser
2-3 El Toro	8	58	35	O. Ullôa	C. Pereira	2.º p. Grumete-Alvitre	80 - 1.300 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Albornoz	7	52	40	A. Rosa	W. Attianesi	8.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Só surpreendendo
5 Tapajú	4	52	60	L. Domingues	A. Feijó	7.º p. Caoré-Ruivo	104 2/5 - 1.600 - AP	Paraná	Não cremos
3-6 Attacker	3	54	50	E. Castillo	J. Morais	4.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	M. Gerais	Tem chance. Perigoso
7 Caipira	1	54	60	J. Marchant	C. Gomes	4.º p. My Lord-A. Amar.	104 - 1.600 - AU	R. G. Sul	[illegible] atuou bem.
" D. Euvaldo	11	52	60	F. Delgado	C. Gomes	6.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	S. Paulo	Ajudará ao comp.
4-8 Alvitre	6	60	40	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Continua em forma
9 Maracajú	12	58	40	M. Alves	G. Feijó	5.º p. Grumete-El Toro	80 - 1.300 - GL	M. Gerais	Foi prejudicadíssimo
10 Hollywood	13	52	50	B. Cruz	E. Caminha	5.º p. My Lord-A. Amarg.	104 - 1.600 - AU	R. G. Sul	[illegible]
11 Incendiário	2	56	50	F. Irigoyen	J. Carrapito	5.º p. Crato-Aliado	89 - 1.400 - AL	M. Gerais	Não correu bem.

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Resorte	8	54	35	B. Cruz	F. Schneider	Estreante	—	Argentina	Bem preparado
2 Honro	7	54	40	W. Andrade	O. Andrade	6.º p. F. King-Natalina	87 4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Nada fará
2-3 El Bandarin	9	54	27	O. Ullôa	C. Pereira	2.º p. Embeleso-Sacristan	100 1/5 - 1.600 - AL	Argentina	Muita chance
4 Fogata	6	52	60	Não corre	L. Tripodi	3.º p. Fortuita-Extra	80 - 1.300 - AL	Uruguai	Não está no páreo
3-5 Natalina	3	57	27	O. Macedo	G. Rodriguez	2.º p. F. King-Sacristan	87 4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Séria candidata
6 Carpincho	1	54	50	Não corre	M. Aguiar	7.º p. F. King-Natalina	87 4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Não gostamos
7 Rio	2	58	40	I. Pinheiro	J. S. Silva	7.º p. Embeleso-Inaballa	100 4/5 - 1.600 - AU	Uruguai	Difícil aparecer
4-8 Sacristan	10	54	40	E. Castillo	M. Sales	3.º p. Embeleso-El Band.	100 1/5 - 1.600 - AL	Argentina	É perigoso
9 Populacho	4	54	50	F. Silva	A. Moreira	Estreante	—	Argentina	Vai correr bem
" Vedas	5	54	50	C. Calleri	A. Moreira	6.º p. F. King-J.-de-Fete	87 3/5 - 1.400 - AL	Argentina	Não gostamos

7.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Jones	11	55	35	M. Henrique	W. Costa	2.º p. Ops-Orissa	92 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Retrospecto
2 Paranéa	2	55		J. Marins	P. Carrapito	5.º p. Ops-Jones	92 - 1.400 - AL	M. Gerais	Muita chance
3 Even Star	5	55	50	A. Ribas	P. Gusso F.	5.º p. Fecita-En-tou-cas	97 4/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Volta melhorada
4 Poltava	12	55	50	F. Irigoyen	J. Attianesi	6.º p. Sarinha-Orissa	92 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos
2-5 Marsa	14	55	60	D. P. Silva	C. Pereira	9.º p. Orgia-Itapema	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Uma das prováveis
6 M. Gracie	1	55	40	E. Castillo	C. Covarrubias	Estreante	—	S. Paulo	Cêdo por enquanto
7 All Fouza	9	55	35	C. Calleri	G. Feijó	11.º p. Ops-Jones	92 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Nada poderá fazer
8 Bamba	7	55	60	O. Moura	F. Schneider	Estreante	—	R. G. Sul	É cedo também...
3-9 Guria	10	55	40	F. Machado	M. Sales	6.º p. Ops-Jones	92 - 1.400 - AL	S. Paulo	Cuidado com esta...
10 Sereia	13	55	60	O. Macedo	G. Rodriguez	10.º p. Orgia-Itapema	76 1/5 - 1.200 - AL	R. Janeiro	Melhorou e há fé
11 França	4	55	50	L. Mezzaros	R. Sepulveda	Estreante	—	S. Paulo	Sucesso duvidoso
12 Frida	8	55	35	O. Serra	M. Araújo	7.º p. Queima-Honeym.	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Volta, sem estado
4-13 Cantanea	15	55	40	O. Ullôa	G. Morgado	6.º p. Orgia-Itapema	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Uma séria candidata
14 B. Linda	16	55	60	B. Cruz	W. Silva	4.º p. Ops-Jones	92 - 1.400 - AL	M. Gerais	Pode surpreender
15 Brilhantina	6	55	50	F. Delgado	C. Gomes	8.º p. Ops-Jones	92 - 1.400 - AL	S. Paulo	Nada tem feito
" Borralheira	3	55	50	I. Pinheiro	A. D. Monteiro	14.º p. Orgia-Itapema	76 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Vai esperar mais

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Holómetro	8	58	27	A. Ribas	M. Sales	3.º p. M. Portena-Sonh.	86 1/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Sério candidato
2 Orestes	6	60	35	J. Araújo	P. F. Campos	3.º p. Cangapé-Odemir	97 4/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Bôa poule
3 Califórnia	13	52	60	M. Henrique	N. Pires	9.º p. G. Flight-Hileia	83 4/5 - 1.300 - AM	R. G. Sul	Não gostamos
2-4 Odemir	5	60	35	A. G. Silva	G. Morgado	2.º p. Cangapé-Orestes	90 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem chance de novo
5 Arrepia	12	58	50	D. P. Silva	A. Feijó	4.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Nada tem feito
6 Monterrey	1	56	60	O. Serra	E. Coutinho	4.º p. M. Portena-Holom.	86 1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Pode surpreender.
3-7 D. Ricardo	3	56	60	XX	J. Attianesi	7.º p. Kami-Cangapé	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Volta melhorado
8 Giacio	2	56	40	C. Calleri	M. Rafael	5.º p. M. Portena-Sonh.	86 1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Atuando irregular
" Gangorra	4	58	40	B. Cruz	M. Rafael	5.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Falhou. Não cremos.
4-9 G. Flight	10	58	35	O. Ullôa	J. Morgado	7.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Nada tem fazendo
10 Marjorie	11	58	50	O. Macedo	G. Feijó	9.º p. Oleta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Em turma aborrecida
11 [illegible]	4	60	35	L. Mezzaros	A. Cardoso	8.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode passar o recibo
" Sonhador	7	60	35	J. Marchant	A. Cardoso	2.º p. M. Portena-Holom.	86 1/5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Ótima ajuda.

9.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St	Ks	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Porfio	9	59	27	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Fairplay-P. Anjo	188 1/5 - 3.000 - GL	S. Paulo	Volta em forma
2 Mondel	7	50	50	Não corre	H. Garreton	5.º p. Kurdo-Elati	124 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Só no placé
2-3 Polin	4	60	35	E. Castillo	J. Carrapito	4.º p. Arenoso-Torpedo	120 3/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Tem muita chance
4 Pen	8	50	60	XX	G. Feijó	6.º p. Kurdo-Elati	124 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Leve, nada tem feito
5 Romano	1	50	50	XX	C. Gomes	2.º p. Mengo-Croydon	97 - 1.600 - GL	R. Janeiro	Aqui é difícil
3-6 Marshall	10	55	35	D. P. Silva	H. Soares	4.º p. Kurdo-Elati	124 - 2.000 - GL	S. Paulo	Perigoso rival
7 Comandulo	3	54	40	I. Pinheiro	W. Attianesi	3.º p. Kurdo-Elati	124 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Não tarda ganhar
8 Hell Cat	5	51	50	O. Ullôa	J. Morgado	1.º p. Vigorosa-Curragh	75 2/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Repetir é difícil
4-9 Demônico	6	54	50	O. Macedo	C. Ferreira	1.º p. Avenida-Pan	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Continua tinindo
10 Cumberland	11	50	27	D. Ferreira	J. Zuniga	6.º p. Paó-Kurdo	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
" Flamboyant	2	59	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Curare-Quase	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Não anda bem

FALA IRIGOYEN:

'Croydon Está Ótimo, na Areia!'

Trocou de Pista o Filho de Felicitation — O "Pancho" Explica Sua fé — "Agora Sim!"

Croydon, de uma hora para outra, passou de gramático por excelência a um ótimo arenático. O motivo desta inspirada mudança prende-se a uma contusão, que o faz sentir prejudicando-o como em sua derradeira apresentação. Por êsse motivo palestramos com Francisco Irigoyen, que se mostrou muito animado para a apresentação, he hoje, do filho de Felicitation.

AGORA SIM

O "Pancho", com sua habitual elegância, desmontara de um parelheiro e caminhava para seu costumeiro ponto, o banco da pedra. Abordado por nossa reportagem esclareceu:

— O cavalo virou de pista. Depois de se apresentar bem na relva, passou a render muito menos, com dois últimos, quando se agravou sua contusão. Depois de um largo período de tratamento, reapareceu muito bem, vencendo, domingo, na areia úmida. Da vez passada...

Tirou a boina e arrumou a basta cabeleira, em sinal de tristeza.

— ... Foi aquilo que se viu. Voltou à grama e embora chegando em terceiro, não encontrou pista para corresponder ao favoritismo. Agora volta na areia e torno a crêr em sua possibilidades, pois está "tinindo".

NOTÍCIAS DA GÁVEA

PROVAVEL DESERÇÃO

Não é certa ainda a presença da potranca Palombeta na quinta prova de domingo.

Seus responsáveis vão aguardar melhor oportunidade para a apresentação da filha de Heliaco.

R. LATORRE NO RIO

Encontra-se em nossa capital, procedente de São Paulo, o jóque René Latorre, que esta semana não atuará em Cidade-Jardim. Esse profissional, aliás, ficará no Rio até a ocasião da disputa do G. P. "Major Suckow", quando terá ensejo de dirigir nessa prova a invicta Retouche.

VOLTARAM A S. PAULO

Os animais Mancebo e El Greco retornaram à capital bandeirante.

Os pupilos do stud Seabra voltam curados a São Paulo e em breve reaparecerão em Cidade-Jardim.

Castillo está bem "armado" para hoje

Castillo Está "Armado" Até os Dentes, Para Hoje

Três Montarias Que o Popular "Longines" Leva de "Cravada" — Halênia, Manicoré e Polin — Tudo Correndo Conforme Manda o Figurino, Não Vai Haver Castigo

Emygdio Castillo depois de um inicio dos mais sugestivos, na atual temporada, quando galgou a primeira colocação, deixou que outros lhe tomassem a frente, retrocedendo para o terceiro pôsto. Para a reunião de hoje, porém, o "Longines" tratou dos papéis e está "levando no dedo" três montarias, a fim de voltar à luta pela supremacia da estatística.

DE "CRAVADA"

— São poucas, mas são boas. Falou-nos Castillo, quando perguntamos sôbre as suas montarias para a reunião de hoje.

— Quais as melhores?

— Três eu levo na certa. Halênia, Manicoré e Polin.

Fez uma pausa, acendeu o cigarro e voltou ao assunto:

— Halênia vem confirmando corrida e desta feita creio que o triunfo não lhe fugirá.

— E o tordilho?

— Manicoré reapareceu correndo muito e agora mais aguerrido vencerá na certa.

O "PEQUERRUCHO"

Emygdio Castilho, depois de considerar as possibilidades de seus dois pilotados, voltou a falar, mas agora com mais entusiasmo, pois se referia ao cavalo Polin.

— Este "pequerrucho" é bom de verdade. O que tem de pequeno tem de corredor. Com êle já ganheiro duas boas carreiras e espero levá-lo ao vencedor mais uma vez na reunião de hoje.

— Quer dizer que dos três, êste é o que você leva maior fé?

— Sim! Acho muito bons os outros dois, mas o Polin é o melhor.

E concluindo:

— Para hoje estou bem "arrumado"!

...Abraça Êste "Galho"

Depois de uma semana de estudos acurados, visitas às pessoas responsáveis por cavalos de corridas, palestras com entendidos, palpites inteiros e palpites furados, sonhos e outros bichos "afiei meu machado" e estou pronto para uma "derrubada em regra". "Derrubados" aqueles que não tiveram a sorte de ler esta instrutiva coluna, que sempre descobre o que você quer, mesmo sabendo que você não tem gosto.

Fiz uma experiência na Hacienda do sr. Rocha Faria, o machado cortou tão bem que vi um Creoulo correr até Hollywood com El Bandeirin acenando. E corria, e gritava e saltava como um POLINchinelo... Bum!

LENHADOR

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde, dos seguintes animais:

CRAMBE
FOGATA
CARPINCHO
MONDEL

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Secretaria da Escola avisa que em virtude de haver a Diretoria do Jockey Club Brasileiro decidido realizar o 2.º Exame de Admissão à Escola de Tratadores, acham-se abertas as inscrições, até o dia 30 de Março de 1953, para os candidatos que estejam em condições de presta-lo, isto é:

a) Candidatos estranhos ao "Turf" ou Profissionais do que recebem estágio prático desde Agôsto de 1952;

b) Profissionais do "Turf" com matricula há mais de 2 anos.

Resorte Vai Estrear Com as Honras de Favorito

Os Desconhecidos Dos Turfistas na Reunião de Hoje

São os seguintes os animais que irão, hoje, fazer a sua carreira de estréia, no hipódromo da Gávea:

RESORTE — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Diadoque e Rose Descal, importação e propriedade do sr. José Miguel Kalil. Treinador: F. P. Schneider.

POPULACHO — masculino castanho, 6 anos, Argentina, Petrarca e Hoguera, importação do sr. H. E. Sanches e propriedade do sr. Aladim Carvalho. Treinador: Oscar de Andrade.

BAMBA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Pirajá, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Pedro da Cunha Filho. Treinador: F. P. Schneider.

MISS GRACE — feminino, preto, 3 anos, Wood Note e Stingy, criação do sr. J. Paulino Nogueira e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: César Covarrubias.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

Negado o Aumento do Cafèzinho Pela Cofap

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 21 de Março de 1953

Ameaça Represálias o Comércio Interessado

Três Soluções: Fechamento Das Casas, Majoração Por Conta Própria, ou Aguardar o Judiciário — Assembléia Para Decidir

A diretoria do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, depois de entender-se ontem com o presidente da COFAP, resolveu convocar uma assembléia geral da classe para tomar uma das seguintes decisões:

1) — Parar a venda do cafezinho, até que o Judiciário decida o mandado de segurança que impetrará contra a COFAP;

2) — Aumentar por conta própria o cafèzinho e aguardar a oportunidade de se defender em juizo, caso venham a ser incomodadas pela COFAP;

3) — Manter o "status" atual e aguardar o pronunciamento da Justiça.

COTA DE SACRIFÍCIO

O presidente Benjamin Cabello declarou ontem aos interessados que pretende resolver o problema sem o aumento de preços do cafezinho. Está estudando com o ministro da Fazenda a forma mais viavel para o fornecimento de cotas de sacrificio aos torrefadores, de maneira que estes possam manter o preço atual do café em pó. Assim se evitaria o reflexo da alta no mercado interno.

NAO RESOLVE

Entendem, todavia, os proprietários das casas de café — e isto disseram ao sr. Benjamjm Cabello — que a chamada cota de sacrificio não altera a situação. Primeiro porque será uma solução demorada e o café moide vai ser aumentado já a partir da próxima semana. Segundo porque não foi só o café em pó que concorreu para onerar o custo do cafezinho. Subiu de preço o açucar, houve majoração geral no preço da louça, dos aluguéis, dos impostos e, principalmente dos salários.

Começaram As Chuvas

O diretor do D. N. O. C. S. comunicou por telegrama ao ministro Souza Lima que chove copiosamente em varios pontos dos sertões de Pernambuco e Paraiba. Assinala o despacho que foram visitados por aquela autoridade os açudes Jacurici, na Bahia; Petrolina e Salgueiro, em Pernambuco; e Curema, na Paraiba, afirmando que em tôda extensa região percorrida cairam pesadas chuvas e que as registradas no sudoeste da Paraiba, entre 14 e 15 do corrente, acusaram alturas que variam entre 126, 148 e 150 milimetros.

Mais Uma Vez Desmoralizada a Fraternidade Sul-Americana

Os Jogadores Brasileiros Foram Tomar Satisfações Com o Juiz Mac Kenna — O Esperto Britânico Fêz Teatro e a Polícia, a Titulo de ir Protegê-lo, Espancou Nossos Craques — Todo Mundo Brigou — Menos os Jogadores Peruanos — O Êrro Dos Nossos Patrícios — Precisamos Atentar Mais Para a Disciplina (Fotos de A. MONTEIRO)

LIMA, 20 (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C. — Pela Braniff) — Mais uma vez a fraternidade esportiva sul-americana ficou desmoralizada com as brigas e rixas havidas esta noite no Estádio Nacional de Lima, entre jogadores brasileiros e populares com a decisiva participação da policia peruana cujos cassetetes subiram e desceram barbaramente as costas de nossos jogadores.

Julinho, Santos (Djalma), Brandãozinho, Aimoré e Paes Barreto foram os que mais sofreram pela ação agressiva da policia.

Os incidentes, de longa duração e sérias proporções, começaram quando a policia entrou a esbordoar os jogadores Eli e Djalma Santos, os quais, inexplicavelmente, decidiram tomar satisfações com o juiz Mackenna e êste não quis dar e logo fez teatro para lançar o publico contra os dois.

Indiscutivelmente, os jogadores erraram, pois não lhes competia provocar o juiz, mas muito maior foi o pecado da policia que não só permitiu que populares invadissem o campo como também ajudou os desordeiros quando principiou a distribuição de bofetes a brasileiros.

ATE' DE FACA EM PUNHO

O conflito foi sério: Julinho apanhava borrachadas aqui, Brandãozinho enfrentava os populares ali; Aimoré era agredido mais adiante e Paes Barreto sustentava luta de socos pelo meio do campo.

Quadro impressionante também foi o que vimos a um canto do estádio: Brandãozinho corria perseguindo um seu agressão e no alcanço corria um homem de faca em punho para agredi-lo.

Nós tivemos que obrigar um policial a perseguir o malintencionado para que Brandãozinho não sofresse o golpe que talvez lhe fôsse fatal.

TODOS ERRARAM

Um balanço honesto do conflito nos indica que todo mundo errou: erraram os jogadores brasileiros, entregando-se aos nervos e indo procurar conversa com o juiz; erraram os populares que invadiram o campo e errou sobretudo a polícia, permitindo a invasão do campo e esbordoando os jogadores adversários.

Quanto aos faltosos locais, nada podemos sugerir porque não somos daqui. Agora, quanto aos nossos jogadores e membros da delegação aconselhariamos mais calma nessas situações. Não é justo que nos exaltemos porque o juiz foi desonesto. Pensemos que o juiz é um Mackenna qualquer e não percamos a paciência. Essas atitudes só nos prejudicam. Vejamos nêsse caso: perdemos o jôgo, a polícia nos agrediu e ainda perdemos a simpatia de um público que, justiça se lhe faça, tem sido equilibrado nos seus aplausos e nas suas manifestações.



Julinho mostra ao repórter do D.C. o resultado das violências dos policiais peruanos. O público invadiu o gramado. Tudo isso faz ter saudades do Maracanã



Aimoré tambem levou as "sobras". Da policia e do povo que invadiu o gramado após o final da peleja. O técnico ficou bastante machucado. Mas disse muito sério: "Apanhei mas dei muito, tambem..."



Navarrete é agora, um novo herói do Peru. Fêz o goal da noite. O goal que mostrou aos brasileiros que o 16 de julho de 1950 ainda não foi esquecido. E a torcida peruana carregou seu craque em triunfo

APROVADO O VETO SÔBRE ENFERMEIROS

Na seção de ontem, o Senado aprovou o veto do Prefeito ao projeto de Lei Municipal que reestrutura a carreira de enfermeiros (n.º 1.125, de 1953), que mereceu parecer favoravel do relator, sr. João Vilasboas, que deu como "procedentes as razões do veto, quanto aos art. 2.º e seu parágrafo unico e aos artigos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º".

Os Oficiaias de Máquinas Interpelarão Laranjeira

Reclamam o Pagamento Das Horas de Serviço Extraordinário

O presidente do Sindicato dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante vai enviar um oficio ao sr. João Batista de Almeida (o Laranjeira), presidente da Federação Nacional dos Maritimos, indagando por que a entidade superior não agiu para receber as horas de serviço extraordinario devidas aos tripulantes de navios mercantes.

CULPA OS COMPANHEIROS

A primeira vez que o Sindicato dos Oficiais de Maquinas cuidou do assunto junto a C. N. M., ha alguns meses, ouviu do sr. João Batista de Almeida que tôda a culpa cabia aos chefes de maquina, a bordo, não registrando as horas extras de serviço prestadas pelos seus subordinados. A resposta causou indignação aos maquinistas, pois, segundo dizem, o apontamento é feito.

REGIME DE EXCEÇAO

Queixam-se os oficiais de máquinas do tratamento que lhes dão os empregadores. Todo assalariado, em terra, tem direito ao pagamento das horas extra de serviço. Ultrapassada a tarefa de oito horas, passam a receber o salario com um acrescimo nunca inferior a 20 por cento. Com êles é diferente. Não recebem niquel pelo serviço excedente do normal.

ABERTAS AS AULAS NO PEDRO II



Numerosos alunos e professôres estiveram presentes à solenidade de reabertura das aulas no Colégio Pedro II, ontem realizada no salão nobre do Externato. No clichê (em cima), o presidente da Congregação, prof. Londres da Nobrega, exalta a atuação do prof. Gildasio Amado na direção do Externato, destacando a instalação das duas novas seções do colégio-padrão nas zonas sul e norte da cidade

Aluguéis Fora de Impôsto de Renda

Limite Proposto em Projeto: Cr$ 5.000,00

Em projeto de lei apresentado, ontem, à Camara, o deputado Fernando Ferrari propôs seja permitido deduzir da renda bruta destinada ao pagamento do imposto sobre a renda, os alugueis, até o limite maximo de Cr$ 5.000,00 mensais.

O projeto do representante gaucho está redigido nos seguintes termos:

"Artigo 1º — Inclui-se na permissão do abatimento da renda bruta, a que se refere o artigo 20 das Leis do Imposto de Renda consolidadas pelo decreto numero 24.239, de 22 de dezembro de 1947, o valor dos alugueis pagos pelo contribuinte, referente à sua residencia, até o limite de Cr$ 5.000,00 mensais.

Art 2 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

E' a seguinte a justificação: "Prescreve o artigo 202 da Constituição Federal, visando justiça tributaria, que os impostos sejam "graduados conforme a capacidade economica do contribuinte".

As atuais leis que disciplinam a cobrança do imposto de renda, consolidadas pelo decreto n. 24239, de 22 de dezembro de 1947, contêm preceito que se orienta em sentido precisamente inverso do mandamento constitucional.

Com efeito, se, de um lado, a Consolidação do artigo 11, paragrafo 2, letra "d", exclui, sem qualquer limitação, do computo de rendimento bruto,

(Conclui na 2.ª página)

Renunciou o Presidente de A Equitativa

Renunciou ontem à presidencia de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil o sr. Antonio Luiz de Souza Melo, que, por decisão da assembléia extraordinária, ontem realizada, será substituido no cargo pelo sr. José Pedroso Jr., até que, na assembléia ordinária marcada para o proximo dia 31, sejam realizadas novas eleições para os cargos de diretoria.

A designação do sr. Pedroso Jr. foi feita tendo em vista que não havia outro diretor eleito no exercicio de seu mandato, pois juntamente com o sr. Souza Melo renunciou ao cargo de diretor o sr. João Montedônio Bezerra de Menezes.

DUAS ASSEMBLÉIAS

Duas assembléias estavam convocadas para ontem, na A Equitativa. A primeira, ordinária, marcada para as 15 horas em 1.ª convocação, não teve "quorum", ficando marcada em 2.ª convocação para o dia 31. A segunda, extraordinária, às 16 horas, presidida pelo sr. Carlos Marciano de Medeiros, esteve presente o representante do Ministério do Trabalho, sr. Max do Rego Monteiro, que deu número legal. Nessa oportunidade, foram divulgadas as cartas de renuncia dos srs. Souza Melo e Bezerra de Menezes tomando-se a providência da designação de substituto acima assinalada.

Quem Deve Conferir a Descarga de Minério

Os trabalhadores em carga e descarga de minérios do Rio de Janeiro vão reunir-se hoje, em assembléia, no seu sindicato, para estudar como pode ser atendido o seu interesse quanto ao pagamento dos serviços de carga e descarga, entendendo que a conferência deve ser feita por elementos sindicalizados e não sob a responsabilidade dos importadores.

O PRECO DO EXCESSO

Decorre a reivindicação dos estivadores de minérios que percebem remuneração especial por serviço prestado além do volume determinado. Admitem, por isso, que sendo o conferente elemento do importador pode de contar a carga defeituosamente, com o que seriam prejudicados. Acontece, porém, que os importadores tambem são assistidos por igual argumento: um conferente do Sindicato poderia contar a mais a carga e acrescentar despesas indevidas.

DINHEIRO EM DEPOSITO

Não chegando a um acôrdo sobre a questão, os importadores resolveram depositar no Banco do Brasil as quantias correspondentes ao pagamento do excesso, até que em definitivo se estabeleça a quem compete a conferencia.



O próprio prefeito de Campina Grande, sr. Plinio Lemos, distribui a água de que dispõe. E de ver-se a tristeza do povo, se algumas gotas perdem fora das vasilhas

TREZENTOS MIL FLAGELADOS TERÃO DE SAIR DA PARAÍBA

Nem os Mais Precavidos Resistirão, se Não Chover Êste Ano

CAMPINA GRANDE, Paraíba — (De Rui Duarte, enviado especial do D. C.) — Se não chover êste ano, 300 mil flagelados paraibanos terão que ser evacuados da zona sêca, disse-nos o prefeito desta cidade, sr. Plinio Lemos, que vem trabalhando dobrado para atender às levas e levas de flagelados que todos os dias entram na cidade, e distribuir água pelos suburbios, onde uma população numerosissima morrerá de sêde se a Prefeitura não lhe der água.

Plinio Lemos foi deputado federal. Conhecendo, como sertanejo, o problema da sêca, apresentou um projeto, mandando que o govêrno empregasse, anualmente 50 milhões de cruzeiros para a construção de pequenos açudes. Isto foi em 47 ou 48. O projeto passou na Câmara mas o Presidente da República o vetou. Examinando o veto, o Congresso o rejeitou. A lei foi promulgada e mandada regulamentar pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. A regulamentação ficou de tal maneira complexa e dificultosa que a lei não póde ser executada até hoje.

Mandava ela que o govêrno emprestasse a cada familia sertaneja que requeresse, um maximo de 30 mil cruzeiros para a construção de um pequeno açude. Com as complicações da regulamentação, nada disso aconteceu. Tais pequenos açudes se destinavam a garantir a permanência dessa familia dentro do sertão, mesmo se durante todo um ano seguido não chovesse. O pequeno açude daria a água para beber, garantiria a sobrevivência do gado e a fertilidade da terra para a plantação.

Nada disso aconteceu. Porém: assumindo a Prefeitura, Plinio Lemos construiu aqui perto da cidade, um dêsses açudes, gastando no mesmo 24 mil cruzeiros. Estamos com a sêca que aí está. A Prefeitura de Campina, todos os dias, tem que mandar seus oito caminhões-pipas para distribuir água às populações dos Distritos. Mas as do local onde o pequeno açude foi feito e que está ainda com água, não deram até aqui trabalho à Prefeitura.

—:—

Plinio Lemos, mostrando a repercussão da sêca nas finanças municipais, mostra a arrecadação dos anos anteriores para dizer que a receita está caindo de ano a ano. Campina, situada numa elevação de 600 metros, crescendo em ritmo paulista, com a população mais do que duplicando cada dez anos, precisa de água, muita água. Para o gasto atual ainda tem. Mas o manancial está secando e, se não chover, ninguem pode saber o que acontecerá.

—:—

A distribuição de água pelos caminhões da Prefeitura é uma das mais dolorosas coisas que vi nesta viagem. Pelas estradas,

(Conclui na 2.ª pagina)

Recomendações Para a Reforma Das Ferrovias

Concluidos os Trabalhos da Reunião de Técnicos em Locomoção

A Reunião de Estudos de Diretores e Técnicos em Locomoção das Estradas de Ferro concluiu ontem os seus trabalhos (instalados no dia 16), apresentando 18 recomendações, em sua maior parte aconselhando que se dê preferência à eletrificação e dieselização dos sistemas de tração.

Constam das recomendações em causa:

a) conservar a tração a vapor nas estradas Bahia e Minas, Ilheus a Conquista, Goiás, Tereza Cristina e Santa Catarina;

b) conservar tração a vapor (lenha) nas estradas Madeira-Mamoré, Bragança e Tocantins;

c) adotar locomotiva Diesel-Elétricas para refôrço de tração, no futuro e para substituição das atuais locomotivas a vapor obsoletas nas estradas: Central do Brasil, Leopoldina, Sorocabana, Mogiana, Araraquara, Central do Piauí, Viação Cearense, Mossoró, Rêde Nordeste e Leste Brasileiro;

d) completa dieselização da Estrada Sampaio Corrêa;

e) adiar a dieselização parcial das estradas São Luiz a Terezina, Rêde Mineira de Viação, Noroeste do Brasil, Viação Paraná-Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul. A primeira serve a zona de linha; a segunda, tem um programa de eletrificação; na Noroeste, com alargamento de bitola, podem ser empregadas locomotivas a vapor que vão sobrar nos programas de eletrificação e dieselização da Central e da Santos-Jundiaí; na Viação Paraná-Santa Catarina, pode-se empregar o carvão do norte do Paraná; a eletrificação da Viação Férrea do R. G. do Sul "evitara que essa estrada fique na dependência de combustivel estranho à sua zona";

f) estudar-se a possibilidade de emprêgo de tração elétrica na Rêde Viação Cearense, na Rêde Ferroviária do Nordeste e na Viação Leste Brasileiro aproveitando-se a eletricidade da Hidrelétrica do São Francisco e para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul pelo aproveitamento das Centrais Termo-Elétricas de Candiota e São Jerônimo;

g) imediata organização de orçamentos para melhoria de locomotivas a vapor mediante melhorias nas oficinas de cada estrada de ferro interessada;

h) elaboração de orçamento e programa de rejuvenescimento das locomotivas nas estradas citadas nas alineas a) e b) e das que se conservarem citadas nas alineas c) e e).

Outros assuntos são tratados nas recomendações, inclusive sôbre preparo de pessoal técnico, em cooperação com entidades de ensino industrial.

PEIXE EM ABUNDÂNCIA A OITO E NOVE CRUZEIROS

Promete o Superintendente da Caixa de Crédito: 550 Toneladas, Distribuídas em 144 Postos, Mais as Feiras, Mercadinhos e Peixarias

O superintendente da Caixa de Crédito Cooperativo, sr. Jorge Duque Estrada, reiterou ontem à imprensa que colocará à venda, durante a Semana Santa, cerca de 300 toneladas de peixe de primeira qualidade para distribuição pelos 144 postos espalhados em tôda a cidade, aos preços de Cr$ 8,00 e Cr$ 9,00 o quilo.

CONTRATOS FECHADOS

Tais quantidades e preços, afirmou, estão garantidos pelos contratos firmados com pesqueiros do Rio Grande do Sul, além do abastecimento normal do Entreposto, calculado em 250 toneladas e distribuido por intermédio das peixarias, dos feirantes e dos vendedores ambulantes.

SOBROU, NO ANO PASSADO

Acrescentou ainda o sr. Duque Estrada que no ano passado sobraram cerca de 100 toneladas, motivo que determinou modificações na distribuição. Este ano será aberta uma conta corrente de peixe, fixadas as quantidades proporcionais aos postos de venda que cada entidade possui. Tais entidades são o SAPS, a própria Caixa de Crédito, Prefeitura, COFAP, Exército, Marinha, Aeronáutica, Cooperativa de Pescadores.

AVISO À POPULAÇÃO

A população será avisada, pelos jornais, da localização dos postos de peixe a oito e nove cruzeiros, que serão confiados às seguintes administrações: 50 do SAPS; 50 das geladeiras da Caixa em quitandas e açougues; 6 das barracas da Cooperativa de Pescadores; 38 da COFAP.

Liberados os Preços Dos Brinquedos

Por entender que brinquedo não é gênero de primeira necessidade, a COFAP resolveu denunciar o convênio que ela mesma entabolara com os industriais do ramo.

A resolução foi tomada face a um telegrama que o Sindicato das Indústrias de Brinquedos do Estado de São Paulo dirigiu ao sr. Benjamin Cabello, sugerindo uma alteração no artigo 1º, letra "a", do referido convenio, assinado em 1951.

Sob aquela alegação e mais que o convênio perdeu sua oportunidade na atual conjuntura, chegou, então, a COFAP à conclusão que melhor seria desmanchar tudo. E assim foi feito com prejuizo, é claro, dos petizes menos aquinhoados.

Na Justiça o Impôsto de Indústrias e Profissões

MANDADO DE SEGURANCA IMPETRADO — PELO SINDICATO DOS BANCOS —

Os banqueiros do Distrito Federal vão impetrar mandado de segurança contra a aplicação da lei municipal (a de n. 745) que elevou em mais de mil por cento o Impôsto de Indústrias e Profissões. O Sindicato dos Bancos, que patrocinará a ação, tem como certo que a Justiça lhe dará ganho de causa, pois já dirigiu consultas a mais de vinte juristas, sendo todos acordes nesse vaticinio.

EXEMPLO DO SALTO

Para exemplificar a quanto atingiu o aumento, cita-se que um Banco desta Capital que, pela legislação anterior, pagava 750 mil cruzeiros de imposto, anualmente, passou pela nova lei a pagar oito milhões de cruzeiros.

Se os banqueiros ganharem a questão outras classes certamente seguirão seus passos no rumo do apelo ao Judiciário, pois a grita contra os aumentos é geral. A lei citada foi discutida, aprovada e sancionada no prazo "record" de 48 horas.